INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

Departamento de Ciências e Tecnologias de Informação

RELAÇÃO ENTRE A IDADE DO MÉDICO E OS CUSTOS GERADOS COM EXAMES COMPLEMENTARES DURANTE O ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE UMA OPERADORA DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Daniel Freire Nakamura

Tese submetida como requisito parcial para obtenção do grau de

Mestre em Gestão de Empresas

Orientador:

Professor Doutor Gustavo Alberto Guerreiro Seabra Leitão Cardoso
Professor Assistente

ISCTE

Junho, 2009

INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DO TRABALHO E DA EMPRESA

Department of Science and Information Technology

CORRELATION BETWEEN PHYSICIAN'S AGE AND HEALTH CARE EXPENDITURES GENERATED DURING AMBULATORY CARE ATTENDANCE OF A PRIVATE HEALTH INSURANCE COMPANY

Daniel Freire Nakamura

A Dissertation presented in partial fulfillment of the Requirements for the Degree of Master in Business Management

Supervisor:

Gustavo Alberto Guerreiro Seabra Leitão Cardoso PhD
Assistant Professor

ISCTE

June, 2009

RELAÇÃO ENTRE A IDADE DO MÉDICO E OS CUSTOS GERADOS COM EXAMES COMPLEMENTARES DURANTE O ATENDIMENTO AMBULATORIAL DE UMA OPERADORA DE PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Daniel Freire Nakamura

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador o Professor Dr. Gustavo Alberto Guerreiro Seabra Leitão Cardoso por sua confiança e incentivo.

Aos Professores Geraldo Lopes de Souza Júnior, Felicien Gonçalves Vásquez e Dr. José Cardoso Neto pelo apoio à análise estatística.

A toda a equipe de apoio brasileira da Fundação Getúlio Vargas, com especial menção a sobriedade da Professora Carla Winter Afonso.

A toda a equipe de apoio portuguesa do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa, com especial referência a dedicação da Senhora Mariana Rodrigues.

Ao Dr. Asdrúbal Francisco Epaminondas de Melo pela nobreza demonstrada ao disponibilizar aos desígnios acadêmicos, os dados da Operadora de Plano de Assistência à Saúde da qual é valoroso Presidente.

Em especial,

À Dra. Greicianne Ferreira Nakamura, minha muito amada esposa, cujo apoio foi o pilar de todo esse esforço.

Manaus, junho de 2009

RESUMO

TÍTULO: Relação entre a idade do médico e os custos gerados com exames complementares durante o atendimento ambulatorial de uma operadora de plano de assistência à saúde.

OBJETIVO: Definir se há correlação estatística entre a idade do médico e os custos gerados por ele quando do exercício de sua profissão.

MÉTODOS: A população estudada foi constituída pelo censo completo dos médicos em atividade de uma Operadora de Plano de Assistência à Saúde, inserida no sistema brasileiro de Planos Privados de Assistência à Saúde, no ano de 2007, representada por 916 profissionais. Seu escopo restringiu-se aos custos com exames complementares, solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial. Após a obtenção da normalidade dos dados, pela sua conversão para o logaritmo de base dez, a idade dos médicos da população estudada pode ser comparada com os custos produzidos pelos exames complementares, solicitados no momento em que atendem a seus pacientes.

RESULTADO: Observou-se uma diminuição de tais custos nas faixas etárias mais avançadas da população em estudo.

CONCLUSÕES: O processo de envelhecimento do médico pode estar relacionado a uma possível redução dos custos relacionados à tecnologias com exames complementares solicitados durante o exercício da medicina. Adicionalmente, esta variável parece ser independente do nível de certificação profissional do esculápio.

PALAVRAS CHAVE: Idade do Médico; Custos; Operadora de Plano de Assistência à Saúde; Planos Privados de Assistência à Saúde.

SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO JEL:

I12 Health Production: Economic Behavior.

O33 Technological Change: Choices and Consequences.

ABSTRACT

TITLE: Correlation between physician's age and health care expenditures generated during ambulatory care attendance of a private health insurance company.

PURPOSE: To determine possible statistical correlations between physicians' age and health care expenditures during medical practice.

METHODS: The population studied was made up of 916 active physicians of a private Brazilian insurance company, in 2007. Its scope was restricted to diagnostic test costs during ambulatory care attendance. As a result of converting the data obtained to logarithm with base 10, the age of the physicians' population could be reasonably compared to the expenditures of ambulatory care attendance.

RESULTS: An expenditure decrease was observed in the more advanced age bands of the studied population.

CONCLUSIONS: It seems that the physician's aging process may possibly decrease health care outflows engendered from technological utilization during medical practice. Moreover, this variable doesn't seem to be dependent on the certification level of the medical practitioner.

KEYWORDS: Physician's age; Health Care Expenditures; Private Health Insurance Company; Private Health Care Market

JEL CLASSIFICATION SYSTEM:

I12	Health Production:	Economic Behavior.
O33	Technological Change:	Choices and Consequences.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 Distribuição segundo as médias geométricas dos custos (em Reais) com exames complementares, solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial, de cada médico, por consulta médica (MTC/COM) e as despesas que excederam os limites propostos pela curva ABC da MATRIZ GERENCIAL® (EXC) em relação à idade dos mesmos médicos no ano de 2007. 19

Tabela 2 Distribuição segundo as médias geométricas dos custos (em Reais) com exames complementares, solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial, de cada médico, por consulta médica (MTC/COM) e as despesas que excederam os limites propostos pela curva ABC da MATRIZ GERENCIAL® (EXC) em relação à posse de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (ARP) e a posse de Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Federal de Medicina (REG) no ano de 2007. 20

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 Correlação segundo o custo (em Reais) com exames complementares (solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial), de cada médico, no período de estudo, por consulta médica (MTC/CON) em logaritmo em relação ao tempo de residência em anos. 21

Gráfico 2 Correlação segundo o logaritmo das despesas que excederam os limites propostos pela curva ABC da MATRIZ GERENCIAL® (EXC), em relação ao tempo de residência em anos. 22

Gráfico 3 Média de idade dos médicos segundo a posse (ARP=1) ou não (ARP=0) de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação. 25

Gráfico 4 Média de idade dos médicos possuidores de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (ARP=1) segundo a produção (EXC>0) ou não (EXC≤0) de excedentes em exames complementares. 26

Gráfico 5 Média de idade dos médicos não possuidores de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (ARP=0) segundo a produção (EXC>0) ou não (EXC≤0) de excedentes em exames complementares. 26

Gráfico 6 Média de idade da população de médicos estudada segundo a posse, ou não, de Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Federal de Medicina. 29

Gráfico 7 Média de idade da população de médicos estudada segundo a posse, ou não, de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (ARP=0). 29

Gráfico 8 Comparação entre os médicos que possuíam Certificado de Residência Médica Credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM (ARP=1) e não possuíam Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Regional de Medicina (REG=0) [(ARP=1)+(REG=0)]; em relação aos médicos que possuíam Certificado de Residência Médica Credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM (ARP=1) e Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Regional de Medicina (REG=1) [(ARP=1)+(REG=1)]. 30

LISTAS DE ABREVIATURAS

AGE Idade do médico, em anos, subdividida em faixas etárias.

AMB Associação Médica Brasileira.

ANS Agência Nacional de Saúde

ARP Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação.

CFM Conselho Federal de Medicina.

CNE/CES Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior.

CNRM Comissão Nacional de Residência Médica.

COM Número de consultas médicas, de cada médico, no período de estudo.

EUA Estados Unidos da América.

EXC Custos excedentes, em Reais, de cada médico, segundo análise de desempenho da Matriz Gerencial®, desenvolvida pela empresa ECOM.

GDA Data de conclusão do Programa de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação.

HCFA Health Care Financing Administration.

MEC Ministério da Educação.

MEPS Medical Expenditure Panel Survey.

MS Ministério da Saúde.

MTC Custo, em Reais, com exames complementares solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial, de cada médico, no período de estudo.

MTC/COM Custo, em Reais, com exames complementares solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial, de cada médico, no período de estudo, por consulta médica.

NMCDB National Medicare Claims Data Base.

OPAS Operadora de Plano de Assistência à Saúde

PAC Número de pacientes atendidos, por cada médico, no período de estudo.

PPAS Planos Privados de Assistência à Saúde

REG Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Federal de Medicina.

SPE Especialização exercida pelo médico na OPAS.

SUS	Sistema Único de Saúde.
TC	Tomografia Computadorizada.

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O presente estudo teve por objetivo definir se há correlação estatística positiva, negativa ou nula entre o processo de envelhecimento do profissional médico e os custos gerados pelos seus atos quando do exercício de sua profissão. O escopo do estudo restringiu-se aos custos com exames complementares, solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial, de uma dada Operadora de Plano de Assistência à Saúde – OPAS, inserida no sistema brasileiro de Planos Privados de Assistência à Saúde – PPAS, no ano de 2007.

Devido aos constantes avanços tecnológicos, os custos assistenciais da medicina passaram a desenvolver uma rota histórica de elevação. Essa tecnologia tem um preço a ser pago. No entanto, face às limitações impostas pela Agência Nacional de Saúde – ANS, no que tange às concessões de aumentos dos valores cobrados pela assistência a saúde prestada pelas OPAS, observou-se, com o passar do tempo, uma progressiva redução nas margens de lucro das empresas que atuam no mercado de saúde suplementar no Brasil refletindo-se numa crescente redução no número de empresas que atuam hoje no mercado brasileiro. Questões concernentes à redução de custos sempre estiveram em voga na literatura acadêmica administrativa. Nos últimos anos, entretanto, passaram a pautar a literatura médica de igual forma.

Dentre todas as operações realizadas por uma OPAS, uma das mais importantes é a consulta médica. Como tal, a mesma precisa sofrer uma reavaliação quanto aos exames solicitados no exercício do ato médico a fim de, baseando-se em evidências científicas, reduzir ao máximo os custos com exames desnecessários, sem comprometer a eficácia do diagnóstico, preservando-se de forma ética a relação médico-paciente.

Apesar de o Brasil possuir um sistema de saúde de financiamento público, também conhecido como Sistema Único de Saúde – SUS, com acesso universal e gratuito assegurado pela Constituição (1), existe paralelamente a este modelo, um sistema de saúde suplementar regulamentado pela Lei n^{o}. 9.656 de 1998 (2), que dispõe sobre os Planos Privados de Assistência à Saúde – PPAS, convencionalmente chamados de “planos de saúde”, cuja fonte de financiamento é privada e o acesso é restrito aos seus associados. Tal setor da economia brasileira é regulamentado pela Agencia Nacional de Saúde – ANS, órgão vinculado ao Ministério da Saúde – MS, que dita as normas para a atuação das OPASs no mercado

brasileiro. Historicamente, as OPASs vêm encontrando dificuldades para adaptar-se a tais normas (3).

Segundo a Lei 9.656 de 1998 (2), PPAS definem-se como:

> "I - Plano Privado de Assistência à Saúde: prestação continuada de serviços ou cobertura de custos assistenciais a preço pré ou pós estabelecido, por prazo indeterminado, com a finalidade de garantir, sem limite financeiro, a assistência à saúde, pela faculdade de acesso e atendimento por profissionais ou serviços de saúde, livremente escolhidos, integrantes ou não de rede credenciada, contratada ou referenciada, visando a assistência médica, hospitalar e odontológica, a ser paga integral ou parcialmente às expensas da operadora contratada, mediante reembolso ou pagamento direto ao prestador, por conta e ordem do consumidor".

Ainda segundo a mesma lei (2), OPAS define-se como:

> "II - Operadora de Plano de Assistência à Saúde: pessoa jurídica constituída sob a modalidade de sociedade civil ou comercial, cooperativa, ou entidade de autogestão, que opere produto, serviço ou contrato de que trata o inciso I deste artigo".

Devido aos constantes avanços tecnológicos e a subseqüente oferta dos mesmos à população assistida, tanto pelos sistemas de saúde de financiamento público quanto privado, os custos assistenciais da medicina no mundo todo passaram a desenvolver uma rota histórica de elevação (4). Em países desenvolvidos como nos Estados Unidos da América – EUA, órgãos como o Health Care Financing Administration – HCFA estimam que a taxa de crescimento desses custos para o ano de 2008 será de 6,8% (5). A disponibilidade de novas abordagens diagnósticas e terapêuticas e o crescente aumento da utilização das já existentes tem respondido por dois terços do aumento anual real dos custos com saúde naquele país (6).

No Brasil, dentre as varias normas impostas pela ANS destacam-se aquelas que limitam o reajuste de tarifas cobradas pelas operadoras aos seus associados. Em face dessas limitações observa-se, com o passar do tempo, uma progressiva redução nas margens de lucro das OPAS no país, refletindo-se na diminuição da qualidade dos serviços prestados frente às expectativas dos associados, gerando insatisfação entre operadoras e consumidores (7).

Dentre os atos de atenção à saúde, realizados por uma OPAS, destacam-se o atendimento ambulatorial e o hospitalar. Durante o contato ambulatorial com o paciente assistido pelo PPAS são solicitados exames, laboratoriais e de imagem, que complementarão o raciocínio diagnóstico do médico assistente. Durante o atendimento hospitalar, além dos citados exames, as OPAS arcam ainda com custos com procedimentos terapêuticos de natureza cirúrgica ou clínica. Todos esses algoritmos, diagnósticos e terapêuticos, são o resultado de investimentos em pesquisa e tecnologia e, como tal, representam custos que se agregam ao atendimento dos usuários de PPAS. Esse passivo precisa encontrar uma justificativa cientificamente plausível para sua ocorrência, a fim de evitar-se o desperdício sem comprometer a eficácia do diagnóstico, preservando-se de forma ética a relação médico-paciente.

Nesse ponto, as características do comportamento do médico assistente, durante a assistência ao paciente, podem ter um papel relevante. De acordo com Fuchs (8) “o comportamento do médico controla e determina a maioria dos custos em atenção à saúde”. Tal comportamento já se encontra investigado em alguns trabalhos na literatura, como estudos que avaliam os efeitos do gênero do médico sobre a qualidade da assistência proporcionada a pacientes diabéticos (9).

Aferir as variações do comportamento médico durante o exercício de sua profissão oferece uma medida indireta da qualidade do serviço prestado, podendo auxiliar gestores de PPAS na elaboração de novas estratégias de negócio, dado que tal comportamento pode refletir-se nos custos arcados pelas OPAS.

Este estudo verificou, de forma indireta, como esse comportamento médico variou, do ponto de vista estatístico, ao longo das diferentes faixas etárias que compõem o elenco de profissionais de uma dada OPAS inserida no sistema brasileiro de PPAS, no ano de 2007. Abordou ainda, possíveis variáveis paralelas que poderiam afetar o comportamento das diferentes faixas etárias como o nível de certificação profissional representado pelo Certificado de Residência Médica, acreditada pelo Ministério da Educação, ou pelo Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Federal de Medicina.

REVISÃO DA LITERATURA E FUNDAMENTOS TEÓRICOS

O mercado de PPAS, também conhecido como mercado de planos de saúde, ou setor de saúde suplementar, é caracterizado pela atuação de entes da iniciativa privada classificados em (10):

- Autogestão
- Cooperativa Médica
- Medicina de Grupo
- Filantrópico
- Seguradoras

Essas organizações vendem, aos seus beneficiários, serviços de atenção à saúde recebendo na forma de pré-pagamento, ou co-participação, recursos que financiarão o acesso aos serviços privados de saúde, protegendo seus beneficiários do risco associado ao custo de adoecer. Para o associado ou beneficiário o valor econômico de tal operação se percebe na queda do montante das potenciais despesas diretas das famílias, já que tal custo pode ser rateado entre um universo maior, representado pela carteira de segurados.

Esse setor regula-se não somente pelo mercado, mas também por força de leis e normas presentes em praticamente todos os níveis da base da legislação brasileira. Já no mais alto nível, o constitucional, percebe-se regras que norteiam esse mercado. A Constituição brasileira de 1988 em seu Artigo 196 (1) obriga o Estado a assumir a promoção da saúde, ao posicionar-se da seguinte maneira:

> "Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

Apesar disso no corpo do mesmo texto observa-se a possibilidade da iniciativa privada atuar na promoção da saúde de forma complementar com a probabilidade de se auferir lucro (11):

> "Art. 199. A assistência à saúde é livre à iniciativa privada".
>
> "§ 1º - As instituições privadas poderão participar de forma complementar do sistema único de saúde, segundo

> diretrizes deste, mediante contrato de direito público ou convênio, tendo preferência as entidades filantrópicas e as sem fins lucrativos".

Desde então, o Brasil vem observando uma trajetória crescente da magnitude da população assistida por OPAS atuando no setor supletivo.

Ocké-Reis (12) acredita que o Estado Brasileiro teve um importante papel no crescimento desse setor da economia quando afirma que "o mercado de planos de saúde se expandiu no Brasil contando com o apoio do padrão de financiamento público mediante a aplicação de um conjunto variado de incentivos governamentais". Para Bahia (13) as insuficiências do sistema de saúde de financiamento público estão associadas à expansão da assistência médica suplementar. No início da década atual parece que esse crescimento encontrou o ponto de estabilização, abarcando em sua clientela algo em torno de 1/4 da população brasileira (14). Em março de 2008, o mercado de PPAS apresentou, 39,9 milhões de vínculos de beneficiários a planos de assistência médica[†] representando um crescimento, no período de março de 2000 a março de 2008, de 31,7% no total de vínculos a planos de assistência médica (15).

Frente a esse crescimento, entre 1991 e 1998, ocorreu a regulamentação dos planos de saúde (16) culminando com a aprovação da Lei n^{o}. 9.656 de 1998 (2), que dispõe sobre os PPAS, seguida pela criação de um órgão responsável pela regulamentação do setor, a ANS (17).

Independentemente das conjunções que levaram ao cenário atual, tanto o setor público quanto o privado sofrem com os sacrifícios financeiros arcados com a finalidade de se promover saúde. Ainda segundo Ocké-Reis (18) as variações nos custos com saúde frequentemente superam a inflação da economia devido a sensibilidade do mercado "à taxa de juros, à rigidez dos fatores de produção, à incorporação de tecnologia e ao câmbio (a dependência tecnológica obriga a importação de insumos e equipamentos médicos)". O setor de saúde suplementar vê, ainda, suas fontes de recursos reguladas pelas restrições a reajustes de valores de mensalidades de seus planos de saúde, impostas pela ANS. Dessa forma, no sistema brasileiro de PPAS, onde os recursos destinados à saúde estão cada vez mais escassos e os avanços tecnológicos cada vez mais presentes, a correta aplicação desses poucos recursos é um permanente desafio.

[†] O que corresponderia a aproximadamente 21% da população brasileira.

As tecnologias voltadas para a saúde seriam as aplicações práticas de conhecimentos, incluindo-se máquinas, procedimentos clínicos e cirúrgicos, remédios, programas e sistemas para prover cuidados à saúde (19). O vocabulário de serviços e produtos para a saúde foi padronizado pela legislação sanitária do Brasil, denominando estes produtos como medicamentos, equipamentos, artigos e produtos para diagnóstico *in vitro* (19).

Avanços tecnológicos concorrem para o aumento dos custos com a assistência a saúde através de três mecanismos distintos: intensidade do uso das tecnologias já existentes, introdução de novas tecnologias e expansão da aplicação dessas novas tecnologias (20). Contudo, avanços tecnológicos não são por si só, ruins. Apesar de serem universalmente reconhecidos como responsáveis pela expansão dos custos relacionados à assistência a saúde ao longo do tempo, trouxeram benefícios agregados a esses custos, como a melhoria da qualidade de vida, a diminuição do tempo de ausência ao trabalho e o aumentando da longevidade.

Paradoxalmente o aumento da longevidade também tem um efeito deletério sobre as despesas com saúde. Segundo Carvalho (21), "o envelhecimento populacional iniciou-se no final do século XIX em alguns países da Europa Ocidental, espalhou-se pelo resto do Primeiro Mundo, no século passado, e se estendeu, nas últimas décadas, por vários países do Terceiro Mundo, inclusive o Brasil". Berk (22), analisando os dados do Medical Expenditure Panel Survey – MEPS de 1996 concluiu que, num cenário formado por 1% da população que mais consome recursos financeiros com saúde nos EUA 46,3% eram idosos. Entretanto, os idosos respondiam por apenas 12,7% do total da população não institucionalizada.

Idosos utilizam os serviços de atenção à saúde numa taxa mais elevada que jovens (23), pois os problemas de saúde relacionados à população idosa são geralmente de natureza crônica e normalmente requerem intervenções de alto custo utilizando-se tecnologias complexas (24).

O que se questiona é se a forma com que se utilizam tais tecnologias proporciona benefícios que superem tais custos, ou seja, o valor da inovação. Acreditar que toda tecnologia lançada no mercado de saúde chega de forma plenamente validada é um erro de percepção, dado que boa parte dessas inovações somente terá seu valor definido depois de uma longa utilização (20)(25). O avanço tecnológico dos exames que complementam o diagnóstico pode levar a um tratamento mais precoce e efetivo. Contudo, pode também levar ao diagnóstico de pseudo-doenças de alto custo, que jamais se tornariam aparentes aos pacientes durante o seu tempo de vida caso não tivessem sido testadas e que, caso permanecessem desconhecidas e sem tratamento, não acarretariam ônus algum ao bem estar

do paciente (26). Com o aumento artificial de diagnósticos a serem tratados e mais tratamentos a serem ministrados, os médicos estariam mais propensos ao erro e com a atenção desviada de questões mais relevantes para o paciente (26).

Neumann e Weinstein (27) abordando a relação entre os custos e os benefícios da propagação de novas tecnologias na assistência a saúde americana destacam cinco fatores de maior relevância:

1. Novas tecnologias em geral adicionam qualidade à assistência à saúde à medida que melhoram os resultados. Isso não se aplica a todas as tecnologias em todas as situações clínicas, mas é verdadeiro na média.
2. Muitas tecnologias são ineficazes ou redundantes e não melhoram os resultados sobre o estado de saúde. O problema é que nem sempre é fácil distinguir tecnologias eficazes das ineficazes no momento em que são apresentadas.
3. Novas tecnologias normalmente aumentam os custos da assistência à saúde. Algumas tecnologias podem até amortizar custos ao tomarem o lugar de outras mais caras ou diminuindo profilaticamente outras conseqüências mais onerosas, mas o efeito global é o de majorar os custos.
4. Difusão inapropriada das tecnologias com propagação limitada de tecnologias diligentes e proliferação excessiva de tecnologias ineficazes.
5. Inacessibilidade do público às novas tecnologias.

Já se encontram na literatura alguns estudos com o objetivo de avaliar tal relação custo-benefício. Alguns chegando à conclusão de que em dadas situações, como infarto agudo do miocárdio, recém nascidos de baixo peso, depressão e catarata, os benefícios estimados ao se utilizar novas tecnologias superam amplamente os custos (28).

A forma de utilização dessas tecnologias, no setor de saúde, se confunde com o ato médico em si, dado que a decisão sobre qual tecnologia utilizar cabe ao médico assistente durante o contato com o paciente. Algumas variáveis, passíveis de influenciar o médico na tomada de tal decisão, já começam a ser objeto de estudo no meio acadêmico.

No que refere a variável gênero, Kim (9) examinando a associação entre o gênero do médico e a qualidade da assistência ao paciente diabético, constata que, comparadas com os médicos, as médicas de sua população de estudo são mais jovens, completaram seu treinamento há menos tempo e apresentam mais freqüentemente formação em medicina interna. Roter (29), após uma revisão metanalítica da base literária em língua inglesa sobre os efeitos do gênero do médico sobre a comunicação médico-paciente, concluiu que médicos do sexo feminino demonstraram uma maior inclinação a comportamentos de parceria, discurso

positivo, aconselhamento psicossocial, questionamentos psicossociais e discursos com foco emocional.

No que se refere à variável raça, Cooper-Patrick (30), avaliando as variáveis: raça, gênero e parceria na relação médico-paciente, sugere que pacientes afro-americanos consideram-se menos atuantes, no processo de tomada de decisões em suas consultas médicas, quando atendidos por médicos brancos e que quando médico e paciente pertencem ao mesmo grupo étnico o grau de participação do paciente na tomada de decisões é maior. Mebane (31); estudando a influência da raça, idade e gênero do médico sobre a atitude médica em relação a Decisões ou Ordens Antecipadas[*] e preferências por Cuidados de Final de Vida[‡]; concluiu que as preferências dos médicos por cuidados de final de vida seguem o mesmo padrão de raça das preferências dos pacientes.

No que tange a variável idade, DiLalla (32); estudando os efeitos do gênero, idade e treinamento sobre atitudes relacionadas a empatia, espiritualidade do paciente e bem estar do médico, em uma amostra composta por estudantes de medicina e médicos, através da análise de questionários; concluiu que os participantes mais jovens obtiveram mais pontos nos quesitos empatia e bem estar e menos ponto no quesito tolerância.

No que diz respeito a variável experiência, Birkmeyer (33), utilizando informações do National Medicare Claims Data Base – NMCDB, compara a mortalidade de 474.108 pacientes submetidos a um dado grupo de cirurgias com o volume de cirurgias do cirurgião e com o volume de cirurgias do hospital. Conclui que os pacientes aumentam suas chances de sobrevivência, selecionando cirurgiões que operem com maior freqüência. Chang (34), estudando os efeitos da experiência médica sobre custos e resultados clínicos de histerectomias vaginais auxiliadas por laparoscopia, concluiu que a experiência dos médicos reduz custos e mantém a qualidade dos resultados clínicos. Esses achados sugerem que, pelo menos no que se refere às especialidades cirúrgicas, a qualidade dos serviços prestados pode majorar a medida que a experiência do cirurgião aumenta e que os custos de tais serviços tendem a cair. Da mesma forma Kane (35), em estudo de qualidade de amostras de exames de Papanicolaou, demonstrou que quanto maior a experiência em serviço do médico coletor do material para o exame, maior o grau de adequação da amostra colhida aos padrões técnicos almejados. Como nos estudos anteriores, a experiência aqui se refere às habilidades manuais aprimoradas ao longo do tempo de prática.

---

[*] Decisões dos pacientes sobre tratamento médico futuro em caso de impossibilidade de se autodeterminar - *Advance Care Directives.*

[‡] *End-of-Life Treatment.*

Por outro lado, estudos mais abrangentes, que englobam um universo maior de especialidades médicas, tem consistentemente apontado para um empobrecimento da qualidade dos serviços de saúde prestados por profissionais mais velhos. Autores como Sutherland (36) postulam que com o passar do tempo os conhecimentos e habilidades dos profissionais médicos podem se deteriorar, com potenciais conseqüências graves para a qualidade do serviço prestado.

Dentre os estudos que enfocam a experiência do médico e a relação com a qualidade dos serviços por ele prestados, destaca-se a revisão de Choudhry (37).

Baseando-se em uma revisão da literatura especializada, em língua inglesa, de 1966 a 2004 contidas na base bibliográfica MEDLINE, Choudhry afirma que médicos que estão praticando seu ofício há mais tempo encontram-se em risco de oferecer uma assistência médica de qualidade inferior. Nesse estudo os autores buscaram determinar a relação entre a experiência clínica e a qualidade dos serviços de saúde. Cinqüenta e nove artigos formaram a base dessa análise, gerando 62 grupos de resultados relevantes a serem avaliados. Desses 62 grupos, 32 (52%) demonstraram uma associação negativa entre aumento da experiência e a performance (isto é, a performance diminui na medida em que a experiência aumenta) em todos os resultados estudados; 13 (21%) revelaram associação negativa para alguns resultados porém sem relação com outros; 2 (3%) relataram um associação parabólica côncava (a performance inicialmente aumenta com o aumento da experiência, atingem um pico e depois diminui); 13 (21%) não evidenciaram qualquer associação; 1 (2%) apresentou uma associação positiva (performance aumenta com o aumento da experiência) para alguns resultados porém sem relação com outros; e 1 (2%) apresentou associação positiva para todos resultados acessados.

Tais estudos abordam a relação entre a variável qualidade do serviço médico prestado e as variáveis: gênero, raça, idade e treinamento/experiência. Ressalta-se que autores como Porter (38) defendem que a qualidade traria economia na medida em que agrega valor à assistência à saúde, assumindo-se que "o valor na assistência à saúde é determinado considerando-se a condição de saúde do paciente durante todo o ciclo de atendimento, desde a monitoração e prevenção, passando pelo tratamento e estendendo-se até o gerenciamento da doença".

Além de o comportamento dos médicos durante o exercício de sua profissão sofrer a influência dessas variáveis, a educação por eles recebida nos bancos das escolas médicas não os prepara para a pratica de sua profissão no sistema de saúde suplementar de financiamento privado. Segundo Castellani (39), tanto os gestores de saúde quanto os médicos por eles

geridos concordam que os médicos entram no mercado de trabalho sem treinamento em negociação de contratos, medicina baseada em evidência ou nos trâmites dos sistemas burocráticos. Segundo o mesmo autor os médicos sentem-se despreparados e perdidos ao tentar encontrar um ponto de equilíbrio entre a prática da medicina e os custos da mesma. Allan (40), em um estudo de revisão da literatura sobre o conhecimento dos médicos inerentes aos custos de exames de diagnóstico, materiais de consumo médico e consultas médicas, concluiu que os médicos têm um juízo limitado sobre os custos diagnósticos e de terapias não medicamentosas.

Dessa forma, os médicos quando confrontados com os problemas de saúde trazidos a baila pelos seus pacientes, tem na maioria das vezes, várias opções de abordagens diagnósticas e terapêuticas a sua disposição. Sua escolha será feita a partir do que se tem disponível e não se pode determinar em que magnitude a relação entre qualidade e preço é determinante na decisão terapêutica final, principalmente numa atividade ligada à vida humana, onde as preocupações de ordem ética contrapostas a possíveis análises econômicas tornam-se importantes (41). Entretanto, a própria disponibilidade de opções diagnósticas e terapêuticas parece atuar como variável independente de utilização de novas tecnologias. Baker (42) estudando a disponibilidade, utilização, e custo de ressonância magnética, tomografia computadorizada, cirurgia de revascularização do miocárdio, angioplastia, unidade coronariana, unidade de tratamento intensivo neonatal, tomografia por emissão de pósitrons e serviços de radioterapia oncológica de 1998 a 2001, concluiu que a maior disponibilidade de tais serviços está associada a uma maior utilização per capta e a um maior gasto. Ainda nesse estudo, Baker observa que o advento de uma dada tecnologia de geração mais avançada não diminui a utilização de uma tecnologia anterior como, por exemplo, o achado de que o aumento da disponibilidade de ressonância magnética não diminui a utilização de tomografia computadorizada e que o aumento do uso de angioplastia, inexplicavelmente, aumentou o índice de cirurgias de revascularização entre pacientes com mais de 65 anos de idade.

Tal diversidades de opções gera um modelo da indução da procura pela oferta. Tal modelo ganhou importância através dos debates em torno da expansão dos sistemas de tráfego. Em um artigo sobre engenharia de tráfego Colman (43) comenta que gestores de sistemas de tráfego freqüentemente comparam o tráfego com um fluido, supondo que um certo volume dos veículos deve fluir através do sistema da rodagem tal qual água através de uma rede de tubulações. Mas em muitas situações o tráfego urbano é mais comparável a um gás, que se expande para encher o espaço disponível. As melhorias das estradas ao reduzirem custos de deslocamento dos usuários tendem a atrair o tráfego de outras rotas incentivando

viagens mais longos e mais freqüentes. Segundo Evans (44) o modelo da indução da procura pela oferta prevê que o médico possa influenciar diretamente na função procura do consumidor, alterando a percepção do doente das suas necessidades e criando no paciente a expectativa que a tecnologia permitirá satisfazê-las. É sabido que relação médico-paciente constitui um regime contratual desigual, com assimetria de informação, onde o consumidor dos serviços médicos delega ao profissional de saúde a competência para decidir o que, quanto e quando consumir. A esta forma de interação médico-paciente se ajusta perfeitamente a Teoria da Agência. De acordo com Jensen e Meckling (45), a teoria da agência trata das relações e conflitos existentes entre os diversos atores de uma determinada rede de relacionamento em que uma das partes delega funções a outra. Segundo Hatch (46), o problema de agência deriva da possibilidade do agente agir de acordo com seus interesses em vez dos do principal. Tal teoria poderia explicar o fenômeno descrito por Baker.

Uma outra variável que parece influenciar o comportamento dos médicos em relação à utilização de novas tecnologias parece ser o número de médicos especialistas em uma determinada área geográfica. Parece haver uma relação diretamente proporcional entre as duas variáveis, fato observado por Fisher (47,48) e Gelijns (20), sem uma correspondência direta com a qualidade do serviço prestado. Gelijns (20) defende ainda que as tecnologias competem entre si. Assim, uma dada doença dispõe de várias opções tecnológicas para abordá-la, cada uma delas representada por um especialista diferente com interesses econômicos pessoais na utilização de uma dada tecnologia.

O comportamento médico frente a uma dada patologia fica dessa forma condicionado a todo esse conjunto de variáveis. Formas que possam avaliar tais comportamentos já vem sendo debatidas na literatura. Chernew (49) realizou um estudo, baseado em entrevistas semi-estruturadas, direcionado à pesquisa de forças alheias aos comandos dos PPAS capazes de interferir na utilização de tecnologias em assistência a saúde. Concluiu que o principal agente determinante da utilização de tecnologias é o próprio médico. Encontrou ainda que o fator mais importante na escolha de tais tecnologias pela classe médica foi o anseio de oferecer o melhor tratamento possível aos pacientes. Entretanto, a pesquisa revelou que outros fatores também interferem em tal escolha como a competição médica, a demanda dos pacientes e as estratégias de marketing dos fabricantes de tais tecnologias. Quando as perguntas correlacionavam a difusão de tecnologias com a competição de mercado dois pontos se destacavam. Primeiro os médicos se valem dos recursos tecnológicos para competir por pacientes, encontrando constantemente a afirmação de que serviços de alta tecnologia passam a imagem de serviços de alta qualidade o que por sua vez atrairia mais pacientes. Segundo, a

competição profissional entre os médicos estimula o uso de novas tecnologias em função do status atingido pelos pioneiros na utilização de tais recursos. Quando as perguntas se voltavam para as demandas dos pacientes ou consumidores as respostas indicavam que os mesmos possuem informações cada vez mais sofisticadas em relação aos serviços de atenção à saúde. Por sua vez, quando o foco das perguntas era o comportamento dos fabricantes os entrevistados indicavam que aqueles comumente oferecem o estímulo inicial para o emprego de novas tecnologias atuando como fonte de informação inicial em seu processo de difusão.

Esses achados não diferem significativamente do postulado por Roger (50) quando aborda fatores que afetam a adoção de novas tecnologias. Tais postulados foram adaptados por Trindade (19) para o setor de saúde em três níveis de fatores que afetam a adoção de novas tecnologias: nível de pacientes, nível de médicos e nível do sistema de saúde. A ocorrência concomitante e a interação entre esses vários níveis e fatores estão mediadas por jogos de poder e interesses, observando-se que:

1. “Aos gestores públicos e privados interessa que o sistema de saúde seja o mais efetivo e eficiente, resolvendo os problemas do público alvo, distribuindo os serviços para melhorar a qualidade da saúde e da vida da população com a maior abrangência possível e mantendo o orçamento dentro de limites razoáveis ou possíveis;
2. Os pesquisadores médicos, na academia, estão certamente interessados em avançar as fronteiras do conhecimento e adquirir prestígio na disciplina científica relevante;
3. As empresas desenvolvem novos produtos objetivando desenvolver novos mercados, ter mais lucros e assegurar a sua sobrevivência;
4. Diretamente inseridos nos serviços de saúde, os médicos assistentes devem visar, em princípio e sobretudo, a melhorar a qualidade de vida, prevenir, curar ou paliar os problemas de saúde dos seus pacientes, podendo, ou não, ter interesse em novas tecnologias, sobretudo nos casos em que já existam soluções estabelecidas e conhecidas como

satisfatórias. Verifica-se, no entanto, que o acúmulo das tarefas e os custos elevados de cursos e congressos de educação permanente dificultam o acesso à atualização para uma grande proporção desses profissionais, deixando-os expostos apenas às informações unilaterais entregues pelos visitadores médicos das companhias;

5. Os pacientes buscam soluções para problemas vividos ou percebidos visando a melhorar seu estado de saúde e;
6. Os cidadãos que trabalham e pagam os impostos que financiam o governo, ou/e além disto pagam asseguradores, esperam que estes recursos sejam aplicados da maneira mais adequada possível para maiores e melhores benefícios à saúde própria, de sua família e da sociedade para a qual contribuiu".

Ainda no nível de médicos, Trindade (19) enumera as seguintes variáveis: lugar e tamanho da clínica onde o médico trabalha, idade do médico, nível de treinamento, conhecimento e atitude, filiação acadêmica e especialidade.

No estudo que se seguiu, a variável idade do médico foi relacionada aos custos com tecnologias aplicadas ao diagnóstico de doenças. O particular interesse na associação dessas duas variáveis deriva do fato de que um grande número de pesquisas, se valendo de diferentes critérios para se estabelecer a utilidade dos exames complementares, tem sugerido que os médicos em geral solicitam mais exames que do que poderia se justificar baseando-se em evidências científicas ou melhora dos resultados clínicos para o paciente (51).

MATERIAIS E MÉTODOS

Material

A matéria de estudo deste trabalho foi constituída pelo censo completo da população de médicos em atividade, representada por 916 profissionais, sem distinção quanto ao gênero, da Unimed Manaus, uma OPAS, inserida no sistema brasileiro de PPAS, no ano de 2007[§].

As idades dos participantes do estudo variaram de 29 a 81 anos.

Foram identificadas 45 especialidades[**], a saber:

- Acupuntura
- Alergia e imunologia
- Anestesiologia
- Angiocardiografia e hemodinâmica
- Cancerologia / oncologia
- Cardiologia
- Cirurgia cardiovascular
- Cirurgia da cabeça e pescoço
- Cirurgia da mão
- Cirurgia gastroenterologica
- Cirurgia geral
- Cirurgia pediátrica
- Cirurgia plástica restauradora
- Cirurgia torácica
- Cirurgia vascular periférica
- Clinica medica
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Fisiatria
- Gastroenterologia
- Geriatria
- Ginecologia e obstetrícia

[§] Os dados em bruto, tabulados preliminarmente à análise estatística, encontram-se a disposição no Apêndice III.
[**] Tais especialidades designam-se obedecendo a critérios da própria OPAS, apesar de existir normatização oficial específica, proposta pelo CFM em parceria com a AMB.

- Hematologia e hemoterapia
- Hepatologia
- Homeopatia
- Infectologia
- Mastologia
- Medicina do trabalho
- Medicina nuclear
- Nefrologia
- Neurocirurgia
- Neurologia
- Neuropediatria
- Nutrologia
- Oftalmologia
- Ortopedia e traumatologia
- Otorrinolaringologia
- Pediatria
- Pneumologia
- Proctologia
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Terapia intensiva
- Tratamento da dor
- Urologia

Identificaram-se 1.059.637 atendimentos médicos realizados na forma de consultas médicas, resultantes do atendimento de 655.788 pacientes.

Analisaram-se R$ 173.619.137,47 em custos com exames complementares solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial, de toda a população de estudo.

Métodos

As variáveis analisadas foram:

- Idade do médico, no período de estudo, em anos, distribuída em oito classes segundo os princípios de distribuição de classes postulados por Reis (52) guiadas pelo bom senso que "diz-nos que não deverá ser um número muito grande para que não introduza irregularidades que poderão não existir na população, mas também não deverá ser muito pequeno para que não haja perda de informação". (**AGE**).
- Tipo de especialização exercida pelo médico na OPAS (**SPE**).
- Número de consultas médicas, de cada médico, no período de estudo (**COM**).
- Número de pacientes atendidos, por cada médico, no período de estudo (**PAC**).
- Custo (em Reais) com exames complementares (solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial), de cada médico, no período de estudo (**MTC**).
- Custo (em Reais) com exames complementares (solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial), de cada médico, no período de estudo, por consulta médica (**MTC/CON**).
- Custos excedentes (em Reais), de cada médico, segundo análise de desempenho da MATRIZ GERENCIAL®, desenvolvida pela empresa ECOM (**EXC**).
- Posse de Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Federal de Medicina (**REG**).
- Posse de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (**ARP**).
- Data de conclusão do Programa de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (**GDA**).

Para responder a pergunta de pesquisa correlacionou-se a variável **AGE** com as variáveis **MTC/CON** e **EXC**. As demais variáveis envolvidas nesse estudo foram utilizadas, tão somente, para a discussão dos resultados encontrados para a pergunta de pesquisa. Aja vista que algumas delas como **REG**, **ARP** e **GDA** poderiam estar influenciando a relação entre **AGE** e **MTC/CON** e **EXC**.

Os dados foram apresentados por meio de tabelas[††] e gráficos. Por não apresentarem uma normalidade, tais dados foram convertidos para o logaritmo de base dez, calculando-se

[††] Os dados em bruto, tabulados preliminarmente à análise estatística, encontram-se a disposição no Apêndice III.

sua Média Geométrica. Na apresentação gráfica, foi utilizado o diagrama de dispersão para analisar o grau de relação entre as variáveis quantitativas por meio do coeficiente de correlação de Pearson (53).

O teste de Shapiro-Wilks (54) foi utilizado para testar a normalidade da distribuição das variáveis estudadas tanto na sua escala original como após aplicar transformação logarítmica. Após a transformação logarítmica observou-se que os dados se encontravam normalmente distribuídos ao nível de significância de 5%, com isso, foi possível aplicar os testes paramétricos da Análise de Variância (ANOVA) e Tukey (55), para comparação das médias.

Os softwares utilizados na análise foram:

- Excel®, da empresa Microsoft, para confecção das tabelas e gráficos.
- MINITAB® versão 13, da empresa Minitab, para o teste de normalidade e comparação das médias.

O nível de significância utilizado nos testes foi de 5%.

Fontes de dados

A fonte secundária da variável **EXC** foi o banco de dados do sistema de gestão de custo assistencial – MATRIZ GERENCIAL®, desenvolvido pela empresa ECOM. Optou-se por aproveitar tal ferramenta de Tecnologia da Informação, por ser ela amplamente empregada por diversas OPAS brasileiras, inclusive a operadora em estudo. Tal ferramenta calcula, em Reais, o quanto um dado médico excedeu em exames por consulta (solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial) em um dado período de tempo em relação ao limite máximo da sua especialidade. Tal limite é calculado a partir do valor do coeficiente de desvio padrão e o percentual de 60% de variabilidade, a partir da análise individualizada de cada especialidade. A MATRIZ GERENCIAL® utiliza como fonte primária pare esse cálculo, os dados do banco de dados do sistema INFOMED GPS® – Gestão de Planos de Saúde, desenvolvido pela empresa Infomed Tecnologia e em uso pela OPAS estudada[‡‡].

As informações, de domínio público, sobre a variável **REG** foram extraídas do sítio do Conselho Federal de Medicina – CFM (56).

As informações, de domínio público, sobre as variáveis **ARP** e **GDA** foram extraídas do sítio do Ministério da Educação – MEC (57).

As variáveis **AGE**, **SPE**, **COM**, **PAC**, **MTC** e **MTC/COM** têm como fonte primária o banco de dados do sistema de Tecnologia da Informação orientado à gestão de Planos de Saúde denominado INFOMED GPS®, em uso pela OPAS estudada[§§]. Optou-se por aproveitar tal ferramenta, por ser ela utilizada por quase todas as singulares do Sistema UNIMED dos Estados das Regiões Norte e Nordeste do Brasil, inclusive a operadora em estudo.

[‡‡] Com autorização da Unimed Manaus: Apêndice II
[§§] Com autorização da Unimed Manaus: Apêndice II

RESULTADOS

Tabela 1 Distribuição segundo as médias geométricas dos custos (em Reais) com exames complementares, solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial, de cada médico, por consulta médica (MTC/COM) e as despesas que excederam os limites propostos pela curva ABC da MATRIZ GERENCIAL® (EXC) em relação à idade dos mesmos médicos no ano de 2007.

AGE		Média geométrica (R$)	
	n	MTC/CON	EXC
29 |--- 35	90	142,36[ab]	540,01
35 |--- 40	148	149,83[a]	361,74
40 |--- 45	140	135,18[ab]	254,62
45 |--- 50	110	131,86[ab]	285,17
50 |--- 55	120	109,65[ab]	77,73
55 |--- 60	155	101,44[ab]	47,59
60 |--- 65	112	92,41[b]	25,16
≥ 65	41	87,76[b]	15,03
p*		**0,003**	**<0,001**

*** Análise de Variância (ANOVA).**
Letras distintas indicam diferença estatisitcamente significante ao nível de 5% (Teste de Tukey).

A Tabela 1 analisa **MTC/COM** e **EXC**, em logaritmo, em relação a **AGE,** no ano de 2007. Nela, podemos observar uma correlação negativa, ou seja, uma correlação inversamente proporcional entre as variáveis **MTC/COM** e **AGE**. O mesmo ocorre na comparação entre **EXC** e **AGE**. Podendo-se, assim, alegar de forma razoável que, nas faixas etárias mais avançadas encontram-se os menores gastos, com exames complementares durante o atendimento ambulatorial.

Tabela 2 Distribuição segundo as médias geométricas dos custos (em Reais) com exames complementares, solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial, de cada médico, por consulta médica (MTC/COM) e as despesas que excederam os limites propostos pela curva ABC da MATRIZ GERENCIAL® (EXC) em relação à posse de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (ARP) e a posse de Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Federal de Medicina (REG) no ano de 2007.

Categorias	n	Média geométrica (R$) MTC/COM	EXC
Certificado de Residência Médica			
Sim	333	139,67	323,59
Não	583	109,35	73,38
p*		**0,003**	**<0,001**
Registro de Qualificação de Especialista			
Sim	710	122,72	141,61
Não	206	109,09	83,83
p*		0,211	0,146

*** Teste t de Student.**
Valor de p em negrito itálico indica diferença estatisticamente significante ao nível de 5%.

A Tabela 2, analisa as variáveis **MTC/COM** e **EXC**, em logaritmo, em relação à **ARP** e **REG** no ano de 2007. Nela, podemos observar uma correlação positiva entre **MTC/COM** e **EXC** em relação à **ARP**, ou seja, médicos que possuem Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação tendem a gastar mais, com exames complementares durante o atendimento ambulatorial, do que médicos que não possuem a mesma certificação. Entretanto o mesmo não pode ser afirmado em relação a variável **REG**.

Relação entre a idade do médico e os custos gerados durante o atendimento ambulatorial.

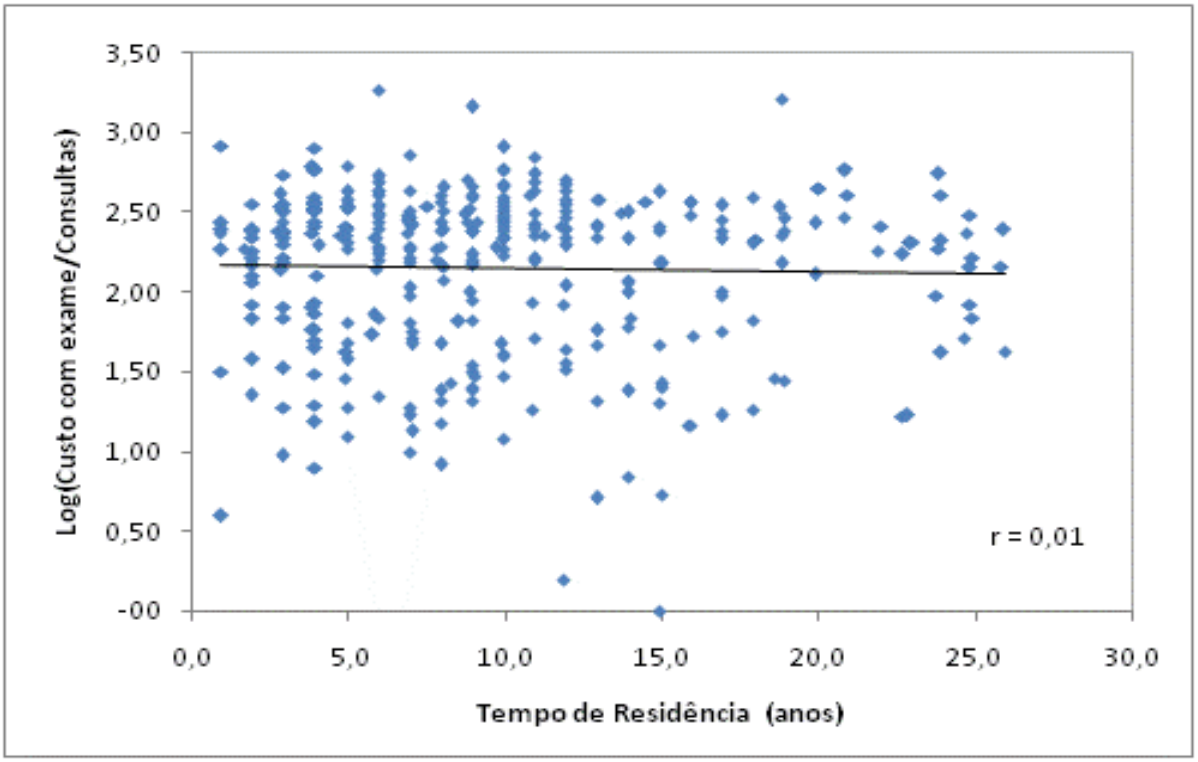

Gráfico 1 Correlação segundo o custo (em Reais) com exames complementares (solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial), de cada médico, no período de estudo, por consulta médica (MTC/CON) em logaritmo em relação ao tempo de residência em anos.

O gráfico 1 analisa a relação entre custo, em Reais, com exames complementares durante o atendimento ambulatorial (**MTC/CON**), em logaritmo, em relação ao tempo de residência (**GDA**). Nele, podemos observar uma correlação nula, ou seja, não há correlação entre as duas variáveis (r = 0,01).

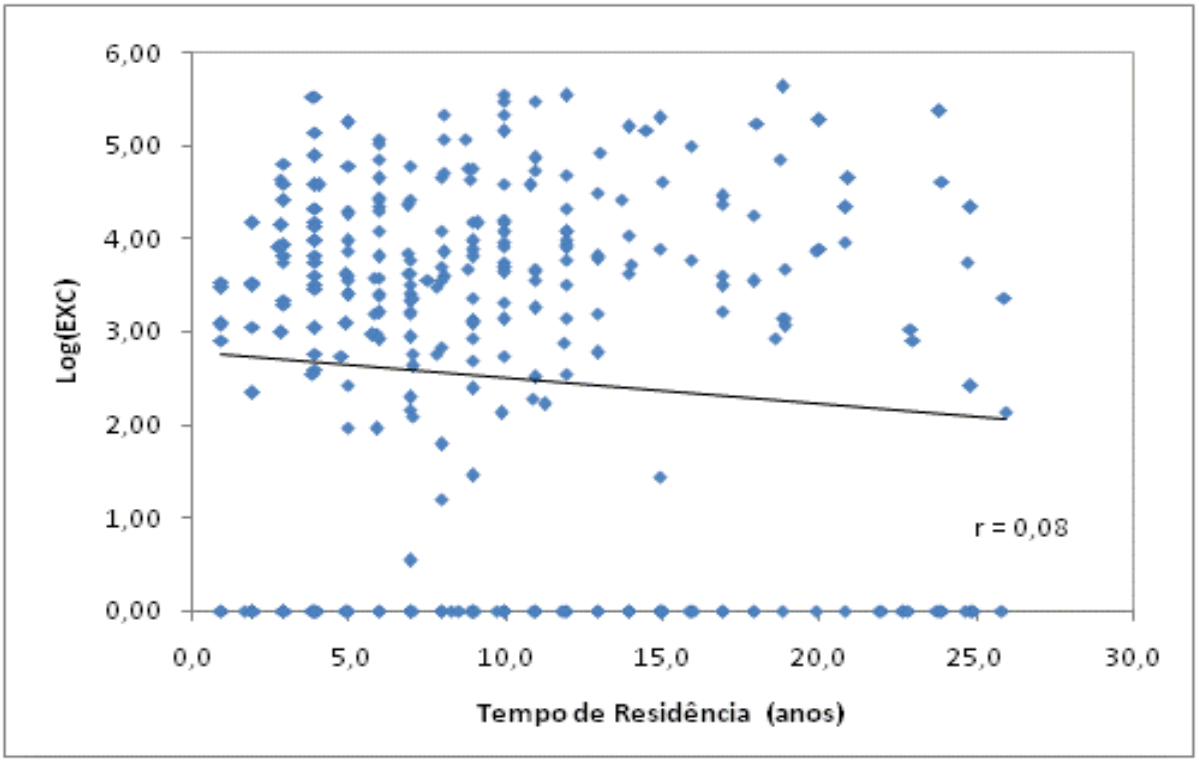

Gráfico 2 Correlação segundo o logaritmo das despesas que excederam os limites propostos pela curva ABC da MATRIZ GERENCIAL® (EXC), em relação ao tempo de residência em anos.

O gráfico 2 analisa a relação entre o logaritmo das despesas que excederam os limites propostos pela curva ABC da MATRIZ GERENCIAL® (**EXC**) em relação ao tempo de residência (**GDA**). Nele, podemos observar uma correlação negativa, porém sem valor estatístico, dado que o coeficiente de Pearson foi igual a 0,08.

DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Parece haver indícios de que a idade dos médicos da população estudada tenha uma correlação estatisticamente razoável com os custos determinados por exames complementares solicitados pelos mesmos médicos da OPAS no momento em que atendem a seus pacientes. Entretanto, tal achado limita-se ao universo de circunstâncias que envolveram a prática dos médicos de uma única OPAS, inserida no Sistema Brasileiro de PPAS, podendo-se ressaltar as seguintes:

1. Heterogeneidade da população de médicos envolvidos no estudo quanto a:
    a. Posse de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (**ARP**).
    b. Posse de Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Federal de Medicina (**REG**).
    c. Experiência acumulada com a prática médica.
2. Diferenças entre as tecnologias empregadas, no diagnóstico e propedêutico, ao longo da evolução histórica da Ciência Médica.

Heterogeneidade da população de médicos envolvidos no estudo

Posse de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (ARP)

Nem todos os médicos estudados freqüentaram um serviço de Residência Médica credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM, que segundo o Ministério da Educação – MEC (58) é uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização, funcionando em instituições de saúde, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, sendo considerada o "padrão ouro" da especialização médica.

Observou-se, nesse estudo, que os médicos que haviam freqüentado algum serviço de residência médica apresentaram, consistentemente, uma média de gastos com exames superior a dos médicos que não tiveram tal tipo de formação acadêmica. Tal achado é concordante com o estudo de Epstein (59) que demonstrou que médicos treinados em instituições de ensino com orientação acadêmica solicitam mais exames do que outros médicos, sugerindo que ambientes acadêmicos, que incitam a pesquisa e a investigação, podem aguilhoar hábitos clínicos que tornam mais intenso o uso de exames complementares.

A maioria dos médicos, que tiveram a oportunidade de freqüentar um serviço de Residência Médica, se encontra entre os médicos mais jovens da população estudada. Fato este de fácil explicação, uma vez que o modelo de formação de especialistas, através da imersão do médico em uma pós-graduação de alta carga horária, a fim de torná-lo proficiente em um dado campo da medicina, só foi instituído no Brasil em 5 de setembro de 1977, pelo Decreto nº 80.281 (60), ou seja, um pouco menos de 20 anos antes do início do período de estudo desta pesquisa, ressaltando-se que o primeiro Programa de Residência Médica credenciado pelo MEC em Manaus, cidade onde se realizou este estudo, foi o de Patologia, o qual teve início em 1978 (61). Seria, portanto, razoável afirmar que a maioria dos profissionais com mais de vinte anos de formação não foram atingidos pela possibilidade de cursar uma Residência Médica, a menos que tenham retornado aos bancos de escola após certo lapso de tempo entre sua formatura e o retorno aos estudos.

Assumindo-se, como válido o pressuposto de que um estudante de medicina geralmente termina seus estudos de graduação por volta dos seus 24 anos de idade, teríamos que a maioria dos médicos com mais de 44 anos de idade à época deste estudo se formaram em medicina antes do surgimento dos primeiros serviços de Residência Médica do Brasil.

Levando-se, ainda, em consideração que os serviços de Residência Médica foram se difundindo lentamente em todo o território nacional seria razoável supor que a maioria dos médicos do grupo de estudo detentores de certificado de Residência Médica se concentra entre os mais jovens. Tal suposição se confirma ao subdividirmos a população em dois grupos: os que não possuíam Certificado de Residência Médica acreditada pelo MEC (**ARP=0**) e os que possuíam Certificado de Residência Médica acreditada pelo MEC (**ARP=1**).

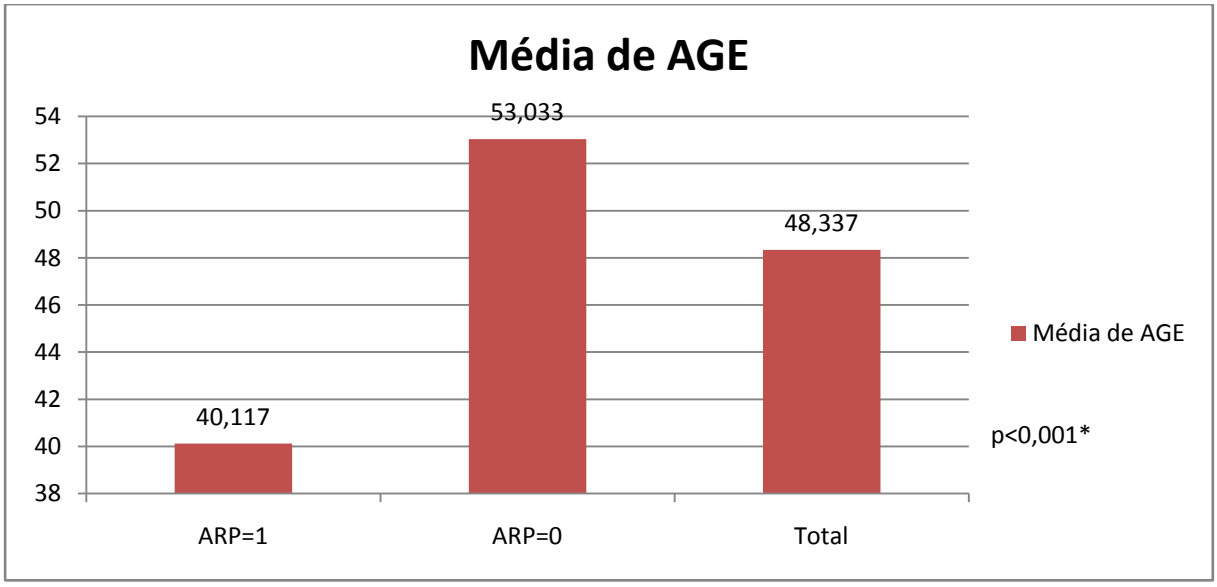

Gráfico 3 Média de idade dos médicos segundo a posse (ARP=1) ou não (ARP=0) de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação.
***Teste f**

A média de idade da população (**ARP=0**) foi de 53,03259 anos em 2007.

A média de idade da população (**ARP=1**) foi de 40,11712 anos em 2007.

A diferença de quase 13 anos entre as médias de idades de (**ARP=0**) e (**ARP=1**) fornece indícios de que talvez a variável **ARP** seja influenciada pela variável **AGE**.

Entretanto, se analisarmos isoladamente a variável (**ARP=1**) teríamos um subconjunto de 333 indivíduos que poderiam ser divididos mais uma vez em dois grupos: o primeiro composto por indivíduos que apresentaram a variável (**EXC>0**) e o segundo composto por indivíduos que apresentaram (**EXC≤0**) tal qual o gráfico que se segue.

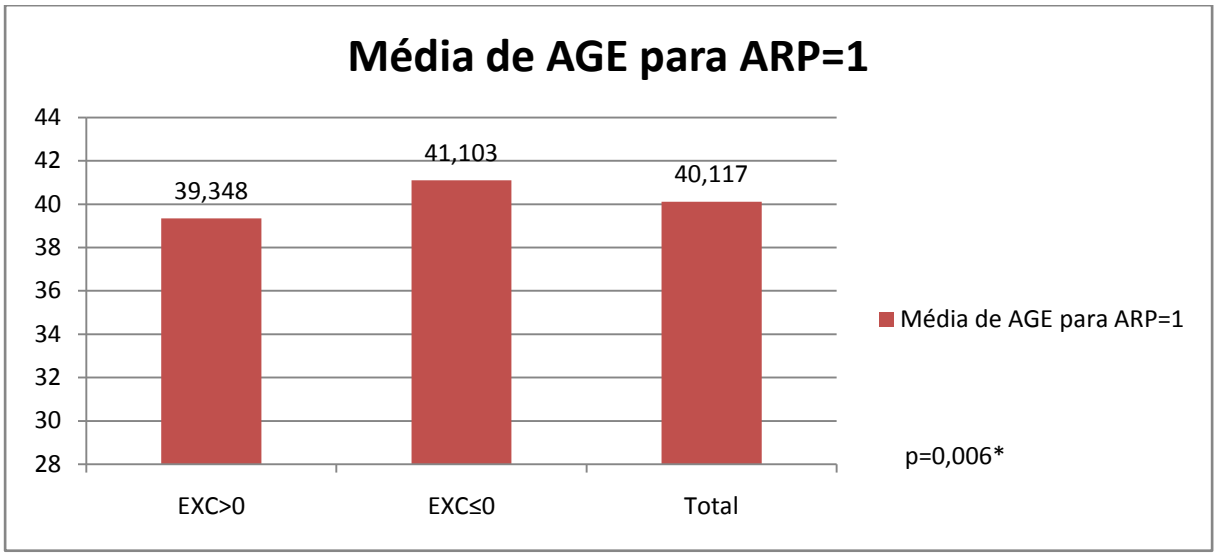

Gráfico 4 Média de idade dos médicos possuidores de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (ARP=1) segundo a produção (EXC>0) ou não (EXC≤0) de excedentes em exames complementares.
***Teste f.**

Da mesma forma, se analisarmos isoladamente a variável (**ARP=0**) teríamos um subconjunto de 583 indivíduos que poderiam ser divididos mais uma vez em dois grupos: o primeiro composto por indivíduos que apresentaram a variável (**EXC>0**) e o segundo composto por indivíduos que apresentaram (**EXC≤0**) tal qual o gráfico que se segue.

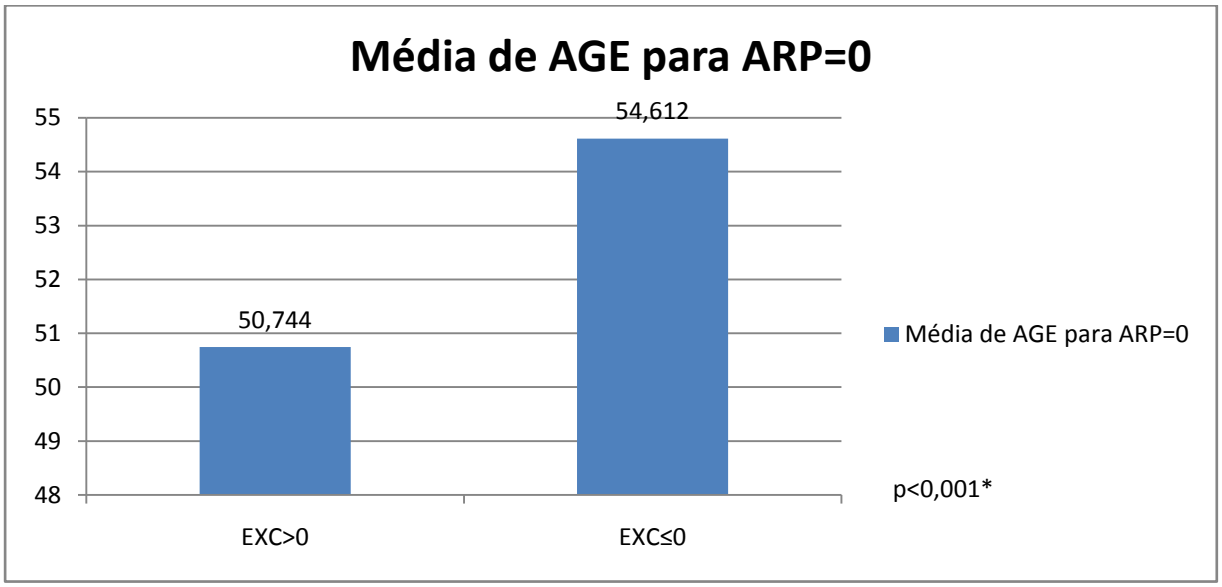

Gráfico 5 Média de idade dos médicos não possuidores de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (ARP=0) segundo a produção (EXC>0) ou não (EXC≤0) de excedentes em exames complementares.

***Teste t.**

Os achados, tanto em (**ARP=1**) quanto em (**ARP=0**) de médias de idades consistentemente maiores entre os indivíduos que apresentam a variável (**EXC≤0**)

consubstanciam as suspeitas de que a variável **AGE** tenha uma correlação estatisticamente razoável com a variável **EXC** independentemente da variável **ARP**.

Posse de Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Federal de Medicina (REG)

Nem todos os médicos da população estudada possuíam Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Federal de Medicina – CFM.

A luz da Resolução CFM nº 1634/2002 (62) em seu Artigo 4º "o médico só pode declarar vinculação com especialidade ou área de atuação quando for possuidor do título ou certificado a ele correspondente, devidamente registrado no Conselho Regional de Medicina". Para tanto, o CFM exige, desde o ano de 2002, original e cópia do certificado de conclusão de Residência Médica credenciada pelo CNRM, devidamente registrado, ou Título de Especialista emitido pela Associação Médica Brasileira – AMB. Segundo as normas vigentes na AMB, tais Títulos de especialista só pedem ser emitidos pela AMB, em conjunto com as respectivas Sociedades de Especialidade, mediante concurso. Todavia, no passado anterior a Resolução CFM nº 1634/2002, o Registro de Qualificação de Especialista junto ao CFM poderia ser conferido a médicos que comprovassem, documentalmente, experiência em serviço.

Vale ressaltar que existem outros Cursos de Especialização Médica que são ministrados por instituições universitárias e que seguem as normas da Resolução CNE/CES nº 1, de 3 de abril de 2001 (63), com programas idênticos ou superiores aos cursos de Residência Médica. Entretanto, os formandos destes cursos de especialização não terão acreditação ou equivalência ao Título de Residência Médica, credenciado pela CNRM, ficando esses profissionais impedidos de obter o registro de especialista junto ao CFM e, tão pouco, obter pontuação em concursos públicos. No entanto, não são impedidos de exercer a profissão conforme decisão judiciais publicadas no sítio do CFM (64).

Provavelmente, por esse motivo a análise estatística não evidenciou nenhuma correlação significativa entre a variável **REG** e as variáveis **MTC/COM** ou **EXC**. Entretanto, se subdividirmos a população em dois grupos: os que não possuíam Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Regional de Medicina (**REG=0**) e os que possuíam Registro de Qualificação de Especialista junto ao CFM (**REG=1**) e extrairmos as respectivas médias de idade de cada grupo, ter-se-ia:

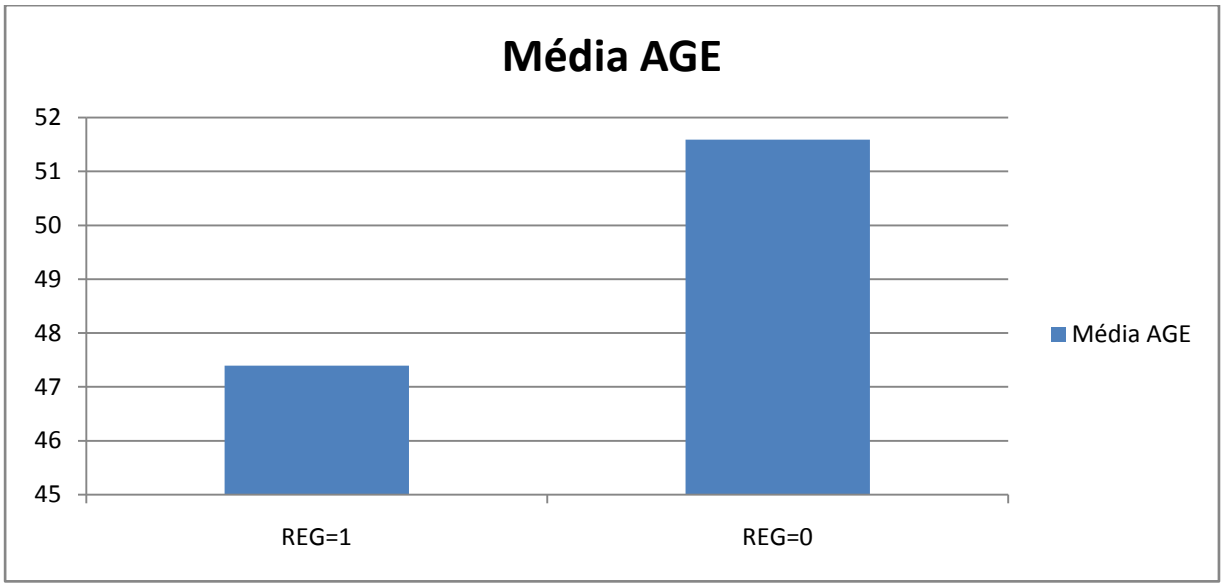

Gráfico 6 Média de idade da população de médicos estudada segundo a posse, ou não, de Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Federal de Medicina.

A média de idade da população (**REG=0**) foi de 51,59223 anos em 2007.

A média de idade da população (**REG=1**) foi de 47,39296 anos em 2007.

Da mesma forma, se subdividirmos a população em dois grupos: os que não possuíam Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (**ARP=0**) e os que possuíam Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (**ARP=1**) ter-se-ia de forma semelhante:

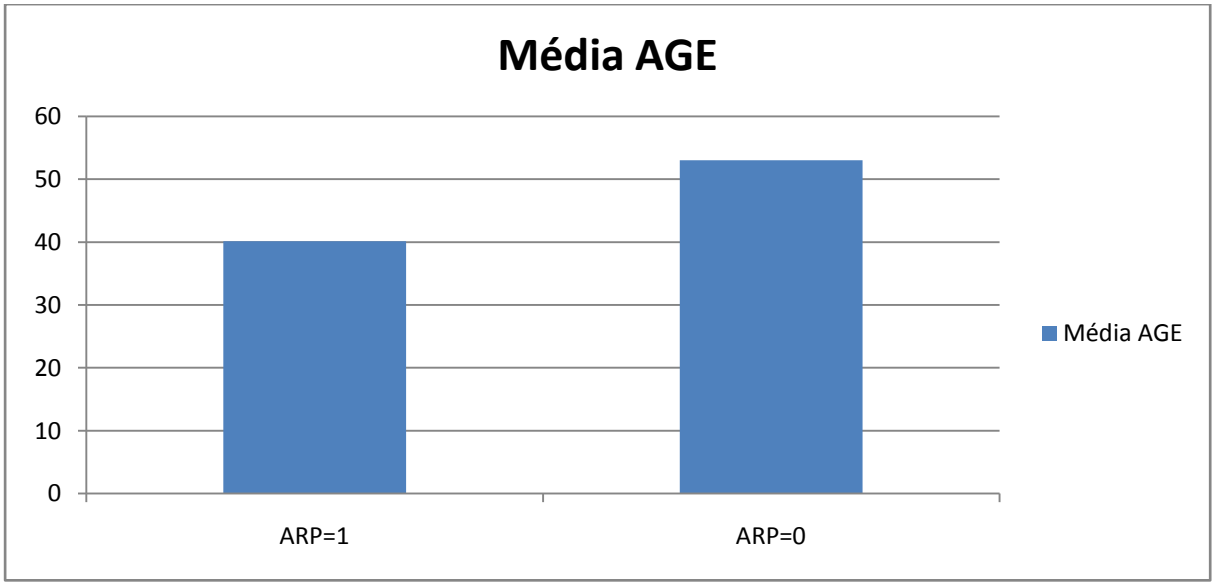

Gráfico 7 Média de idade da população de médicos estudada segundo a posse, ou não, de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (ARP=0).

Tanto entre as médias de idades de (**REG=0**) e (**REG=1**), quanto entre as médias de idades de (**ARP=0**) e (**ARP=1**) encontraram-se diferenças que fornecem indícios de que talvez a variável **ARP** esteja influenciando a variável **REG** uma vez que somente 29 (8,7%)

dos 333 médicos da população de estudo que possuíam Certificado de Residência Médica credenciada pela CNRM (**ARP=1**) deixaram de solicitar o Registro de Qualificação de Especialista junto ao CFM.

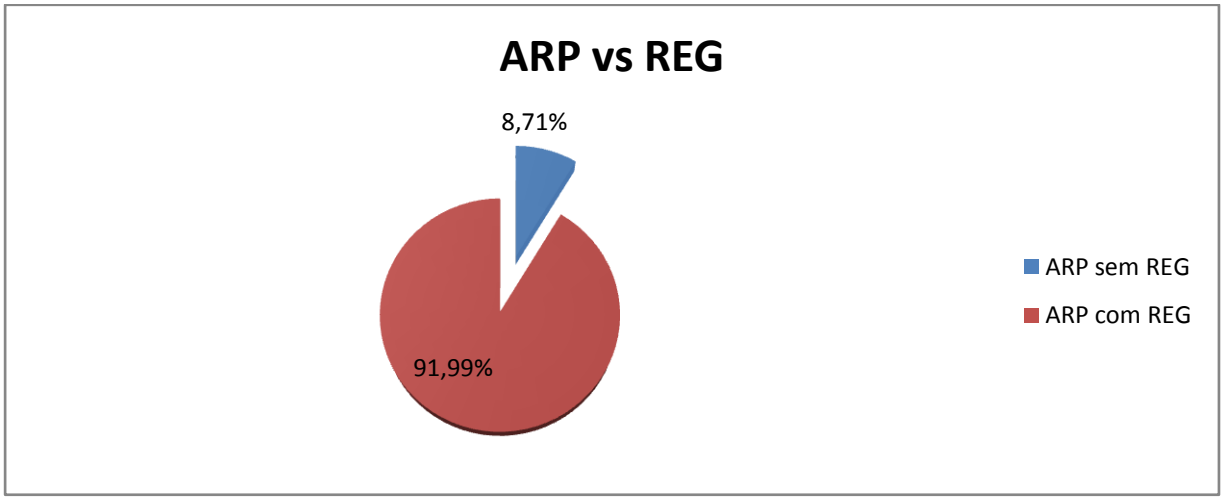

Gráfico 8 Comparação entre os médicos que possuíam Certificado de Residência Médica Credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM (ARP=1) e não possuíam Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Regional de Medicina (REG=0) [(ARP=1)+(REG=0)]; em relação aos médicos que possuíam Certificado de Residência Médica Credenciada pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM (ARP=1) e Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Regional de Medicina (REG=1) [(ARP=1)+(REG=1)].

Experiência acumulada com a prática médica

Outra evidência da heterogeneidade da população estudada foi a impossibilidade de se determinar o grau de experiência clínica de cada indivíduo. Assumir que médicos mais velhos invariavelmente possuem mais experiência clínica que médicos mais jovens poderia ser uma atitude precipitada, dado que não foi possível aferir o número de horas acumuladas ao longo do exercício profissional de cada indivíduo, tão pouco foi possível mensurar a familiaridade com tirocínios adquiridas ainda durante a graduação. Todavia, autores como Eisenberg (65) postulam que médicos mais velhos teriam acumulado experiência suficiente, ao longo dos anos de prática, e talvez não precisem solicitar de forma tão extensiva exames complementares para sopesar as necessidades de seus pacientes. Contudo, de acordo com o levantado na bibliografia deste trabalho (33)(34)(35), é sabido que a experiência tangente às habilidades manuais aprimoradas ao longo do tempo de prática, eleva a qualidade dos resultados diagnósticos e terapêuticos. Não obstante, a literatura relata um empobrecimento da qualidade dos serviços de saúde, de maneira geral, prestados por profissionais mais velhos no que se refere a atos médicos não tangentes as habilidades manuais (36). Esta última proposição seria razoavelmente extrapolável para a o estudo em questão, uma vez que o cenário em mote não abordava a habilidade manual dos médicos. Por conseguinte, existe a possibilidade de que a diminuição dos gastos com exames complementares de diagnóstico, entre os médicos mais velhos, seja uma consequência do empobrecimento da qualidade dos serviços de saúde. Entretanto a partir dos resultados desse estudo, não foi possível determinar até que ponto o empobrecimento da qualidade dos serviços de saúde, relativos ao envelhecimento dos médicos avaliados, pode interferir na ação da variável **AGE** sobre as variáveis **MTC/COM** e **EXC**.

Diferenças entre as tecnologias empregadas, no diagnóstico e propedêutico, ao longo da evolução histórica da Ciência Médica

Poder-se-ia supor que médicos mais jovens tenham maior familiaridade com exames complementares de diagnóstico que utilizem novas tecnologias, uma vez que muitas dessas novas tecnologias sequer existiam há algum tempo. Médicos mais velhos receberam treinamento profissional numa época em que a tecnologia não tinham um papel tão significante, na atenção a saúde do paciente, como tem hoje e tais médicos não se habituaram com o uso de tais expedientes da mesma forma que seus colegas mais novos (65). Tomemos como exemplo, um exame complementar diagnóstico de alto custo como a Tomografia Computadorizada – TC. O primeiro evento de utilização clínica da TC foi em 4 de outubro de 1971 no Atkinson Morley Hospital, em Londres (66). No Brasil, o Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo instalou a primeira tomografia computadorizada em 1975 (67). A OPAS em estudo realizou a primeira TC em janeiro de 1998, somente 9 anos antes do ano de referência deste estudo. Antes do advento de tal tecnologia, o diagnóstico apoiava-se predominantemente nos achados clínicos e no exame físico dos pacientes. Médicos que concluíram sua formação profissional antes da difusão acadêmica da TC talvez, não sintam a mesma necessidade, que sentem seus colegas mais jovens, de avalizar suas hipóteses diagnósticas por meio de tais expedientes. Levando-se em consideração os preceitos de Neumann e Weinstein (27) de que novas tecnologias normalmente aumentam os custos da assistência à saúde, poderíamos supor que as simples diferenças entre as tecnologias empregadas, no diagnóstico e propedêutico, ao longo da evolução histórica da Ciência Médica, poderiam interferir de alguma forma na ação da variável **AGE** sobre as variáveis **MTC/COM** e **EXC**.

CONCLUSÕES

Segundo os resultados apurados por este estudo, parece haver indícios de que a idade dos médicos da população estudada tenha uma correlação estatisticamente razoável com os custos produzidos, pelos mesmos, com exames complementares solicitados no momento em que atenderam a seus pacientes. Observou-se uma diminuição de tais custos nas faixas etárias mais avançadas da população em estudo.

É importante frisar que foi na idade dos médicos estudados que se detectou a diferença em gastos. Entretanto, tal afirmação carece de comprovação por estudos subseqüentes, dado o amplo universo de circunstancias que poderia envolver o exercício profissional da população de estudo. Alguns itens desse leque de circunstâncias, apesar de preliminarmente aparentarem interferir nos resultados da idade, como o nível de certificação profissional, foram estatisticamente rejeitados como possíveis variáveis interferentes nos resultados, a saber: a posse de Certificado de Residência Médica acreditada pelo Ministério da Educação (**ARP**) e a posse de Registro de Qualificação de Especialista junto ao Conselho Federal de Medicina (**REG**) e o tempo de residência (**GDA**). Os dois primeiros quando analisados isoladamente, em sub-populações, acompanharam a mesma tendência da população geral e o terceiro não apresentou uma distribuição normal. Tal fenômeno talvez seja peculiar a esta OPAS e possa não se repetir em outros modelos de atenção a saúde. Entretanto, a experiência acumulada com a prática médica, que envolveria até mesmo a familiaridade com tirocínios adquiridas ainda durante a graduação, e as diferenças entre as tecnologias empregadas ao longo da evolução histórica da Ciência Médica, não puderam ser excluídas como causas de interferência sobre a relação da variável **AGE** sobre as variáveis **MTC/COM** e **EXC**. Seria, portanto, um tanto quanto interessante poder multiplicar estudos análogos a este em outras OPAS, de outras regiões do Brasil, afim de se efetuar uma análise comparativa dos dados, determinando-se o nível de similaridade entre as diversas regiões do país. Mais interessante ainda, seria comparar o comportamento das mesmas variáveis em populações inseridas em outro sistema de financiamento de saúde como o público, representado pelo SUS.

Os resultados obtidos através do estudo corrente restringiram-se a dimensão econômica. Em tal dimensão poder-se-ia inferir que a solicitação em demasia de exames complementares poderia trazer a reboque, na mesma proporção, um aumento natural de exames com resultados falsos. Adicionalmente, um resultado de exame tortuosamente

anormal leva, quase que constantemente a solicitação de outros exames, muitas vezes mais caros, para a confirmação do diagnóstico sugerido pelo seu predecessor (51).

Para além da dimensão econômica, alguns questionamentos poderiam advir, como por exemplo:

- Até que ponto seria interessante para uma população de usuários de PPAS ser atendida por médicos mais velhos?
- Qual a idade de corte capaz de conciliar os benefícios da economia em exames com a queda na qualidade da assistência a saúde gerada pelo envelhecimento de seus médicos?
- A economia obtida com a utilização de mão de obra mais velha superaria os prejuízos com a perda de valor agregado aos serviços?
- O custo em gastos com exames solicitados pelos profissionais mais jovens seria superado pelo valor agregado a qualidade da assistência prestada, como sugere Porter (38)?

Se pensarmos na assistência a saúde de forma mais abrangente poderíamos perceber, a luz do que foi bibliograficamente levantado, que boa parte desses recursos em tecnologia se destina a pacientes de idade mais avançada. Ainda segundo o referencial teórico, percebeu-se uma tendência mundial ao envelhecimento da população. De onde surge os seguinte questionamentos:

- Até que ponto o envelhecimento a população mundial se deve, exclusivamente, a baixa taxa de natalidade global?
- Até que ponto isto pode estar sendo influenciado pela elevada transferência de recursos em saúde para os segmentos mais velhos da sociedade em detrimento dos mais novos?

Tais considerações deverão ganhar acuidade a medida que os resultados encontrados nesse estudo encontrem paridade nos que venham a sucede-lo.

RECOMENDAÇÕES

Quanto a amostragem:

Apesar do material aqui estudado representar o censo completo de toda a população de médicos em atividade, representada por 916 profissionais, de uma dada OPAS, inserida no sistema brasileiro de PPAS, no ano de 2007; tal quantia representa somente uma parcela da população de médicos atuando no sistema brasileiro de PPAS, fornecendo, tão somente, características da estrutura da população alvo. Tal população talvez não seja representativa de todas as regiões geográficas do Brasil.

Tais resultados poderiam apresentar erros de cobertura caso fossem extrapolados para outras regiões, resultando em viés num cenário mais amplo.

Um estudo mais abrangente, que contivesse dados de todas as regiões do país teria um valor estatístico mais sólido caso se desejasse conclusões mais abarcantes.

Quanto a metodologia:

A relação entre a idade dos médicos e os custos gerados com exames complementares durante o atendimento ambulatorial poderia ser restrita somente a médicos possuidores de Certificado de Residência Médica, ou somente a médicos não possuidores de Certificado de Residência Médica. Tal relação poderia sofrer duas abordagens metodológicas.

Na primeira, o estudo poderia observar as diferenças entre as faixas etárias tal qual o ocorrido no presente estudo. Entretanto ainda ter-se-ia um cenário em que as comparações envolveriam o comportamento de indivíduos distintos. Esse simples fato poderia gerar viés tão difíceis de prever quanto no presente estudo.

Na segunda, a relação entre idade e custos poderia ser acompanhada, retrospectiva ou prospectivamente, ao longo de um período de cinco, dez ou vinte anos de atividade médica. Tomando-se o cuidado de se corrigir os custos em Reais pela inflação acumulada de cada período. A idéia, com isso, seria não ter que comparar indivíduos diferentes, mas sim comparar o comportamento dos mesmos indivíduos ao longo do tempo.

CITAÇÕES E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. *Constituição Da República Federativa Do Brasil* [online]. Brasília: Presidência da República Federativa do Brasil, October 1988 [cited May 10, 2008]. Section 2. Da Saúde. Article 196. Available from: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%c3%a7ao.htm>.
2. _____. *Lei no. 9.656* [online]. Brasília: Presidência da República Federativa do Brasil, 3 June 1998 [cited May 10, 2008]. Available from: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/leis/l9656.htm>.
3. BAHIA, Ligia. O mercado de planos e seguros de saúde no Brasil: tendências pós-regulamentação. [book auth.] Barjas Negri and Geraldo Di Giovanni. *Brasil: radiografia da saúde.* Campinas: UNICAMP, 2001, pp. 325-361.
4. GINSBURG, Paul B. Controlling Health Care Costs. *The New England Journal of Medicine*, October 14, 2004, vol. 351, no. 16. pp. 1591-1593.
5. BLUMENTHAL, David. Controlling Health Care Expenditures. *The New England Journal of Medicine*, March 8, 2001, vol. 344, no. 10. pp. 766-769.
6. PEAR, Robert. Health Costs Underestimated, Experts Say. *The New York Times* [online]. 30 November 2000, New York: [cited May 11, 2008], US POLITICS/EDUCATION. Available from: <http://www.nytimes.com/2000/11/30/us/health-costs-underestimated-experts-say.html?scp=1&sq=health+costs+underestimated%2c+experts+say&st=nyt>.
7. KANAMURA, Alberto Hideki and VIANA, Ana Luiza D'Ávila. Gastos elevados em plano privado de saúde: com quem e em quê. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2007, vol. 41, no. 5 [cited May 12, 2008], pp. 814-820. Available from: <http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102007000500016&lng=pt&nrm=iso >. ISSN 0034-8910.
8. FUCHS, Victor R. *Who shall live?* New York : Basic Books, 1974. ASIN: B000GU9TGA.
9. KIM, Catherine, et al. Is Physician Gender Associated with the Quality of Diabetes Care?. *Diabetes Care*, July 1, 2005, vol. 28, no. 7. pp. 1594-1598.
10. DERENGOWSKI, Maria da Graça and FONSECA, João Francisco. Nota Introdutória sobre Estrutura de Mercado, Concentração e Mercados Relevantes. [book auth.] ANS

Ministério da Saúde. *Documentos técnicos de apoio ao fórum de saúde suplementar de 2003.* Rio de Janeiro: Ministério da Saúde, 2004, Vol. 3, pp. 65-91.

11. BRASIL. *Constituição Da República Federativa Do Brasil* [online]. Brasília: Presidência da República Federativa do Brasil, October 1988 [cited May 11, 2008]. Section 2. Da Saúde. Article 199. Available from: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%c3%a7ao.htm>.
12. OCKÉ-REIS, Carlos Octávio; ANDREAZZI, Maria de Fátima Siliansky de and SILVEIRA, Fernando Gaiger. The creation of health insurance market in Brazil: did the state play a key role? *Rev. econ. contemp.* [online]. 2006, vol. 10, no.1 [cited May 16, 2008], pp. 157-185. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-98482006000100007&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1415-9848. doi: 10.1590/S1415-98482006000100007.
13. BAHIA, Ligia. Private health plans: light and shadow in the 1990s health sector debate. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2001, vol. 6, no. 2 [cited May 18, 2008], pp. 329-339. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232001000200005&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-8123. doi: 10.1590/S1413-81232001000200005.
14. FARIAS, Luís Otávio and MELAMED, Clarice. Segmentação de mercados da assistência à saúde no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2003, vol. 8, no. 2 [cited May 18, 2008], pp. 585-598. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232003000200019&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-8123. doi: 10.1590/S1413-81232003000200019.
15. AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. *Caderno de Informação da Saúde Suplementar: beneficiários, operadoras e planos.* [online] 2nd ed. Rio de Janeiro: MINISTERIO DA SAÚDE. June 2008 [cited September 10, 2008]. Available from <http://www.ans.gov.br/portal/site/informacoesss/informacoesss.asp>. ISBN 1981-0962.
16. CARVALHO, Eurípedes Balsanufo and CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira. Government regulation of the private health care market in Brazil: a history of disputes. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2007, vol. 23, no. 9 [cited May 20, 2008], pp. 2167-2177. Available from:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2007000900024&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0102-311X. doi: 10.1590/S0102-311X2007000900024.

17. BRASIL. *Lei no. 9.961* [online]. Brasília: Presidência da República Federativa do Brasil, 28 January 2000 [cited May 10, 2008]. Available from: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9961.htm>.
18. OCKE-REIS, Carlos Octávio. The consolidation of private health plans in Brazil: challenges for the regulator. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2007, vol. 12, no. 4 [cited May 22, 2008], pp. 1041-1050 . Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000400025&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-8123. doi: 10.1590/S1413-81232007000400025.
19. TRINDADE, Evelinda. A incorporação de novas tecnologias nos serviços de saúde: o desafio da análise dos fatores em jogo. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2008, vol. 24, no. 5 [cited May 23, 2008], pp. 951-964. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000500002&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0102-311X. doi: 10.1590/S0102-311X2008000500002.
20. GELIJNS, Annetine and ROSENBERG, Nathan. The Dynamics of Technological Change in Medicine. *Health Affairs*, May 1, 1994, vol. 13, no. 3. pp. 28-46.
21. CARVALHO, José Alberto Magno de and GARCIA, Ricardo Alexandrino. The aging process in the Brazilian population: a demographic approach. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2003, vol. 19, no. 3 [cited June 8, 2008], pp. 725-733. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2003000300005&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0102-311X. doi: 10.1590/S0102-311X2003000300005.
22. BERK, Marc L. and MONHEIT, Alan C. The Concentration of Health Care Expenditures, Revisited. *Health Affairs*, March 1, 2001, vol. 20, no. 2. pp. 9-18.
23. SPILLMAN, Brenda C. and LUBITZ, James. The Effect of Longevity on Spending for Acute and Long-Term Care. *The New England Journal of Medicine*, May 11, 2000, vol. 342, no. 19. pp. 1409-1415.
24. VERAS, Renato P. Brazil is getting older: demographic changes and epidemiological challenges. *Rev. Saúde Pública* [online]. 1991, vol. 25, no. 6 [cited June 8, 2008], pp. 476-488. Available from:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89101991000600010&lng=en&nrm=iso>. ISSN 0034-8910. doi: 10.1590/S0034-89101991000600010.

25. PHILLIPS, Kathryn A. Closing the Evidence Gap in the use of Emerging Testing Technologies in Clinical Practice. *JAMA: The Journal of the American Medical Association*, December 3, 2008, vol. 300, no. 21. pp. 2542-2544.
26. FISHER, Elliott S. and WELCH, H. Gilbert. Avoiding the Unintended Consequences of Growth in Medical Care: How might More be Worse? *JAMA: The Journal of the American Medical Association*, February 3, 1999, vol. 281, no. 5. pp. 446-453.
27. NEUMANN, Peter J. and WEINSTEIN, Milton C. The Diffusion of New Tecnology: Costs and Benefits to Halth Care. [book auth.] Annetine GELIJNS and Ethan A. HALM. *The Changing economics of medical technology*. [United States]: National Academies Press, 1991, Vol. 2, p. 210.
28. CUTLER, David M.; and McCLELLAN, Mark. Is Technological Change in Medicine Worth it?. *Health Affairs*, September 1, 2001, vol. 20, no. 5. pp. 11-29.
29. ROTER, Debra L.; HALL, Judith A. and AOKI, Yutaka. Physician Gender Effects in Medical Communication: A Meta-Analytic Review. *JAMA: The Journal of the American Medical Association*, August 14, 2002, vol. 288, no. 6. pp. 756-764.
30. COOPER-PATRICK, Lisa, et al. Race, Gender, and Partnership in the Patient-Physician Relationship. *JAMA: The Journal of the American Medical Association*, August 11, 1999, vol. 282, no. 6. pp. 583-589.
31. MEBANE, E. W., et al. The influence of physician race, age, and gender on physician attitudes toward advance care directives and preferences for end-of-life decision-making. *Journal of the American Geriatrics Society.* May 1999, Vol. 47, no. 5, pp. 579-591.
32. DILALLA, Lisabeth F.; HULL, Sharon K. and DORS, Kevin J. Effect of gender, age, and relevant course work on attitudes toward empathy, patient spirituality, and physician wellness. *Teaching and Learning in Medicine.* April 2004, Vol. 16, 2, pp. 165 - 170.
33. BIRKMEYER, John D., et al. Surgeon Volume and Operative Mortality in the United States. *The New England Journal of Medicine*, November 27, 2003, vol. 349, no. 22. pp. 2117-2127.
34. CHANG, Wei-Chun; LI, Tsai-Chung and LIN, Cheng-Chieh**.** The Effect of Physician Experience on Costs and Clinical Outcomes of Laparoscopic-Assisted Vaginal

Hysterectomy: A Multivariate Analysis. *The Journal of the American Association of Gynecologic Laparoscopists.* August 2003, Vol. 10, no. 3, pp. 356-359.

35. KANE, Brian R.; BERGER, Marc S. and LISNEY, Mary. Pap Smear Adequacy: The Role of Clinician Experience. *Family Medicine Journal.* May 1997, Vol. 29, no. 5, pp. 315-317.
36. SUTHERLAND, Kim and LEATHERMAN, Sheila. Does certification improve medical standards? *British Medical Journal.* August 26, 2006, Vol. 333, pp. 439-441.
37. CHOUDHRY, Niteesh K.; FLETCHER, Robert H. and SOUMERAI, Stephen B. Systematic Review: The Relationship between Clinical Experience and Quality of Health Care. *Annals of Internal Medicine*, February 15, 2005, vol. 142, no. 4. pp. 260-273.
38. PORTER, Michael E. and TEISBERG, Elizabeth Olmsted. *Repensando a Saúde: Estratégias para melhorar a qualidade e reduzir custos*. [trans.] Cristina Bazan. Porto Alegre: Bookman, 2007.
39. CASTELLANI, Brian; and WEAR, Delese. Physician Views on Practicing Professionalism in the Corporate Age. *Qualitative Health Research*, July 1, 2000, vol. 10, no. 4. pp. 490-506.
40. ALLAN, G. Michael and LEXCHIN, Joel. Physician awareness of diagnostic and nondrug therapeutic costs: A systematic review. *International Journal of Technology Assessment in Health Care.* 2008, Vol. 24, no. 2, pp. 158-165.
41. ZUCCHI, Paola; DEL NERO, Carlos and MALIK, Ana Maria. Gastos em saúde: os fatores que agem na demanda e na oferta dos serviços de saúde. *Saúde e sociedade.* [online]. 2000, vol. 9, no.1-2 [cited June 9, 2008], pp. 127-150 . Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-12902000000100010&lng=pt&nrm=iso>. ISSN 0104-1290. doi: 10.1590/S0104-12902000000100010.
42. BAKER, Laurence, et al. The Relationship between Technology Availability and Health Care Spending. *Health Affairs*. [online]. November 5, 2003. [cited June 11, 2008]. Health Technology: Availability & Spending. Web Exclusive. Available from: <http://content.healthaffairs.org/cgi/content/full/hlthaff.w3.537v1/DC2?maxtoshow=&HITS=10&hits=10&RESULTFORMAT=&author1=BAKER+Laurence&andorexactfulltext=and&searchid=1&FIRSTINDEX=0&resourcetype=HWCIT >.

43. COLMAN, Steven B. Generated traffic: Implications for transport planning. *ITE Journal*. April 1, 2001, vol. 71, no. 4. pp. 38-47.
44. EVANS, Robert G. Supplier induced demand: some empirical evidence and implications. [book auth.] Allen C. GOODMAN. *The Economics of Health and Medical Care.* London: MacMillam, 1974.
45. JENSEN, M. and MECKLING, W. Theory of the firm: managerial behavior, agency costs and capital structure. *Journal of Financial Economics*, vol. 3, pp. 305-360, 1976.
46. HATCH, Mary Jo. *Organization Theory: Modern, Symbolic, and Postmodern Perspectives.* New York : Oxford University Press, 1997. ISBN-10: 0198774907.
47. FISHER, Elliott S., et al. The Implications of Regional Variations in Medicare Spending. Part 1: The Content, Quality, and Accessibility of Care. *Annals of Internal Medicine*, February 18, 2003, vol. 138, no. 4. pp. 273-287.
48. _____. The Implications of Regional Variations in Medicare Spending. Part 2: Health Outcomes and Satisfaction with Care. *Annals of Internal Medicine*, February 18, 2003, vol. 138, no. 4. pp. 288-298.
49. CHERNEW, Michael E., et al. Barriers to Constraining Health Care Cost Growth. *Health Affairs*, November 1, 2004, vol. 23, no. 6. pp. 122-128.
50. ROGERS, Everett. *Diffusion of Innovations.* 5. New York: Free Press, 2003. ISBN-10: 0743222091.
51. GROSSMAN, Randolph M. A Review of Physician Cost-Containment Strategies for Laboratory Testing. *Medical Care.* August 1983, Vol. 21, no. 8, pp. 783-802. ISSN: 0025-7079
52. REIS, Elizabeth. *Estatística Descritiva.* 6th ed. Lisboa: Edições Sílabo, 2005. ISBN 972-618-318-362-6.
53. MOORE, David S. *The Basic Practice of Statistics.* 4th ed. s.l.: WH Freeman Company, 2007. pp. 90–114. ISBN-10: 0716770628 .
54. SHAPIRO, S. S. and WILK, M. B. An Analysis of Variance Test for Normality (Complete Samples). *Biometrika*, December 1, 1965, vol. 52, no. 3-4. pp. 591-611. ISSN 1464-3510.
55. VIEIRA, Sonia. *Bioestatística: Tópicos Avançados.* 2nd ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004. ISBN: 8535214445 .
56. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. *Portal Médico.* [online]. Brasília: CFM. 2009 [cited April 28, 2009]. Busca Rápida de Médico. Available from: <http://www.portalmedico.org.br/novoportal/index5.asp>.

57. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Portal MEC.* [online]. Brasília: MEC. 2009 [cited April 28, 2009]. Sistema CNRM - Consulta Certificados de Residência Médica. Available from: <http://mecsrv04.mec.gov.br/sesu/sist_cnrm/apps/cons_res.asp>.
58. _____. *Portal MEC.* [online]. Brasília: MEC. 2009 [cited April 28, 2009]. Residências em saúde. Available from: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12263&ativo=507&Itemid=506>.
59. EPSTEIN, A. M.; BEGG, C. B. and MCNEIL, B. J. The Effects of Physicians' Training and Personality on Test Ordering for Ambulatory Patients. *American Journal of Public Health*, November 1, 1984, vol. 74, no. 11. pp. 1271-1273.
60. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Portal MEC.* [online]. Brasília: MEC. 2009 [cited April 28, 2009]. Legislação. Available from: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/legislacao.pdf>.
61. UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS. *Hospital Universitário Getúlio Vargas*. [online]. Manaus: HUGV. 2008 [cited April 29, 2009]. Available from: <http://hugv.ufam.edu.br/programas/coreme.html>
62. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. *Portal Médico.* [online]. Brasília: CFM. 2009 [cited May 1, 2009]. Resoluções. Available from: <http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/cfm/2002/1634_2002.htm>.
63. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. *Portal MEC.* [online]. Brasília: MEC. 2009 [cited April 29, 2009]. Available from: < http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/resolucao12001.pdf>.
64. CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. *Portal Médico.* [online]. Brasília: CFM. 2009 [cited May 1, 2009]. Decisões Judiciais. Available from: <http://www.portalmedico.org.br/include/decisoes/mostra_decisao.asp?id=224>.
65. EISENBERG, John M. and NICKLIN, David. Use of diagnostic services by physicians in community practice. *Medical Care*. March 1981, vol. 19. no. 3. pp. 297-309. ISSN: 0025-7079
66. HSIEH, Jiang. *Computed Tomography: Principles, Design, Artifacts, and Recent Advances.* Bellingham : SPIE Publications, 2003. ISBN-10: 0819444251.
67. TOSHIBA MEDICAL DO BRASIL. *Toshiba Medical Instala o Primeiro AQUILION ADVANCED MultiSlice no Hospital da Beneficência Portuguesa*. [online]. São Paulo: AD&R Marketing. [cited May 19, 2009]. Available from: <http://www.toshibamedical.com.br/noticia5.html>.

APÊNDICES

Apêndice I

Carta à Presidência da Unimed Manaus solicitando autorização acesso ao banco de dados da empresa para a realização desta pesquisa.

Ilmo. Sr. Asdrubal Francisco Epaminondas de Melo
Presidente da Unimed Manaus

Daniel Freire Nakamura, aluno do curso de Mestrado em Gestão de Empresas do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – ISCTE de Lisboa vem, mui respeitosamente, por meio deste, solicitar de V.S.ª autorização para utilização do banco de dados da Unimed Manaus para coleta de informações referentes a:

- Idade dos médicos cooperados da Unimed Manaus em 31 de dezembro de 2007.
- Tipo de especialização exercida pelo médico na Unimed Manaus.
- Número de consultas médicas, de cada médico, no ano de 2007.
- Número de pacientes atendidos, por cada médico, no ano de 2007.
- Custo (em Reais) com exames complementares (solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial), de cada médico, no ano de 2007.
- Custos excedentes (em Reais), no ano de 2007, de cada médico, segundo análise de desempenho da Matriz Gerencial®, desenvolvida pela empresa ECOM.

15/01/08 Ok!

Manaus, 15 de janeiro de 2008.

Daniel Freire Nakamura

Unimed MANAUS RECEBIDO Às: 9:15 Em: 15/01/2008
Unimed Manaus Presidência

Apêndice II

Carta de resposta da Presidência da Unimed Manaus autorizando acesso ao banco de dados da empresa para a realização desta pesquisa.

Unimed
MANAUS

Ilmo. Sr. Daniel Freire Nakamura
Aluno do curso de Mestrado em Gestão de Empresas do
Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa – ISCTE de Lisboa

Asdrúbal Francisco Epaminondas de Melo, Presidente da Unimed de Manaus Cooperativa de Trabalho Médico Ltda., vem, por meio deste, autorizar V.Sa. a utilizar o banco de dados da Unimed Manaus para coleta de informações referentes a:

- Idade dos médicos cooperados da Unimed Manaus em 31 de dezembro de 2007.
- Tipo de especialização exercida pelo médico na Unimed Manaus.
- Número de consultas médicas, de cada médico, no ano de 2007.
- Número de pacientes atendidos, por cada médico, no ano de 2007.
- Custo (em Reais) com exames complementares (solicitados para elucidação diagnóstica durante o atendimento ambulatorial), de cada médico, no ano de 2007.
- Custos excedentes (em Reais), no ano de 2007, de cada médico, segundo análise de desempenho da Matriz Gerencial®, desenvolvida pela empresa ECOM.

Manaus, 17 de janeiro de 2008.

Asdrúbal Francisco Epaminondas de Melo
Presidente
Unimed de Manaus Cooperativa de Trabalho Médico Ltda.

ANS - nº 311961
Rua Professor Marciano Armond, 1401 - Cachoeirinha CEP. 69065-120 Manaus-AM
(92) 3212-2800 www.unimedmanaus.com.br

Apêndice III

Tabela com dados em bruto, tabulados preliminarmente à análise estatística.

MER	ID	AGE	SPE	CRM	CON	PAC	MTC	MTC/COM	EXC	ABC	REG	ARP	GDA
1	2001855	45	21	1855	2.099,00	791,00	1.393.879,76	664,07	705.050,53	4,29%	1	0	
2	2002774	39	21	2774	1.758,00	784,00	1.154.731,68	656,84	563.164,10	3,42%	1	0	
3	2001768	50	34	1768	2.774,00	1.863,00	805.881,44	290,51	451.095,36	2,74%	1	0	
4	2001752	47	29	1752	551,00	294,00	885.452,33	1.606,99	424.138,62	2,58%	1	1	28/02/89
5	2002018	46	24	2018	1.694,00	1.205,00	474.288,11	279,98	393.114,67	2,39%	1	0	
6	2002480	40	30	2480	1.484,00	846,00	1.190.918,46	802,51	357.481,27	2,17%	1	1	31/01/98
7	2002508	39	35	2508	3.434,00	2.314,00	1.727.414,46	503,03	341.580,96	2,08%	1	1	31/01/96
8	2001202	57	36	1202	2.382,00	2.006,00	913.225,29	383,39	329.092,74	2,00%	1	0	
9	2003393	34	19	3393	1.132,00	634,00	683.823,20	604,08	328.879,94	2,00%	1	1	04/03/04
10	2004149	31	36	4149	598,00	424,00	478.608,73	800,35	327.744,08	1,99%	1	1	31/01/04
11	2002205	41	9	2205	3.453,00	1.884,00	1.477.264,43	427,82	302.504,40	1,84%	0	1	31/01/97
12	2002760	39	35	2760	1.648,00	1.066,00	986.804,85	598,79	297.448,99	1,81%	1	1	31/01/98
13	2001920	45	21	1920	899,00	422,00	582.655,13	648,11	284.157,70	1,73%	1	0	
14	2003232	47	0	3232	467,00	384,00	692.633,30	1.483,15	270.260,42	1,64%	1	0	
15	2002445	43	34	2445	813,00	585,00	302.986,00	372,68	265.742,02	1,62%	1	0	
16	2002502	40	14	2502	1.461,00	926,00	804.359,74	550,55	236.815,36	1,44%	1	0	
17	2002125	54	21	2125	1.082,00	517,00	590.284,13	545,55	230.687,43	1,40%	1	1	28/02/84
18	2003227	35	37	3227	1.557,00	789,00	388.718,36	249,66	217.325,76	1,32%	1	1	01/01/00
19	2002796	38	34	2796	1.529,00	1.210,00	411.164,73	268,91	216.361,48	1,32%	1	1	31/01/98
20	2004225	37	37	4225	683,00	557,00	276.332,87	404,59	202.656,09	1,23%	1	0	
21	2000712	61	5	712	2.044,00	1.285,00	1.011.494,23	494,86	201.044,63	1,22%	1	0	
22	2001569	50	5	1569	1.483,00	1.040,00	763.434,14	514,79	198.055,26	1,20%	0	0	
23	2002206	45	9	2206	2.205,00	1.452,00	935.073,23	424,07	197.890,30	1,20%	1	1	31/01/93
24	2003051	38	21	3051	1.118,00	448,00	551.859,23	493,61	190.437,28	1,16%	0	0	
25	2002063	47	8	2063	2.714,00	1.407,00	1.193.321,15	439,69	187.830,48	1,14%	1	1	31/12/87
26	2005064	32	37	5064	2.410,00	1.533,00	448.996,13	186,31	178.715,66	1,09%	1	1	31/01/03
27	2003798	32	36	3798	484,00	403,00	298.774,61	617,30	177.694,00	1,08%	1	1	31/01/03
28	2002020	47	34	2020	2.064,00	1.758,00	435.340,88	210,92	170.061,83	1,03%	1	1	30/12/89
29	2002812	54	15	2812	1.416,00	715,00	512.870,24	362,20	167.869,64	1,02%	0	0	
30	2002915	40	36	2915	3.803,00	2.877,00	1.111.879,74	292,37	167.193,57	1,02%	1	0	
31	2002890	48	0	2890	1.389,00	1.046,00	1.314.560,34	946,41	163.382,53	0,99%	1	0	
32	2002389	41	34	2389	1.879,00	1.214,00	401.347,74	213,60	157.494,02	0,96%	1	1	31/01/94
33	2002331	55	39	2331	1.860,00	1.067,00	531.212,91	285,60	153.354,46	0,93%	1	0	
34	2001784	47	34	1784	2.606,00	1.881,00	479.046,01	183,82	151.134,79	0,92%	1	0	
35	2001826	54	21	1826	2.722,00	1.406,00	989.160,41	363,39	142.687,67	0,87%	1	1	02/07/93
36	2002461	43	35	2461	831,00	350,00	475.927,60	572,72	141.700,70	0,86%	1	1	31/01/98
37	2003873	31	36	3873	1.328,00	1.053,00	472.318,54	355,66	136.129,26	0,83%	1	1	31/01/04
38	2001691	47	21	1691	2.970,00	1.303,00	1.024.190,70	344,85	123.839,23	0,75%	0	0	
39	2001862	51	21	1862	5.080,00	2.163,00	1.594.634,87	313,90	121.734,70	0,74%	0	0	
40	2003479	35	37	3479	405,00	179,00	164.229,20	405,50	118.284,79	0,72%	0	1	31/01/02
41	2003656	35	21	3656	1.004,00	478,00	450.267,92	448,47	117.599,20	0,71%	1	1	31/12/99
42	2003047	37	37	3047	598,00	418,00	182.046,15	304,43	116.539,77	0,71%	1	1	30/04/99
43	2004870	40	35	4870	737,00	405,00	410.210,29	556,59	114.153,17	0,69%	0	0	
44	2003534	39	5	3534	1.649,00	964,00	746.527,12	452,72	112.290,08	0,68%	1	0	
45	2003127	40	29	3127	52,00	23,00	159.143,89	3.060,46	109.429,07	0,67%	1	0	
46	2002095	47	35	2095	2.488,00	1.754,00	1.085.837,71	436,43	106.464,09	0,65%	1	0	
47	2004686	33	31	4686	706,00	490,00	340.649,03	482,51	105.355,91	0,64%	1	1	31/01/02
48	2002325	48	12	2325	2.201,00	1.619,00	382.571,03	173,82	101.718,84	0,62%	1	0	
49	2002223	43	17	2223	5.443,00	2.624,00	1.641.365,22	301,56	97.431,53	0,59%	1	1	31/01/92
50	2001083	56	34	1083	2.877,00	2.388,00	424.709,58	147,62	91.104,08	0,55%	0	0	
51	2002397	44	44	2397	1.209,00	788,00	452.768,53	374,50	84.104,68	0,51%	1	1	31/12/94
52	2002323	41	21	2323	2.643,00	1.281,00	877.278,59	331,93	83.926,09	0,51%	1	0	
53	2001177	63	34	1177	800,00	737,00	175.137,59	218,92	81.873,74	0,50%	1	0	
54	2000185	67	38	185	877,00	532,00	269.202,84	306,96	77.910,94	0,47%	1	0	
55	2003621	36	30	3621	1.454,00	865,00	851.428,81	585,58	76.647,14	0,47%	1	1	31/01/04
56	2002685	42	35	2685	753,00	460,00	364.964,29	484,68	72.749,95	0,44%	1	1	31/01/97
57	2003048	36	37	3048	362,00	220,00	111.814,46	308,88	71.622,65	0,44%	1	1	31/01/02
58	2001750	45	17	1750	1.466,00	713,00	492.481,60	335,94	69.828,59	0,42%	1	1	31/03/89
59	2003927	37	21	3927	982,00	453,00	387.776,65	394,88	64.305,96	0,39%	1	0	
60	2003784	33	5	3784	973,00	486,00	410.783,06	422,18	63.978,50	0,39%	1	0	
61	2003849	46	15	3849	952,00	554,00	299.641,46	314,75	62.224,71	0,38%	1	1	31/01/05
62	2004489	36	44	4489	1.871,00	1.172,00	642.955,59	343,64	60.744,33	0,37%	1	1	10/01/03
63	2003275	35	34	3275	1.495,00	1.317,00	241.894,86	161,80	60.715,37	0,37%	1	1	31/01/01
64	2000253	64	16	253	2.103,00	1.520,00	139.834,25	66,49	60.011,22	0,36%	1	0	
65	2001533	49	21	1533	4.684,00	2.431,00	1.434.376,43	306,23	59.927,98	0,36%	1	0	
66	2002744	38	41	2744	1.519,00	790,00	410.910,18	270,51	57.200,88	0,35%	1	1	31/03/99
67	2002935	37	10	2935	50,00	33,00	72.113,00	1.442,26	56.783,09	0,35%	1	1	31/01/99
68	2001766	47	21	1766	1.571,00	763,00	546.748,55	348,03	55.969,79	0,34%	1	0	
69	2001887	44	34	1887	3.411,00	2.508,00	451.176,65	132,27	54.611,95	0,33%	1	0	
70	2003153	60	36	3153	7.219,00	5.830,00	1.256.885,29	174,11	54.558,65	0,33%	1	0	
71	2001812	47	21	1812	1.164,00	486,00	399.696,75	343,38	54.014,18	0,33%	1	0	
72	2002817	46	2	2817	114,00	97,00	79.556,00	697,86	53.997,47	0,33%	1	1	31/01/97
73	2001123	55	21	1123	474,00	304,00	189.026,57	398,79	52.262,25	0,32%	1	0	
74	2003200	35	34	3200	2.046,00	1.773,00	292.817,88	143,12	51.100,39	0,31%	1	1	02/01/00
75	2002175	44	35	2175	3.860,00	2.912,00	1.459.619,14	378,14	50.256,91	0,31%	1	0	
76	2000824	60	7	824	2.898,00	1.639,00	558.675,20	192,78	48.747,27	0,30%	1	0	
77	2002383	42	19	2383	280,00	142,00	130.997,56	467,85	47.358,51	0,29%	1	1	31/01/96
78	2003256	34	35	3256	1.432,00	742,00	581.234,97	405,89	44.617,20	0,27%	1	1	31/01/00
79	2001661	49	15	1661	288,00	159,00	115.194,98	399,98	44.447,31	0,27%	1	1	30/01/87
80	2003389	35	5	3389	265,00	177,00	134.821,35	508,76	44.260,42	0,27%	1	0	
81	2003271	36	34	3271	1.275,00	1.079,00	199.217,87	156,25	44.151,09	0,27%	1	1	31/01/02
82	2004830	36	26	4830	930,00	501,00	306.133,09	329,18	42.811,64	0,26%	1	1	28/02/99
83	2003804	33	14	3804	759,00	485,00	311.387,00	410,26	42.669,08	0,26%	1	1	14/03/05
84	2002233	50	34	2233	1.335,00	1.129,00	199.860,18	149,71	41.381,81	0,25%	1	1	30/12/92
85	2001572	51	35	1572	2.278,00	1.198,00	911.619,42	400,18	41.226,76	0,25%	1	1	31/01/84
86	2002920	59	44	2920	709,00	440,00	265.006,88	373,78	40.606,49	0,25%	1	0	
87	2001142	54	21	1142	795,00	469,00	276.910,38	348,31	39.974,85	0,24%	1	0	
88	2002712	48	35	2712	660,00	500,00	297.195,86	450,30	39.115,50	0,24%	1	1	31/01/98
89	2003535	37	5	3535	1.114,00	549,00	449.389,83	403,40	38.624,99	0,23%	1	0	
90	2004034	31	35	4034	2.317,00	1.802,00	803.938,16	346,97	38.412,95	0,23%	1	1	31/01/05
91	2004099	35	5	4099	314,00	205,00	160.744,80	511,93	38.020,86	0,23%	1	0	

92	2002496	39	5	2496	911,00	502,00	364.457,39	400,06	37.642,39	0,23%	1	1	03/04/97
93	2003855	31	35	3855	2.887,00	2.123,00	1.112.666,72	385,41	37.355,02	0,23%	1	1	31/01/04
94	2004924	34	37	4924	419,00	294,00	81.504,74	194,52	37.241,09	0,23%	1	1	31/12/03
95	2000883	56	30	883	1.480,00	1.024,00	563.554,71	380,78	36.959,05	0,22%	1	0	
96	2000960	55	21	960	755,00	423,00	271.896,05	360,13	35.587,38	0,22%	1	0	
97	2001896	46	37	1896	454,00	265,00	82.404,80	181,51	34.292,45	0,21%	1	0	
98	2001673	50	21	1673	579,00	332,00	218.519,58	377,41	33.587,72	0,20%	1	0	
99	2000789	62	35	789	642,00	361,00	267.235,74	416,26	32.908,41	0,20%	0	0	
100	2003203	35	5	3203	508,00	328,00	203.520,73	400,63	32.399,00	0,20%	1	0	
101	2002422	49	17	2422	1.268,00	786,00	361.380,22	285,00	32.066,37	0,19%	0	0	
102	2001089	56	21	1089	694,00	380,00	208.985,80	301,13	31.689,85	0,19%	1	0	
103	2000463	62	5	463	1.421,00	1.053,00	405.025,65	285,03	31.459,60	0,19%	0	0	
104	2002641	42	5	2641	1.004,00	497,00	390.652,01	389,10	31.362,22	0,19%	1	0	
105	2002510	40	32	2510	1.252,00	572,00	275.270,58	219,86	30.617,59	0,19%	1	1	31/01/95
106	2001905	47	5	1905	865,00	515,00	346.373,17	400,43	30.286,02	0,18%	0	0	
107	2000577	60	16	577	749,00	403,00	56.316,00	75,19	29.745,15	0,18%	0	0	
108	2002001	48	10	2001	282,00	192,00	98.197,05	348,22	28.244,85	0,17%	0	1	31/01/91
109	2001889	44	37	1889	201,00	103,00	49.445,06	246,00	28.083,29	0,17%	0	0	
110	2000109	72	35	109	2.778,00	2.386,00	900.045,35	323,99	27.684,79	0,17%	1	0	
111	2004668	34	35	4668	276,00	189,00	117.233,58	424,76	27.495,98	0,17%	1	1	31/01/02
112	2004675	34	35	4675	746,00	513,00	301.813,87	404,58	27.350,18	0,17%	1	0	
113	2000737	59	40	737	1.894,00	1.189,00	69.046,75	36,46	27.265,05	0,17%	1	0	
114	2000991	55	21	991	838,00	469,00	271.596,23	324,10	26.764,78	0,16%	0	0	
115	2002375	41	21	2375	1.458,00	711,00	449.488,24	308,29	26.570,93	0,16%	1	1	26/04/94
116	2003011	38	44	3011	548,00	397,00	187.040,94	341,32	26.453,80	0,16%	1	1	31/01/02
117	2003276	36	41	3276	55,00	36,00	39.460,01	717,45	26.349,94	0,16%	1	1	31/01/01
118	2000482	61	15	482	577,00	411,00	163.905,12	284,06	26.105,42	0,16%	0	0	
119	2003848	31	31	3848	784,00	478,00	248.189,23	316,57	25.341,92	0,15%	1	1	03/02/05
120	2000983	58	38	983	235,00	167,00	70.370,61	299,45	25.305,09	0,15%	1	0	
121	2001601	52	11	1601	1.075,00	668,00	90.202,66	83,91	24.946,15	0,15%	1	0	
122	2002406	41	37	2406	150,00	86,00	40.226,24	268,17	24.347,66	0,15%	1	0	
123	2002009	44	16	2009	1.192,00	702,00	67.504,78	56,63	23.244,09	0,14%	1	1	31/01/91
124	2004861	42	16	4861	1.886,00	1.383,00	92.991,10	49,31	22.994,58	0,14%	0	0	
125	2003522	40	44	3522	1.228,00	722,00	371.692,35	302,68	22.922,96	0,14%	1	1	01/03/01
126	2001873	46	15	1873	80,00	66,00	42.393,06	529,91	22.368,93	0,14%	0	0	
127	2003079	37	29	3079	24,00	20,00	44.372,01	1.848,83	21.782,96	0,13%	1	1	31/01/02
128	2001658	49	22	1658	135,00	92,00	80.423,87	595,73	21.676,18	0,13%	1	1	28/02/87
129	2001332	57	44	1332	2.459,00	1.745,00	608.673,50	247,53	21.563,10	0,13%	1	0	
130	2001260	56	21	1260	1.483,00	782,00	444.322,19	299,61	21.494,44	0,13%	1	1	28/02/83
131	2001156	55	15	1156	264,00	175,00	79.279,45	300,30	21.276,71	0,13%	0	0	
132	2002931	37	15	2931	578,00	325,00	150.314,49	260,06	21.220,12	0,13%	1	0	
133	2003634	34	19	3634	262,00	137,00	87.542,01	334,13	21.046,73	0,13%	1	1	31/01/04
134	2001189	56	5	1189	3.017,00	2.152,00	1.066.943,91	353,64	21.019,32	0,13%	1	1	31/01/96
135	2003514	32	5	3514	318,00	252,00	114.185,04	359,07	20.957,68	0,13%	1	1	31/01/04
136	2001505	53	16	1505	3.064,00	2.323,00	125.244,68	40,88	20.946,22	0,13%	0	0	
137	2001266	54	40	1266	3.462,00	1.532,00	95.002,18	27,44	20.451,43	0,12%	0	0	
138	2003274	39	35	3274	2.506,00	1.284,00	885.351,66	353,29	20.000,91	0,12%	1	1	31/01/02
139	2003444	36	35	3444	452,00	319,00	153.831,46	340,34	19.701,90	0,12%	1	1	31/01/03
140	2001399	57	19	1399	2.663,00	1.742,00	659.517,13	247,66	19.332,42	0,12%	1	0	
141	2001339	58	14	1339	983,00	751,00	330.308,31	336,02	19.214,70	0,12%	1	0	
142	2001097	57	22	1097	80,00	51,00	50.634,66	632,93	19.170,26	0,12%	1	0	
143	2000657	58	38	657	1.200,00	817,00	196.955,49	164,13	19.150,61	0,12%	1	0	
144	2002485	42	21	2485	689,00	377,00	212.286,93	308,11	19.007,84	0,12%	1	0	
145	2003384	35	16	3384	4.006,00	2.946,00	149.883,63	37,41	18.278,50	0,11%	1	1	31/01/03
146	2003498	33	35	3498	1.583,00	993,00	563.939,86	356,25	18.176,68	0,11%	1	0	
147	2001995	55	22	1995	719,00	432,00	282.254,04	392,56	17.742,87	0,11%	0	1	31/01/90
148	2002199	50	21	2199	718,00	420,00	233.277,27	324,90	17.700,65	0,11%	1	0	
149	2001209	54	31	1209	429,00	265,00	142.041,37	331,10	17.470,41	0,11%	0	0	
150	2002166	52	19	2166	548,00	349,00	180.601,83	329,57	17.446,68	0,11%	1	0	
151	2001807	45	13	1807	537,00	303,00	191.023,97	355,72	16.510,88	0,10%	1	0	
152	2002091	46	5	2091	1.364,00	783,00	375.599,23	275,37	16.423,96	0,10%	0	0	
153	2000780	61	30	780	751,00	497,00	310.589,96	413,57	16.395,76	0,10%	0	0	
154	2001190	54	11	1190	642,00	426,00	58.381,47	90,94	16.040,94	0,10%	1	0	
155	2002103	43	35	2103	35,00	29,00	30.124,72	860,71	16.001,18	0,10%	0	0	
156	2003357	39	14	3357	460,00	299,00	165.405,24	359,58	15.891,83	0,10%	1	1	31/01/98
157	2003651	35	35	3651	1.076,00	847,00	355.029,44	329,95	15.144,82	0,09%	1	1	31/01/04
158	2003084	36	15	3084	1.001,00	465,00	239.204,62	238,97	15.123,79	0,09%	1	1	31/01/99
159	2001389	56	17	1389	1.362,00	833,00	360.830,82	264,93	15.051,35	0,09%	1	0	
160	2001947	65	21	1947	622,00	244,00	199.480,56	320,71	14.952,93	0,09%	1	0	
161	2002895	39	21	2895	426,00	239,00	129.361,54	303,67	14.906,32	0,09%	1	0	
162	2002626	39	29	2626	166,00	86,00	79.255,20	477,44	14.723,63	0,09%	1	1	31/01/98
163	2004040	30	37	4040	53,00	24,00	18.818,72	355,07	14.568,18	0,09%	1	1	31/01/06
164	2002279	43	26	2279	2.165,00	1.053,00	595.312,42	274,97	14.530,36	0,09%	0	1	27/11/98
165	2001487	55	12	1487	530,00	455,00	73.679,45	139,02	14.415,25	0,09%	1	0	
166	2002662	43	21	2662	1.717,00	943,00	499.493,96	290,91	14.400,16	0,09%	1	0	
167	2001253	54	21	1253	1.245,00	654,00	330.078,36	265,12	14.337,80	0,09%	1	0	
168	2001470	51	16	1470	3.559,00	2.364,00	127.040,44	35,70	14.153,86	0,09%	1	0	
169	2003206	36	31	3206	125,00	101,00	42.352,60	338,82	13.896,73	0,08%	1	1	05/03/05
170	2003799	33	35	3799	542,00	365,00	173.109,71	319,39	13.639,05	0,08%	1	1	31/01/04
171	2003111	70	21	3111	169,00	89,00	57.841,78	342,26	13.570,20	0,08%	1	0	
172	2001492	50	32	1492	1.360,00	459,00	240.199,35	176,62	13.543,66	0,08%	0	0	
173	2000865	58	38	865	1.758,00	1.298,00	296.790,89	168,82	13.416,97	0,08%	1	0	
174	2004220	36	35	4220	210,00	147,00	70.013,16	333,40	13.025,44	0,08%	0	0	
175	2001630	51	15	1630	40,00	33,00	24.406,43	610,16	12.860,79	0,08%	0	0	
176	2003250	35	15	3250	100,00	70,00	37.442,64	374,43	12.844,76	0,08%	1	0	
177	2000749	60	21	749	850,00	398,00	212.768,83	250,32	12.789,54	0,08%	1	0	
178	2001284	62	32	1284	1.684,00	635,00	299.965,57	178,13	12.403,45	0,08%	1	0	
179	2002681	37	21	2681	4.988,00	2.358,00	991.557,41	198,79	12.366,76	0,08%	1	0	
180	2001577	49	16	1577	939,00	648,00	40.969,53	43,63	11.827,88	0,07%	0	1	31/01/96
181	2002756	37	31	2756	1.000,00	546,00	239.980,12	239,98	11.827,12	0,07%	1	1	31/01/00
182	2004988	35	31	4988	618,00	370,00	152.558,19	246,86	11.813,17	0,07%	1	1	31/01/02
183	2000010	79	21	10	189,00	119,00	69.753,33	369,07	11.669,37	0,07%	1	0	
184	2002441	43	2	2441	1,00	1,00	12.643,58	12.643,58	11.632,55	0,07%	0	0	
185	2002624	42	37	2624	466,00	184,00	50.582,64	108,55	11.623,96	0,07%	1	1	31/01/96
186	2002632	41	8	2632	791,00	501,00	222.798,14	281,67	11.599,14	0,07%	1	1	31/01/98
187	2002505	40	36	2505	8.582,00	6.225,00	1.371.088,92	159,76	11.535,96	0,07%	1	0	
188	2005234	32	17	5234	71,00	62,00	32.619,91	459,44	11.423,87	0,07%	1	0	
189	2003078	38	21	3078	730,00	359,00	220.603,37	302,20	11.297,88	0,07%	1	0	
190	2000166	75	8	166	570,00	338,00	210.662,90	369,58	11.146,95	0,07%	1	0	
191	2002059	45	21	2059	435,00	251,00	114.086,51	262,27	11.084,74	0,07%	1	0	
192	2000916	57	5	916	2.536,00	1.825,00	831.230,97	327,77	11.065,26	0,07%	1	0	

193	2003801	32	5	3801	40,00	34,00	26.870,02	671,75	11.004,50	0,07%	1	0	
194	2002593	44	34	2593	1.842,00	1.377,00	215.747,30	117,13	10.756,19	0,07%	1	0	
195	2002393	42	15	2393	92,00	51,00	29.168,12	317,04	10.578,39	0,06%	0	1	31/01/94
196	2001153	54	5	1153	1.017,00	533,00	308.225,07	303,07	10.491,66	0,06%	1	0	
197	2000064	74	15	64	326,00	262,00	48.002,97	147,25	10.367,68	0,06%	0	0	
198	2001857	49	21	1857	933,00	606,00	195.762,39	209,82	9.934,38	0,06%	0	0	
199	2003077	42	26	3077	857,00	461,00	240.482,59	280,61	9.734,22	0,06%	1	0	
200	2003217	35	38	3217	24,00	19,00	13.774,43	573,93	9.693,68	0,06%	1	1	31/01/04
201	2002064	49	16	2064	2.739,00	1.916,00	85.345,57	31,16	9.595,38	0,06%	1	0	
202	2002424	41	16	2424	2.528,00	1.857,00	82.742,02	32,73	9.582,80	0,06%	1	1	31/01/96
203	2001379	56	19	1379	191,00	152,00	49.032,01	256,71	9.507,54	0,06%	0	0	
204	2001830	48	5	1830	904,00	618,00	173.383,89	191,80	9.445,86	0,06%	1	0	
205	2004851	37	44	4851	778,00	577,00	214.512,18	275,72	9.396,23	0,06%	1	1	31/01/04
206	2001821	51	34	1821	209,00	198,00	34.351,89	164,36	9.382,87	0,06%	1	0	
207	2002616	48	30	2616	348,00	232,00	134.307,14	385,94	9.342,24	0,06%	1	1	31/01/99
208	2004364	38	35	4364	467,00	345,00	156.432,60	334,97	9.327,82	0,06%	1	1	31/01/03
209	2002394	41	29	2394	619,00	303,00	239.136,42	386,33	9.253,16	0,06%	1	1	31/01/98
210	2001540	50	21	1540	639,00	312,00	184.540,36	288,80	9.153,97	0,06%	1	1	03/03/87
211	2003403	36	35	3403	484,00	394,00	134.277,01	277,43	9.078,52	0,06%	1	0	
212	2004480	33	2	4480	117,00	89,00	23.475,00	200,64	8.998,22	0,05%	1	0	
213	2002217	42	37	2217	989,00	355,00	97.639,69	98,73	8.927,83	0,05%	1	0	
214	2001580	50	21	1580	1.400,00	758,00	336.308,24	240,22	8.866,98	0,05%	1	0	
215	2000917	61	35	917	1.105,00	951,00	275.292,29	249,13	8.847,68	0,05%	1	0	
216	2003207	35	16	3207	527,00	404,00	26.474,11	50,24	8.766,60	0,05%	1	0	
217	2002384	41	5	2384	133,00	75,00	50.349,44	378,57	8.663,88	0,05%	1	1	31/01/96
218	2001641	50	44	1641	2.131,00	1.565,00	600.106,90	281,61	8.501,18	0,05%	1	0	
219	2004144	32	15	4144	30,00	26,00	16.061,86	535,40	8.386,03	0,05%	1	1	03/02/05
220	2001772	45	17	1772	2.105,00	968,00	482.303,74	229,12	8.149,32	0,05%	1	0	
221	2003454	34	21	3454	732,00	370,00	193.718,49	264,64	8.077,74	0,05%	1	0	
222	2002826	42	35	2826	281,00	240,00	61.197,00	217,78	8.021,97	0,05%	1	1	31/01/98
223	2003649	34	39	3649	180,00	104,00	43.276,73	240,43	7.985,33	0,05%	1	1	30/03/05
224	2002514	43	35	2514	270,00	215,00	86.657,14	320,95	7.973,49	0,05%	0	1	31/01/96
225	2004562	30	15	4562	299,00	239,00	75.540,78	252,64	7.946,22	0,05%	0	0	
226	2002128	46	21	2128	75,00	61,00	32.959,65	439,46	7.869,20	0,05%	1	1	31/12/87
227	2002899	42	21	2899	371,00	202,00	88.751,45	239,22	7.835,62	0,05%	0	1	31/01/93
228	2001848	47	19	1848	2.252,00	1.635,00	417.910,29	185,57	7.765,10	0,05%	0	0	
229	2001163	57	21	1163	3.465,00	2.016,00	815.617,04	235,39	7.761,18	0,05%	0	0	
230	2001741	62	35	1741	461,00	262,00	166.131,28	360,37	7.684,20	0,05%	0	0	
231	2001468	60	19	1468	743,00	537,00	145.296,85	195,55	7.610,13	0,05%	1	0	
232	2003019	44	25	3019	194,00	133,00	76.770,32	395,72	7.584,49	0,05%	1	1	31/01/99
233	2002630	38	41	2630	468,00	209,00	93.734,65	200,29	7.542,56	0,05%	0	0	
234	2001342	57	21	1342	100,00	73,00	33.148,51	331,49	7.412,90	0,05%	0	0	
235	2003451	36	13	3451	141,00	96,00	52.185,30	370,11	7.385,65	0,04%	1	1	31/01/03
236	2001774	49	13	1774	219,00	138,00	58.746,00	268,25	7.373,56	0,04%	1	1	31/01/88
237	2003463	33	16	3463	989,00	641,00	36.873,62	37,28	7.288,05	0,04%	1	0	
238	2003194	35	34	3194	421,00	383,00	49.163,00	116,78	7.175,58	0,04%	1	1	02/01/00
239	2000860	57	5	860	4.642,00	3.045,00	1.670.392,24	359,84	6.988,80	0,04%	0	0	
240	2000516	63	19	516	2.468,00	1.574,00	700.822,85	283,96	6.986,20	0,04%	1	0	
241	2001463	59	16	1463	288,00	251,00	10.178,00	35,34	6.941,07	0,04%	1	0	
242	2004440	34	21	4440	1.162,00	631,00	326.206,49	280,73	6.813,59	0,04%	1	1	28/02/01
243	2002276	44	9	2276	783,00	405,00	200.197,94	255,68	6.661,54	0,04%	0	0	
244	2005396	32	19	5396	125,00	85,00	43.724,41	349,80	6.625,84	0,04%	1	1	01/02/04
245	2004118	31	35	4118	951,00	757,00	206.751,17	217,40	6.574,80	0,04%	1	1	31/01/05
246	2000396	68	31	396	53,00	43,00	13.900,86	262,28	6.568,96	0,04%	1	0	
247	2001120	54	21	1120	38,00	33,00	16.500,07	434,21	6.437,37	0,04%	0	0	
248	2000521	61	15	521	236,00	141,00	34.577,73	146,52	6.408,14	0,04%	0	0	
249	2003002	38	30	3002	448,00	264,00	191.546,76	427,56	6.404,03	0,04%	1	1	31/01/02
250	2002327	53	10	2327	621,00	448,00	156.145,01	251,44	6.362,60	0,04%	1	1	31/01/95
251	2002960	36	16	2960	831,00	586,00	28.893,16	34,77	6.340,06	0,04%	1	1	31/01/99
252	2003128	56	37	3128	120,00	88,00	18.038,00	150,32	6.056,89	0,04%	1	0	
253	2002903	50	30	2903	645,00	292,00	243.071,30	376,85	5.995,90	0,04%	1	1	31/01/95
254	2003029	36	5	3029	708,00	479,00	187.910,45	265,41	5.936,52	0,04%	1	1	31/01/01
255	2003857	41	10	3857	49,00	39,00	21.087,15	430,35	5.930,22	0,04%	1	1	31/01/96
256	2000238	70	21	238	228,00	126,00	64.414,20	282,52	5.878,52	0,04%	1	0	
257	2002094	42	5	2094	223,00	165,00	80.664,04	361,72	5.763,78	0,04%	0	1	31/01/92
258	2001675	49	40	1675	3.214,00	1.028,00	57.432,51	17,87	5.760,39	0,04%	1	0	
259	2000965	55	0	965	1.314,00	846,00	712.448,18	542,20	5.742,25	0,03%	1	0	
260	2000306	63	31	306	1.407,00	1.042,00	397.014,87	282,17	5.707,44	0,03%	1	0	
261	2002321	44	10	2321	688,00	396,00	145.735,79	211,83	5.701,67	0,03%	1	0	
262	2001512	51	5	1512	1.937,00	970,00	450.614,65	232,64	5.625,36	0,03%	1	1	15/04/83
263	2002881	37	25	2881	65,00	55,00	21.908,93	337,06	5.562,67	0,03%	1	1	31/01/98
264	2005113	34	5	5113	239,00	179,00	64.645,47	270,48	5.528,34	0,03%	1	1	12/02/05
265	2003071	36	34	3071	1.433,00	1.098,00	147.252,00	102,76	5.496,52	0,03%	1	0	
266	2003237	39	7	3237	47,00	36,00	11.949,30	254,24	5.490,66	0,03%	1	1	31/01/04
267	2002832	41	34	2832	1.046,00	980,00	107.059,72	102,35	5.445,82	0,03%	1	0	
268	2001016	66	5	1016	2.205,00	1.610,00	485.374,73	220,12	5.281,25	0,03%	1	0	
269	2000286	65	12	286	654,00	520,00	70.331,33	107,54	5.235,04	0,03%	1	0	
270	2002306	50	5	2306	6,00	5,00	7.624,73	1.270,79	5.216,19	0,03%	0	0	
271	2000604	60	15	604	156,00	127,00	22.658,20	145,24	5.213,38	0,03%	0	0	
272	2002218	43	37	2218	4.734,00	1.950,00	323.573,18	68,35	5.180,94	0,03%	0	1	10/01/94
273	2001831	53	37	1831	232,00	112,00	20.142,68	86,82	5.080,11	0,03%	1	0	
274	2002378	41	34	2378	1.186,00	1.014,00	137.923,87	116,29	5.032,79	0,03%	0	0	
275	2002236	52	35	2236	128,00	109,00	22.236,29	173,72	4.981,76	0,03%	1	0	
276	2002880	37	10	2880	57,00	31,00	18.206,56	319,41	4.965,94	0,03%	1	1	31/01/98
277	2004221	35	37	4221	95,00	52,00	13.861,64	145,91	4.897,59	0,03%	0	1	31/01/00
278	2002703	40	5	2703	344,00	207,00	87.037,21	253,02	4.839,30	0,03%	1	1	31/01/98
279	2002767	39	5	2767	224,00	144,00	69.696,93	311,15	4.670,26	0,03%	1	1	31/01/97
280	2004076	38	2	4076	18,00	18,00	9.006,86	500,38	4.660,04	0,03%	1	1	31/03/99
281	2001724	51	10	1724	127,00	91,00	30.766,28	242,25	4.649,36	0,03%	1	1	06/02/89
282	2001749	50	15	1749	660,00	381,00	64.710,47	98,05	4.639,56	0,03%	0	0	
283	2000859	57	7	859	711,00	513,00	101.594,23	142,89	4.542,33	0,03%	1	0	
284	2002677	42	10	2677	491,00	323,00	75.988,45	154,76	4.508,19	0,03%	1	1	31/01/97
285	2002036	44	21	2036	370,00	170,00	92.070,22	248,84	4.442,23	0,03%	1	0	
286	2002809	47	44	2809	539,00	362,00	144.709,52	268,48	4.387,48	0,03%	1	0	
287	2001072	57	14	1072	187,00	141,00	44.953,86	240,39	4.346,50	0,03%	1	0	
288	2002948	36	16	2948	1.966,00	1.532,00	58.204,99	29,61	4.307,81	0,03%	1	1	01/02/98
289	2000855	58	21	855	392,00	260,00	97.834,52	249,58	4.218,24	0,03%	1	0	
290	2002413	42	37	2413	188,00	107,00	18.499,18	98,40	4.171,23	0,03%	1	1	31/01/94
291	2001077	63	21	1077	2.027,00	1.175,00	463.977,44	228,90	4.160,91	0,03%	0	0	
292	2003385	34	21	3385	621,00	335,00	143.894,80	231,71	4.152,98	0,03%	1	1	28/02/01
293	2003201	34	10	3201	305,00	178,00	58.382,59	191,42	4.147,63	0,03%	0	1	31/01/01

294	2001057	59	7	1057	465,00	311,00	75.575,30	162,53	4.123,46	0,03%	1	0	
295	2004777	33	16	4777	953,00	739,00	27.355,40	28,70	4.057,67	0,02%	1	1	28/02/03
296	2003402	34	17	3402	1.090,00	582,00	221.227,88	202,96	4.030,30	0,02%	1	1	31/01/03
297	2003635	34	9	3635	44,00	26,00	14.264,45	324,19	4.017,45	0,02%	1	1	31/01/04
298	2002163	45	12	2163	213,00	159,00	21.489,88	100,89	3.977,13	0,02%	1	1	31/01/91
299	2001408	52	16	1408	3.773,00	2.735,00	117.927,87	31,26	3.961,70	0,02%	1	0	
300	2004266	41	5	4266	956,00	639,00	307.958,37	322,13	3.843,73	0,02%	1	1	31/12/99
301	2002562	41	29	2562	129,00	98,00	35.424,75	274,61	3.798,48	0,02%	1	1	31/01/02
302	2000291	64	21	291	67,00	35,00	14.687,30	219,21	3.765,61	0,02%	1	0	
303	2000786	57	37	786	872,00	382,00	67.855,65	77,82	3.762,36	0,02%	1	0	
304	2003506	36	21	3506	893,00	420,00	193.011,08	216,14	3.730,59	0,02%	1	1	29/03/02
305	2001421	57	25	1421	797,00	590,00	159.543,39	200,18	3.712,56	0,02%	1	0	
306	2002512	47	37	2512	1.557,00	455,00	98.569,06	63,31	3.707,99	0,02%	0	0	
307	2001657	52	30	1657	797,00	539,00	325.119,68	407,93	3.674,46	0,02%	1	0	
308	2003390	34	14	3390	355,00	261,00	118.060,14	332,56	3.619,64	0,02%	1	1	31/01/03
309	2002784	39	21	2784	1.674,00	793,00	373.746,30	223,27	3.547,56	0,02%	1	1	31/01/97
310	2003025	36	22	3025	244,00	147,00	83.712,61	343,08	3.547,53	0,02%	1	1	30/06/00
311	2001151	58	38	1151	309,00	227,00	49.816,35	161,22	3.520,03	0,02%	1	0	
312	2002411	46	30	2411	314,00	172,00	114.525,87	364,73	3.494,76	0,02%	1	1	31/01/00
313	2002081	44	21	2081	74,00	50,00	20.785,75	280,89	3.476,33	0,02%	0	0	
314	2001923	47	9	1923	125,00	75,00	25.100,84	200,81	3.459,64	0,02%	1	1	31/01/90
315	2003467	34	5	3467	111,00	78,00	33.762,88	304,17	3.386,72	0,02%	1	0	
316	2003730	33	30	3730	139,00	117,00	37.295,73	268,31	3.323,61	0,02%	1	1	31/01/07
317	2001534	49	21	1534	31,00	22,00	11.096,86	357,96	3.314,75	0,02%	0	0	
318	2003919	32	10	3919	151,00	103,00	36.650,30	242,72	3.311,25	0,02%	1	1	31/01/06
319	2004028	30	37	4028	474,00	197,00	34.752,38	73,32	3.243,57	0,02%	1	1	01/02/04
320	2001810	45	5	1810	685,00	306,00	167.892,49	245,10	3.215,04	0,02%	1	0	
321	2002532	43	21	2532	1.033,00	697,00	251.644,54	243,61	3.158,83	0,02%	1	1	31/01/96
322	2004945	33	37	4945	18,00	12,00	5.185,31	288,07	3.151,28	0,02%	1	1	31/01/01
323	2000788	58	17	788	2.319,00	1.113,00	564.935,56	243,61	3.145,77	0,02%	0	0	
324	2004148	32	16	4148	145,00	118,00	5.446,17	37,56	3.121,74	0,02%	1	1	31/01/06
325	2002088	44	15	2088	52,00	22,00	12.510,19	240,58	3.084,98	0,02%	1	1	31/01/91
326	2003267	34	21	3267	789,00	369,00	211.943,02	268,62	3.084,92	0,02%	1	0	
327	2001195	56	37	1195	438,00	355,00	39.833,50	90,94	3.079,15	0,02%	1	0	
328	2003834	41	36	3834	389,00	309,00	72.610,00	186,66	2.975,16	0,02%	1	1	16/03/00
329	2000380	61	5	380	360,00	235,00	75.723,92	210,34	2.928,00	0,02%	1	0	
330	2004021	32	17	4021	269,00	191,00	66.178,30	246,02	2.913,73	0,02%	1	1	31/01/07
331	2002656	39	34	2656	1.424,00	1.155,00	109.909,44	77,18	2.855,84	0,02%	1	0	
332	2000654	62	21	654	360,00	258,00	79.125,62	219,79	2.854,65	0,02%	0	0	
333	2000175	71	37	175	38,00	26,00	6.119,14	161,03	2.832,05	0,02%	0	0	
334	2003728	33	16	3728	296,00	233,00	9.053,43	30,59	2.819,47	0,02%	1	1	31/01/04
335	2001140	53	21	1140	372,00	210,00	78.997,33	212,36	2.801,80	0,02%	1	0	
336	2001482	51	22	1482	89,00	54,00	18.607,91	209,08	2.738,31	0,02%	0	0	
337	2002706	43	34	2706	433,00	396,00	37.608,75	86,86	2.708,66	0,02%	1	0	
338	2000643	62	8	643	707,00	604,00	101.678,00	143,82	2.698,59	0,02%	1	0	
339	2001486	56	21	1486	418,00	214,00	90.205,93	215,80	2.588,27	0,02%	0	0	
340	2001949	58	15	1949	219,00	189,00	48.663,74	222,21	2.570,12	0,02%	0	0	
341	2001557	56	5	1557	3.578,00	2.119,00	567.213,67	158,53	2.567,37	0,02%	1	0	
342	2003518	35	15	3518	7,00	7,00	3.719,00	531,29	2.561,24	0,02%	1	1	31/01/02
343	2004692	34	44	4692	337,00	259,00	83.289,43	247,15	2.485,69	0,02%	1	1	31/01/03
344	2003493	41	25	3493	13,00	13,00	5.607,72	431,36	2.481,57	0,02%	1	1	31/01/01
345	2003066	43	34	3066	878,00	783,00	41.579,00	47,36	2.479,28	0,02%	1	1	31/01/03
346	2002186	48	15	2186	130,00	90,00	20.266,36	155,90	2.456,30	0,01%	0	0	
347	2003595	57	10	3595	376,00	273,00	78.996,65	210,10	2.447,88	0,01%	1	0	
348	2003098	39	21	3098	227,00	130,00	43.631,90	192,21	2.443,79	0,01%	1	1	31/01/02
349	2003221	34	37	3221	1.452,00	546,00	74.338,79	51,20	2.291,31	0,01%	1	1	02/01/01
350	2001013	54	5	1013	799,00	600,00	193.882,11	242,66	2.285,49	0,01%	1	1	31/01/82
351	2003060	36	10	3060	178,00	128,00	42.688,52	239,82	2.244,56	0,01%	1	1	31/01/99
352	2002164	43	0	2164	482,00	396,00	266.295,19	552,48	2.236,64	0,01%	1	0	
353	2000612	61	39	612	921,00	646,00	135.968,79	147,63	2.222,72	0,01%	1	0	
354	2004121	30	37	4121	172,00	84,00	11.722,86	68,16	2.197,49	0,01%	0	1	31/01/05
355	2000707	61	16	707	1,00	1,00	2.216,44	2.216,44	2.171,83	0,01%	1	0	
356	2004391	34	2	4391	66,00	56,00	6.971,00	105,62	2.108,76	0,01%	1	1	31/01/01
357	2001383	53	21	1383	305,00	205,00	53.577,65	175,66	2.082,57	0,01%	1	0	
358	2000988	58	44	988	105,00	75,00	23.264,66	221,57	2.071,94	0,01%	1	0	
359	2002754	41	10	2754	33,00	31,00	7.904,72	239,54	2.027,28	0,01%	1	1	31/01/98
360	2004146	31	37	4146	58,00	49,00	9.378,19	161,69	1.929,68	0,01%	1	1	31/01/05
361	2002816	41	21	2816	663,00	297,00	143.530,74	216,49	1.926,00	0,01%	1	0	
362	2002107	44	34	2107	1.957,00	1.760,00	186.602,45	95,35	1.825,46	0,01%	1	0	
363	2001395	52	19	1395	783,00	549,00	202.757,58	258,95	1.777,53	0,01%	0	0	
364	2003063	39	19	3063	251,00	162,00	40.234,04	160,29	1.766,79	0,01%	1	1	01/02/97
365	2001676	55	21	1676	199,00	141,00	31.327,88	157,43	1.758,10	0,01%	0	0	
366	2000512	64	11	512	1.393,00	725,00	70.018,73	50,26	1.752,30	0,01%	1	0	
367	2001418	54	9	1418	1.435,00	705,00	334.643,29	233,20	1.725,69	0,01%	1	0	
368	2000678	61	29	678	463,00	357,00	176.074,24	380,29	1.698,24	0,01%	1	0	
369	2001622	50	21	1622	222,00	103,00	37.506,44	168,95	1.671,26	0,01%	1	0	
370	2000979	45	21	979	198,00	110,00	32.120,31	162,22	1.664,82	0,01%	1	0	
371	2001820	61	34	1820	158,00	148,00	18.604,00	117,75	1.631,34	0,01%	1	0	
372	2002961	37	29	2961	260,00	144,00	70.549,49	271,34	1.621,80	0,01%	1	1	31/01/01
373	2001963	48	35	1963	297,00	228,00	63.567,43	214,03	1.618,10	0,01%	1	1	31/01/91
374	2004669	35	36	4669	728,00	508,00	125.108,91	171,85	1.599,84	0,01%	1	1	31/01/02
375	2003202	40	11	3202	79,00	63,00	5.660,00	71,65	1.577,17	0,01%	1	1	11/03/02
376	2001381	54	37	1381	2,00	2,00	1.856,16	928,08	1.575,02	0,01%	0	0	
377	2002198	50	37	2198	10,00	8,00	2.295,00	229,50	1.565,02	0,01%	0	0	
378	2003492	41	25	3492	49,00	37,00	14.197,63	289,75	1.552,47	0,01%	1	1	31/01/01
379	2003360	54	15	3360	500,00	433,00	45.180,59	90,36	1.534,40	0,01%	0	0	
380	2000973	59	37	973	2.802,00	1.525,00	155.872,03	55,63	1.530,90	0,01%	0	0	
381	2002507	41	37	2507	255,00	176,00	11.784,60	46,21	1.530,16	0,01%	1	1	31/01/95
382	2001694	53	37	1694	42,00	27,00	4.139,59	98,56	1.491,55	0,01%	0	0	
383	2001884	46	2	1884	15,00	14,00	2.195,71	146,38	1.481,58	0,01%	1	0	
384	2001526	53	44	1526	701,00	474,00	138.773,28	197,96	1.406,92	0,01%	1	0	
385	2002225	49	9	2225	126,00	87,00	28.310,32	224,69	1.399,64	0,01%	1	1	28/02/89
386	2001307	54	34	1307	483,00	413,00	44.648,86	92,44	1.377,90	0,01%	0	0	
387	2002678	39	10	2678	20,00	19,00	4.389,15	219,46	1.373,31	0,01%	1	1	31/01/96
388	2001751	48	35	1751	1.054,00	844,00	300.481,69	285,09	1.370,82	0,01%	1	1	31/01/89
389	2002606	40	44	2606	2.079,00	1.492,00	601.830,40	289,48	1.348,45	0,01%	1	1	31/01/98
390	2000540	62	21	540	149,00	113,00	26.006,15	174,54	1.339,60	0,01%	1	0	
391	2002789	41	34	2789	1.457,00	1.196,00	110.992,01	76,18	1.293,63	0,01%	1	0	
392	2003010	36	10	3010	223,00	165,00	33.252,15	149,11	1.284,52	0,01%	1	1	31/01/99
393	2003010	36	10	3010	223,00	165,00	33.252,15	149,11	1.284,52	0,01%	1	1	31/01/99
394	2000974	56	25	974	185,00	140,00	48.921,72	264,44	1.282,39	0,01%	0	0	

395	2002933	38	21	2933	134,00	97,00	22.665,72	169,15	1.266,72	0,01%	0	0		
396	2000905	57	21	905	34,00	23,00	4.781,45	140,63	1.257,44	0,01%	0	0		
397	2001448	55	15	1448	638,00	350,00	64.879,52	101,69	1.237,44	0,01%	0	0		
398	2000330	60	21	330	243,00	119,00	52.860,93	217,53	1.233,86	0,01%	1	0		
399	2000783	58	21	783	904,00	432,00	171.877,04	190,13	1.218,59	0,01%	1	0		
400	2003501	32	10	3501	13,00	12,00	3.320,00	255,38	1.208,82	0,01%	0	1	01/02/03	
401	2002965	45	16	2965	808,00	643,00	19.490,06	24,12	1.208,75	0,01%	1	1	31/01/99	
402	2003282	44	15	3282	46,00	39,00	7.731,29	168,07	1.201,72	0,01%	0	0		
403	2004033	31	29	4033	9,00	9,00	7.341,86	815,76	1.199,70	0,01%	0	1	31/01/07	
404	2003322	35	10	3322	15,00	15,00	3.500,00	233,33	1.171,14	0,01%	1	1	31/01/08	
405	2001756	47	16	1756	1.981,00	1.506,00	54.154,49	27,34	1.149,12	0,01%	1	1	31/01/89	
406	2003596	50	5	3596	128,00	109,00	28.519,72	222,81	1.138,65	0,01%	1	0		
407	2000558	61	15	558	350,00	229,00	34.641,71	98,98	1.114,82	0,01%	0	0		
408	2003362	36	10	3362	12,00	10,00	2.602,00	216,83	1.096,72	0,01%	1	1	01/02/06	
409	2003508	33	16	3508	525,00	395,00	10.063,61	19,17	1.085,47	0,01%	1	1	31/01/04	
410	2001551	49	14	1551	498,00	351,00	100.083,23	200,97	1.056,00	0,01%	1	1	31/01/85	
411	2001306	55	34	1306	576,00	474,00	36.087,30	62,65	1.047,90	0,01%	1	0		
412	2004931	33	36	4931	2.071,00	1.398,00	439.611,80	212,27	1.040,64	0,01%	1	0		
413	2003527	46	34	3527	221,00	179,00	14.697,58	66,50	1.032,40	0,01%	1	0		
414	2001149	52	19	1149	192,00	164,00	33.444,05	174,19	1.010,28	0,01%	1	0		
415	2000970	57	21	970	438,00	237,00	94.807,19	216,45	996,30	0,01%	1	0		
416	2005366	30	36	5366	247,00	208,00	33.557,40	135,86	977,60	0,01%	1	1	01/03/05	
417	2003643	33	21	3643	151,00	83,00	33.202,25	219,88	935,31	0,01%	1	1	28/02/02	
418	2004871	37	37	4871	200,00	90,00	10.703,86	53,52	923,73	0,01%	1	1	31/03/02	
419	2002740	40	15	2740	355,00	229,00	70.249,43	197,89	905,90	0,01%	1	0		
420	2002740	40	15	2740	355,00	229,00	70.249,43	197,89	905,90	0,01%	1	0		
421	2003537	35	25	3537	27,00	17,00	8.720,15	322,97	871,37	0,01%	1	1	31/01/01	
422	2003500	34	5	3500	159,00	120,00	28.802,03	181,14	867,24	0,01%	1	0		
423	2001956	55	5	1956	602,00	411,00	127.367,83	211,57	848,64	0,01%	1	0		
424	2002554	48	16	2554	576,00	492,00	16.341,95	28,37	846,47	0,01%	0	1	30/05/89	
425	2002866	47	35	2866	5,00	4,00	2.271,00	454,20	840,27	0,01%	1	1	31/01/99	
426	2002368	59	31	2368	56,00	49,00	5.990,00	106,96	821,40	0,00%	1	0		
427	2003394	35	37	3394	406,00	170,00	27.661,76	68,13	817,13	0,00%	1	1	31/01/02	
428	2003814	35	39	3814	16,00	15,00	2.914,00	182,13	812,00	0,00%	1	1	31/01/07	
429	2001462	54	26	1462	2.655,00	2.077,00	539.812,09	203,32	801,34	0,00%	1	1	31/12/84	
430	2001559	54	21	1559	215,00	155,00	26.076,61	121,29	775,83	0,00%	0	0		
431	2001689	52	21	1689	198,00	124,00	38.648,44	195,19	757,92	0,00%	0	0		
432	2003644	40	12	3644	402,00	319,00	33.319,71	82,88	754,30	0,00%	1	1	29/02/96	
433	2000746	59	9	746	646,00	457,00	114.583,48	177,37	732,60	0,00%	1	0		
434	2002117	44	37	2117	1,00	1,00	850,00	850,00	721,43	0,00%	0	0		
435	2000811	57	37	811	60,00	58,00	2.545,00	42,42	681,42	0,00%	0	0		
436	2001930	46	34	1930	3.752,00	3.154,00	318.463,32	84,88	669,06	0,00%	1	0		
437	2003049	36	31	3049	877,00	332,00	234.690,96	267,61	665,67	0,00%	0	1	31/01/00	
438	2001882	50	37	1882	78,00	37,00	5.213,84	66,84	646,11	0,00%	1	0		
439	2001186	61	14	1186	554,00	402,00	110.900,55	200,18	632,97	0,00%	0	0		
440	2002056	46	16	2056	741,00	538,00	15.308,00	20,66	583,80	0,00%	1	1	31/01/95	
441	2000846	60	17	846	807,00	511,00	186.930,17	231,64	583,68	0,00%	1	0		
442	2004100	35	37	4100	17,00	12,00	1.449,87	85,29	581,31	0,00%	0	1	03/02/04	
443	2004925	35	37	4925	412,00	230,00	23.305,87	56,57	574,70	0,00%	1	1	01/01/01	
444	2003095	37	21	3095	46,00	35,00	7.179,43	156,07	574,20	0,00%	0	1	16/03/00	
445	2000721	58	21	721	74,00	58,00	11.654,71	157,50	557,74	0,00%	1	0		
446	2002387	50	15	2387	19,00	10,00	2.903,16	152,80	553,21	0,00%	0	0		
447	2003430	43	10	3430	207,00	102,00	39.672,10	191,65	540,75	0,00%	1	0		
448	2002938	45	35	2938	102,00	78,00	19.007,86	186,35	539,05	0,00%	1	1	31/01/98	
449	2003507	34	17	3507	5.981,00	2.760,00	1.335.280,13	223,25	539,00	0,00%	1	1	06/04/03	
450	2000322	62	21	322	148,00	97,00	20.126,61	135,99	521,60	0,00%	1	0		
451	2002962	38	37	2962	171,00	102,00	14.977,61	87,59	480,88	0,00%	1	1	31/01/99	
452	2003433	44	15	3433	53,00	38,00	5.457,44	102,97	472,77	0,00%	0	0		
453	2003433	44	15	3433	53,00	38,00	5.457,44	102,97	472,77	0,00%	0	0		
454	2001258	57	37	1258	465,00	221,00	27.596,76	59,35	452,86	0,00%	1	0		
455	2000996	58	10	996	486,00	375,00	85.291,00	175,50	449,79	0,00%	1	0		
456	2001358	58	21	1358	37,00	27,00	4.204,01	113,62	446,13	0,00%	0	0		
457	2000639	62	21	639	317,00	187,00	75.630,69	238,58	428,34	0,00%	0	0		
458	2000235	62	21	235	924,00	435,00	146.811,43	158,89	423,20	0,00%	1	0		
459	2004419	36	5	4419	514,00	373,00	133.512,52	259,75	421,89	0,00%	1	1	01/01/01	
460	2002598	43	37	2598	1.187,00	697,00	77.874,74	65,61	416,20	0,00%	1	0		
461	2004116	29	2	4116	17,00	17,00	966,58	56,86	389,86	0,00%	1	1	31/01/04	
462	2001365	60	21	1365	23,00	13,00	2.211,00	96,13	388,73	0,00%	0	0		
463	2000366	61	11	366	298,00	218,00	7.755,00	26,02	383,67	0,00%	1	0		
464	2001160	64	12	1160	108,00	88,00	6.926,00	64,13	380,34	0,00%	1	0		
465	2000736	60	40	736	544,00	255,00	4.542,86	8,35	374,96	0,00%	0	0		
466	2002484	39	22	2484	123,00	69,00	35.572,61	289,21	352,10	0,00%	1	1	31/01/96	
467	2000823	59	37	823	1.344,00	616,00	80.033,28	59,55	350,72	0,00%	1	0		
468	2005266	32	22	5266	16,00	10,00	3.751,77	234,49	349,36	0,00%	1	1	28/02/04	
469	2003239	47	21	3239	358,00	193,00	71.339,21	199,27	347,76	0,00%	1	0		
470	2000898	60	21	898	180,00	92,00	26.572,03	147,62	334,49	0,00%	1	0		
471	2003367	58	35	3367	81,00	58,00	19.965,00	246,48	327,84	0,00%	0	0		
472	2001519	58	37	1519	66,00	64,00	1.670,00	25,30	326,11	0,00%	0	0		
473	2002627	41	34	2627	96,00	92,00	4.845,00	50,47	318,62	0,00%	1	1	31/01/97	
474	2001316	52	21	1316	18,00	18,00	2.866,30	159,24	317,90	0,00%	1	0		
475	2001635	51	21	1635	436,00	231,00	83.322,40	191,11	306,61	0,00%	1	0		
476	2003301	47	36	3301	683,00	555,00	109.146,33	159,80	298,20	0,00%	1	0		
477	2001141	56	29	1141	408,00	236,00	114.276,00	280,09	269,10	0,00%	1	0		
478	2003448	38	30	3448	625,00	386,00	264.061,14	422,50	259,29	0,00%	0	1	31/01/03	
479	2002228	44	37	2228	45,00	43,00	2.074,71	46,10	255,21	0,00%	1	0		
480	2000757	58	21	757	3,00	3,00	1.120,00	373,33	254,57	0,00%	1	0		
481	2001515	57	10	1515	89,00	59,00	7.426,00	83,44	253,60	0,00%	1	1	28/02/83	
482	2002609	40	37	2609	2,00	2,00	479,00	239,50	242,85	0,00%	1	1	31/01/99	
483	2001439	56	21	1439	630,00	405,00	111.399,20	176,82	224,74	0,00%	1	0		
484	2004030	31	17	4030	182,00	131,00	43.662,36	239,90	215,84	0,00%	1	1	01/02/06	
485	2000829	58	22	829	1.000,00	674,00	181.326,05	181,33	194,26	0,00%	1	0		
486	2003213	37	29	3213	58,00	37,00	15.707,73	270,82	192,73	0,00%	1	1	31/01/01	
487	2004383	39	10	4383	6,00	5,00	508,00	84,67	188,01	0,00%	1	1	28/02/97	
488	2002742	49	24	2742	631,00	324,00	18.090,15	28,67	172,66	0,00%	1	0		
489	2003538	46	21	3538	906,00	434,00	205.486,43	226,81	165,14	0,00%	1	1	11/10/96	
490	2001340	56	14	1340	851,00	738,00	179.219,20	210,60	156,78	0,00%	1	0		
491	2005244	43	2	5244	1,00	1,00	593,00	593,00	156,05	0,00%	1	0		
492	2001032	63	14	1032	63,00	59,00	5.327,00	84,56	145,92	0,00%	1	0		
493	2000889	59	38	889	951,00	632,00	124.526,19	130,94	143,50	0,00%	1	0		
494	2003449	42	37	3449	2,00	1,00	366,00	183,00	143,06	0,00%	1	1	31/01/01	
495	2001155	55	2	1155	82,00	77,00	3.469,72	42,31	136,75	0,00%	1	1	13/01/82	

496	2002936	37	37	2936	566,00	258,00	26.698,87	47,17	132,43	0,00%	1	1	28/02/98
497	2004652	34	40	4652	430,00	237,00	5.738,31	13,34	121,80	0,00%	1	1	31/12/00
498	2003499	58	15	3499	14,00	14,00	913,00	65,21	119,89	0,00%	1	0	
499	2003837	54	40	3837	85,00	52,00	384,00	4,52	107,09	0,00%	1	0	
500	2003773	37	34	3773	74,00	67,00	4.745,00	64,12	91,28	0,00%	1	1	31/01/03
501	2004215	34	36	4215	999,00	635,00	137.194,83	137,33	88,92	0,00%	1	1	28/02/02
502	2002810	42	21	2810	554,00	306,00	98.869,83	178,47	66,97	0,00%	0	0	
503	2003591	37	25	3591	4,00	3,00	1.292,71	323,18	64,84	0,00%	0	0	
504	2001269	62	35	1269	1,00	1,00	547,00	547,00	61,56	0,00%	1	0	
505	2002995	42	16	2995	1.043,00	827,00	21.358,79	20,48	59,95	0,00%	1	1	31/01/00
506	2002185	47	37	2185	156,00	138,00	7.985,01	51,19	58,72	0,00%	0	0	
507	2000517	60	37	517	78,00	45,00	3.175,00	40,71	54,60	0,00%	1	0	
508	2000537	59	24	537	79,00	52,00	1.684,29	21,32	46,41	0,00%	1	0	
509	2002904	38	2	2904	28,00	28,00	868,28	31,01	26,97	0,00%	1	1	31/01/99
510	2002087	48	16	2087	3.910,00	2.654,00	77.920,71	19,93	26,73	0,00%	1	1	31/01/93
511	2003209	45	35	3209	46,00	40,00	2.163,00	47,02	14,84	0,00%	1	1	31/01/00
512	2003485	44	15	3485	36,00	32,00	3.221,71	89,49	12,64	0,00%	0	0	
513	2002959	42	10	2959	158,00	147,00	14.821,72	93,81	2,43	0,00%	1	1	31/01/01
514	2000168	69	44	168	491,00	362,00	93.842,85	191,13	-00	0,00%	1	0	
515	2001652	49	4	1652	1.327,00	447,00	764.649,34	576,22	-00	0,00%	1	1	03/03/87
516	2001076	56	21	1076	981,00	505,00	137.822,00	140,49	-00	0,00%	0	1	28/02/83
517	2002877	37	37	2877	116,00	75,00	2.416,15	20,83	-00	0,00%	1	1	31/01/99
518	2005127	34	37	5127	1.323,00	586,00	24.774,60	18,73	-00	0,00%	1	1	03/02/05
519	2003714	32	44	3714	316,00	248,00	56.882,56	180,01	-00	0,00%	1	1	02/02/06
520	2001793	67	16	1793	1.009,00	902,00	6.488,00	6,43	-00	0,00%	0	0	
521	2001719	50	21	1719	146,00	94,00	5.272,29	36,11	-00	0,00%	1	0	
522	2004922	80	35	4922	1.810,00	1.009,00	420.022,00	232,06	-00	0,00%	1	0	
523	2000462	65	36	462	1.381,00	1.233,00	20.200,01	14,63	-00	0,00%	0	0	
524	2002911	37	21	2911	807,00	389,00	151.872,68	188,19	-00	0,00%	1	0	
525	2004129	30	36	4129	180,00	147,00	20.597,58	114,43	-00	0,00%	1	1	31/01/06
526	2003363	36	21	3363	957,00	500,00	174.269,91	182,10	-00	0,00%	1	1	31/01/02
527	2003532	36	5	3532	648,00	496,00	140.326,02	216,55	-00	0,00%	1	1	02/02/98
528	2004023	30	19	4023	23,00	22,00	2.923,86	127,12	-00	0,00%	1	1	31/01/06
529	2013627	57	38	1362	2.670,00	1.327,00	22.729,17	8,51	-00	0,00%	0	0	
530	2001611	53	38	1611	6.085,00	4.820,00	429.829,60	70,64	-00	0,00%	0	0	
531	2000759	59	36	759	3.255,00	2.722,00	306.306,61	94,10	-00	0,00%	1	0	
532	2000890	62	35	890	2.536,00	2.019,00	401.727,80	158,41	-00	0,00%	0	0	
533	2001579	51	5	1579	1.423,00	1.039,00	380.379,76	267,31	-00	0,00%	1	0	
534	2005432	61	29	5432	29,00	23,00	8.212,15	283,18	-00	0,00%	1	0	
535	2000636	63	36	636	2.089,00	1.493,00	93.511,73	44,76	-00	0,00%	1	0	
536	2000772	59	5	772	3.662,00	1.981,00	730.827,27	199,57	-00	0,00%	1	0	
537	2000767	59	37	767	1.145,00	517,00	25.457,73	22,23	-00	0,00%	0	0	
538	2000993	55	21	993	870,00	483,00	121.833,81	140,04	-00	0,00%	1	0	
539	2002430	45	34	2430	507,00	437,00	30.594,15	60,34	-00	0,00%	1	1	31/01/94
540	2002564	40	21	2564	2.339,00	1.225,00	356.563,36	152,44	-00	0,00%	1	0	
541	2001590	48	37	1590	2.240,00	703,00	63.158,30	28,20	-00	0,00%	1	0	
542	2001324	53	15	1324	1.077,00	831,00	44.518,73	41,34	-00	0,00%	1	1	30/01/84
543	2003224	43	12	3224	40,00	31,00	226,00	5,65	-00	0,00%	1	0	
544	2000956	64	35	956	972,00	657,00	153.236,00	157,65	-00	0,00%	1	0	
545	2001913	54	2	1913	1,00	1,00	395,72	395,72	-00	0,00%	1	0	
546	2002242	42	15	2242	5,00	5,00	755,00	151,00	-00	0,00%	0	1	31/01/93
547	2001525	61	36	1525	819,00	581,00	91.005,45	111,12	-00	0,00%	1	0	
548	2001127	39	37	1127	1.286,00	542,00	21.512,46	16,73	-00	0,00%	0	0	
549	2000984	61	37	984	873,00	617,00	39.291,04	45,01	-00	0,00%	1	0	
550	2001809	50	14	1809	1.828,00	1.384,00	329.245,58	180,11	-00	0,00%	1	1	15/02/86
551	2001085	53	5	1085	2.301,00	1.592,00	471.477,64	204,90	-00	0,00%	1	0	
552	2001291	53	21	1291	1.049,00	642,00	219.478,04	209,23	-00	0,00%	1	0	
553	2002482	44	34	2482	2.302,00	1.925,00	130.945,29	56,88	-00	0,00%	1	1	31/01/95
554	2000724	57	17	724	5.969,00	2.994,00	979.266,39	164,06	-00	0,00%	0	0	
555	2000212	73	21	212	313,00	182,00	41.093,61	131,29	-00	0,00%	1	0	
556	2001231	54	21	1231	2.723,00	1.325,00	322.251,43	118,34	-00	0,00%	1	0	
557	2001852	58	15	1852	439,00	376,00	48.202,75	109,80	-00	0,00%	0	0	
558	2001226	59	16	1226	5.353,00	4.193,00	56.278,63	10,51	-00	0,00%	1	0	
559	2000452	58	37	452	167,00	109,00	2.783,86	16,67	-00	0,00%	1	0	
560	2004031	33	37	4031	444,00	203,00	19.569,51	44,08	-00	0,00%	1	1	01/02/04
561	2002116	44	16	2116	1.807,00	1.380,00	26.287,38	14,55	-00	0,00%	1	1	28/02/92
562	2003461	40	16	3461	1.746,00	1.341,00	32.663,23	18,71	-00	0,00%	1	1	31/01/03
563	2001547	52	34	1547	3.630,00	3.392,00	60.389,30	16,64	-00	0,00%	0	1	20/04/85
564	2001507	54	21	1507	1.148,00	530,00	162.849,56	141,86	-00	0,00%	1	1	28/02/82
565	2001804	53	37	1804	3.928,00	1.494,00	97.364,82	24,79	-00	0,00%	1	0	
566	2002954	37	34	2954	2.184,00	2.022,00	48.122,14	22,03	-00	0,00%	1	1	31/01/02
567	2001692	50	21	1692	1.676,00	700,00	286.714,46	171,07	-00	0,00%	1	1	25/04/85
568	2000585	77	18	585	333,00	235,00	65.663,56	197,19	-00	0,00%	1	0	
569	2001412	52	19	1412	2.108,00	1.528,00	388.509,66	184,30	-00	0,00%	1	1	29/02/84
570	2000869	60	12	869	166,00	129,00	7.680,42	46,27	-00	0,00%	1	1	31/01/93
571	2001384	51	29	1384	352,00	271,00	104.105,17	295,75	-00	0,00%	1	0	
572	2002083	42	37	2083	3.088,00	1.205,00	184.101,51	59,62	-00	0,00%	0	0	
573	2001447	61	40	1447	325,00	185,00	120,00	0,37	-00	0,00%	1	0	
574	2001393	54	16	1393	430,00	367,00	3.925,20	9,13	-00	0,00%	0	0	
575	2004336	31	35	4336	301,00	239,00	43.967,28	146,07	-00	0,00%	1	1	31/01/06
576	2005422	33	16	5422	179,00	158,00	1.679,74	9,38	-00	0,00%	1	1	22/02/05
577	2001953	48	21	1953	6.078,00	3.256,00	902.231,44	148,44	-00	0,00%	1	0	
578	2003617	32	34	3617	4.313,00	3.810,00	193.423,92	44,85	-00	0,00%	1	0	
579	2002688	41	35	2688	1.279,00	1.008,00	334.295,14	261,37	-00	0,00%	1	1	31/01/97
580	2000610	59	34	610	1.964,00	1.805,00	59.064,58	30,07	-00	0,00%	1	0	
581	2000272	63	10	272	12,00	12,00	51,00	4,25	-00	0,00%	1	0	
582	2000754	57	21	754	799,00	480,00	78.381,39	98,10	-00	0,00%	1	0	
583	2001028	62	9	1028	577,00	402,00	72.886,01	126,32	-00	0,00%	1	0	
584	2001441	52	38	1441	889,00	549,00	115.179,15	129,56	-00	0,00%	1	0	
585	2000925	60	15	925	2.355,00	1.262,00	108.490,17	46,07	-00	0,00%	0	0	
586	2001310	52	37	1310	3.372,00	1.263,00	187.044,29	55,47	-00	0,00%	0	0	
587	2000496	60	37	496	829,00	425,00	18.224,00	21,98	-00	0,00%	0	0	
588	2003489	36	16	3489	3.787,00	2.838,00	70.293,87	18,56	-00	0,00%	1	1	31/01/01
589	2001897	45	37	1897	10.403,00	2.095,00	345.979,19	33,26	-00	0,00%	1	0	
590	2003028	36	10	3028	37,00	32,00	8.721,30	235,71	-00	0,00%	1	1	31/01/99
591	2004313	30	16	4313	157,00	145,00	611,15	3,89	-00	0,00%	1	1	31/01/07
592	2003258	46	30	3258	626,00	341,00	139.062,00	222,14	-00	0,00%	1	1	08/02/03
593	2001621	50	37	1621	3.377,00	2.030,00	60.631,05	17,95	-00	0,00%	1	0	
594	2002111	48	34	2111	360,00	325,00	14.173,44	39,37	-00	0,00%	1	0	
595	2001819	52	37	1819	3.213,00	1.170,00	72.130,13	22,45	-00	0,00%	0	0	
596	2000592	60	37	592	1.551,00	658,00	42.541,39	27,43	-00	0,00%	1	0	

597	2001175	57	37	1175	7.684,00	4.089,00	245.931,34	32,01	-00	0,00%	0	0	
598	2001968	46	34	1968	2.020,00	1.857,00	57.990,00	28,71	-00	0,00%	0	0	
599	2001842	50	34	1842	2.687,00	2.166,00	138.814,89	51,66	-00	0,00%	1	0	
600	2003722	39	35	3722	633,00	554,00	146.547,86	231,51	-00	0,00%	1	1	31/01/05
601	2001901	58	21	1901	275,00	159,00	33.987,76	123,59	-00	0,00%	0	0	
602	2002196	60	15	2196	1.382,00	795,00	169.230,20	122,45	-00	0,00%	1	0	
603	2000274	69	19	274	1.051,00	797,00	137.672,45	130,99	-00	0,00%	1	0	
604	2000599	61	35	599	575,00	421,00	132.063,14	229,68	-00	0,00%	0	0	
605	2001230	58	15	1230	2.861,00	2.134,00	228.989,94	80,04	-00	0,00%	0	0	
606	2001264	57	21	1264	2.755,00	1.310,00	442.772,96	160,72	-00	0,00%	0	0	
607	2001391	52	38	1391	76,00	64,00	5.687,87	74,84	-00	0,00%	1	0	
608	2001733	46	37	1733	369,00	235,00	5.494,86	14,89	-00	0,00%	1	0	
609	2000763	61	35	763	2.991,00	2.648,00	302.912,00	101,27	-00	0,00%	0	0	
610	2001610	51	36	1610	2.277,00	1.702,00	368.467,35	161,82	-00	0,00%	1	1	31/01/83
611	2002014	47	21	2014	1.933,00	986,00	370.117,03	191,47	-00	0,00%	1	0	
612	2002364	69	34	2364	1.126,00	983,00	5.995,86	5,32	-00	0,00%	1	1	30/12/92
613	2001861	50	37	1861	1.409,00	608,00	27.489,61	19,51	-00	0,00%	0	0	
614	2001215	55	21	1215	961,00	414,00	192.356,11	200,16	-00	0,00%	1	0	
615	2004667	39	2	4667	4,00	4,00	72,00	18,00	-00	0,00%	1	1	28/02/97
616	2001536	50	21	1536	463,00	298,00	47.915,61	103,49	-00	0,00%	0	0	
617	2001197	54	37	1197	2.749,00	1.119,00	112.454,41	40,91	-00	0,00%	1	0	
618	2001392	54	22	1392	86,00	47,00	15.364,17	178,65	-00	0,00%	1	0	
619	2003215	37	2	3215	61,00	60,00	500,00	8,20	-00	0,00%	1	1	31/01/00
620	2000946	59	15	946	65,00	58,00	2.465,00	37,92	-00	0,00%	1	0	
621	2001338	58	5	1338	660,00	455,00	135.125,74	204,74	-00	0,00%	1	0	
622	2003675	39	6	3675	57,00	48,00	22.817,00	400,30	-00	0,00%	1	0	
623	2002467	47	35	2467	2.870,00	2.281,00	528.307,73	184,08	-00	0,00%	0	0	
624	2004078	43	35	4078	1.717,00	1.095,00	363.651,29	211,79	-00	0,00%	1	0	
625	2001065	56	38	1065	1.865,00	1.249,00	88.274,63	47,33	-00	0,00%	1	0	
626	2006060	66	15	606	683,00	532,00	25.134,47	36,80	-00	0,00%	1	0	
627	2001388	54	37	1388	3.468,00	1.424,00	154.739,95	44,62	-00	0,00%	0	0	
628	2002599	44	19	2599	1.264,00	829,00	101.821,00	80,55	-00	0,00%	1	0	
629	2003871	36	36	3871	739,00	586,00	47.179,61	63,84	-00	0,00%	1	1	31/01/01
630	2005306	33	34	5306	584,00	552,00	28.188,00	48,27	-00	0,00%	1	0	
631	2003724	34	37	3724	13,00	13,00	1.031,86	79,37	-00	0,00%	1	1	31/01/05
632	2000697	62	15	697	5.245,00	2.968,00	146.928,79	28,01	-00	0,00%	1	0	
633	2000873	58	28	873	8,00	8,00	372,86	46,61	-00	0,00%	1	0	
634	2003469	36	35	3469	2.606,00	2.013,00	397.202,16	152,42	-00	0,00%	1	1	31/01/01
635	2003269	35	37	3269	832,00	363,00	14.806,46	17,80	-00	0,00%	1	0	
636	2002244	43	16	2244	1.855,00	1.515,00	12.776,61	6,89	-00	0,00%	1	1	31/01/94
637	2001940	50	39	1940	1.113,00	698,00	110.998,52	99,73	-00	0,00%	0	0	
638	2000972	56	37	972	775,00	308,00	21.255,73	27,43	-00	0,00%	0	0	
639	2001278	63	36	1278	556,00	465,00	13.431,00	24,16	-00	0,00%	1	0	
640	2003009	43	10	3009	314,00	251,00	47.809,80	152,26	-00	0,00%	1	1	31/01/99
641	2001364	57	15	1364	78,00	49,00	5.019,29	64,35	-00	0,00%	0	0	
642	2000519	68	21	519	704,00	338,00	136.739,89	194,23	-00	0,00%	1	0	
643	2000834	61	34	834	2.817,00	2.126,00	239.917,00	85,17	-00	0,00%	1	0	
644	2002101	44	35	2101	2.315,00	1.371,00	595.772,73	257,35	-00	0,00%	1	1	31/01/93
645	2001206	57	35	1206	2.478,00	1.949,00	519.192,00	209,52	-00	0,00%	1	0	
646	2004821	45	2	4821	8,00	8,00	259,00	32,38	-00	0,00%	1	0	
647	2001020	57	34	1020	1.652,00	1.411,00	45.816,00	27,73	-00	0,00%	1	0	
648	2002526	42	5	2526	381,00	199,00	94.211,04	247,27	-00	0,00%	1	1	31/01/97
649	2001527	53	37	1527	2.260,00	994,00	54.912,07	24,30	-00	0,00%	1	0	
650	2000935	60	11	935	409,00	281,00	11.894,00	29,08	-00	0,00%	1	0	
651	2001073	57	5	1073	1.438,00	864,00	240.496,95	167,24	-00	0,00%	0	0	
652	2000298	66	21	298	2.544,00	1.563,00	385.839,78	151,67	-00	0,00%	0	0	
653	2000282	67	21	282	435,00	173,00	53.160,85	122,21	-00	0,00%	0	0	
654	2000358	68	16	358	1.164,00	908,00	7.304,00	6,27	-00	0,00%	1	0	
655	2001685	47	5	1685	2.530,00	1.538,00	663.088,95	262,09	-00	0,00%	1	0	
656	2004410	39	34	4410	973,00	696,00	14.261,00	14,66	-00	0,00%	1	0	
657	2004569	32	2	4569	229,00	220,00	1.667,00	7,28	-00	0,00%	1	0	
658	2001906	49	19	1906	1.092,00	687,00	163.475,00	149,70	-00	0,00%	1	0	
659	2001247	56	35	1247	2.817,00	1.932,00	671.246,57	238,28	-00	0,00%	0	0	
660	2001823	49	5	1823	2.273,00	1.466,00	583.776,17	256,83	-00	0,00%	1	1	31/12/85
661	2001686	49	41	1686	1.955,00	1.193,00	292.067,59	149,40	-00	0,00%	0	0	
662	2000429	62	21	429	2.024,00	1.168,00	299.632,55	148,04	-00	0,00%	1	0	
663	2002075	47	41	2075	44,00	44,00	4.111,00	93,43	-00	0,00%	0	1	31/01/91
664	2000809	64	31	809	381,00	238,00	26.484,29	69,51	-00	0,00%	0	0	
665	2001297	53	15	1297	24,00	24,00	1.634,00	68,08	-00	0,00%	0	1	04/02/83
666	2001330	62	21	1330	407,00	276,00	50.588,86	124,30	-00	0,00%	1	0	
667	2001966	46	15	1966	3,00	3,00	51,00	17,00	-00	0,00%	0	0	
668	2003381	37	14	3381	7,00	5,00	106,00	15,14	-00	0,00%	1	1	31/01/04
669	2002345	51	21	2345	1.550,00	810,00	101.053,29	65,20	-00	0,00%	0	0	
670	2003750	35	37	3750	1.880,00	1.146,00	61.557,43	32,74	-00	0,00%	1	0	
671	2001074	58	34	1074	2.454,00	2.089,00	71.169,15	29,00	-00	0,00%	1	0	
672	2003261	44	37	3261	121,00	98,00	2.882,02	23,82	-00	0,00%	0	1	31/01/00
673	2001220	56	21	1220	3.054,00	1.834,00	384.419,46	125,87	-00	0,00%	1	0	
674	2000698	62	37	698	1.873,00	1.177,00	46.360,88	24,75	-00	0,00%	1	0	
675	2000522	63	37	522	4.495,00	1.947,00	152.602,97	33,95	-00	0,00%	1	0	
676	2005290	31	2	5290	212,00	178,00	12.087,46	57,02	-00	0,00%	1	1	01/03/04
677	2002795	38	33	2795	453,00	248,00	28.086,93	62,00	-00	0,00%	1	0	
678	2000601	62	12	601	86,00	51,00	1.193,00	13,87	-00	0,00%	0	0	
679	2002530	42	2	2530	163,00	157,00	263,00	1,61	-00	0,00%	1	0	
680	2001877	48	21	1877	4.652,00	1.976,00	831.501,72	178,74	-00	0,00%	1	0	
681	2000545	61	37	545	613,00	324,00	18.507,26	30,19	-00	0,00%	1	0	
682	2000495	63	37	495	220,00	113,00	7.554,15	34,34	-00	0,00%	1	0	
683	2000611	60	34	611	1.181,00	1.031,00	69.124,58	58,53	-00	0,00%	1	0	
684	2004098	40	5	4098	501,00	264,00	100.389,96	200,38	-00	0,00%	1	0	
685	2003459	34	2	3459	264,00	250,00	4.418,00	16,73	-00	0,00%	1	1	31/01/01
686	2001634	60	24	1634	294,00	33,00	715,00	2,43	-00	0,00%	1	0	
687	2003257	36	37	3257	290,00	215,00	9.100,75	31,38	-00	0,00%	1	1	31/01/07
688	2001375	60	34	1375	3,00	3,00	25,00	8,33	-00	0,00%	1	0	
689	2002990	38	21	2990	745,00	343,00	120.460,94	161,69	-00	0,00%	1	0	
690	2001442	55	15	1442	1.496,00	1.015,00	176.014,30	117,66	-00	0,00%	1	0	
691	2000481	60	21	481	572,00	373,00	51.097,74	89,33	-00	0,00%	0	0	
692	2001062	63	35	1062	2.702,00	2.023,00	527.056,02	195,06	-00	0,00%	1	0	
693	2002803	62	44	2803	792,00	627,00	68.995,73	87,12	-00	0,00%	1	0	
694	2001625	56	35	1625	2.045,00	1.237,00	603.234,58	294,98	-00	0,00%	0	0	
695	2000126	69	17	126	5.477,00	2.196,00	390.660,15	71,33	-00	0,00%	1	0	
696	2000491	62	21	491	799,00	342,00	142.521,13	178,37	-00	0,00%	1	0	
697	2000725	66	16	725	3.426,00	2.598,00	41.636,04	12,15	-00	0,00%	1	0	

698	2001411	60	38	1411	2.977,00	1.757,00	110.389,80	37,08	-00	0,00%	1	0	
699	2001191	58	10	1191	7,00	4,00	433,00	61,86	-00	0,00%	1	0	
700	2001996	66	34	1996	1.958,00	1.689,00	13.243,44	6,76	-00	0,00%	1	0	
701	2002290	49	35	2290	3.290,00	2.480,00	870.939,07	264,72	-00	0,00%	1	1	31/01/95
702	2001922	47	34	1922	1.752,00	1.420,00	41.985,45	23,96	-00	0,00%	0	0	
703	2002683	40	21	2683	325,00	140,00	45.435,21	139,80	-00	0,00%	0	0	
704	2000902	56	37	902	1.431,00	957,00	50.999,35	35,64	-00	0,00%	1	0	
705	2000389	60	5	389	3.531,00	2.532,00	855.278,48	242,22	-00	0,00%	1	0	
706	2000616	59	23	616	1.063,00	480,00	294.234,08	276,80	-00	0,00%	1	0	
707	2000399	61	21	399	1.087,00	497,00	179.460,68	165,10	-00	0,00%	1	0	
708	2001461	59	10	1461	204,00	150,00	15.832,15	77,61	-00	0,00%	1	0	
709	2001341	55	37	1341	2.758,00	1.057,00	44.835,48	16,26	-00	0,00%	1	0	
710	2000402	62	15	402	5.688,00	3.487,00	407.224,86	71,59	-00	0,00%	1	0	
711	2004205	38	37	4205	1.491,00	670,00	40.082,22	26,88	-00	0,00%	0	1	01/10/99
712	2000510	61	34	510	1.681,00	1.590,00	37.539,29	22,33	-00	0,00%	1	1	10/02/06
713	2000848	59	30	848	511,00	327,00	55.007,00	107,65	-00	0,00%	1	0	
714	2001054	58	31	1054	4.486,00	2.514,00	829.939,48	185,01	-00	0,00%	1	0	
715	2000243	81	37	243	558,00	264,00	15.446,72	27,68	-00	0,00%	1	0	
716	2000447	64	37	447	400,00	173,00	10.237,44	25,59	-00	0,00%	1	0	
717	2000951	78	15	951	3.236,00	2.093,00	53.457,16	16,52	-00	0,00%	1	0	
718	2001047	58	31	1047	1.342,00	847,00	88.199,03	65,72	-00	0,00%	1	0	
719	2000918	61	5	918	4.098,00	2.399,00	337.533,22	82,37	-00	0,00%	1	0	
720	2001058	55	35	1058	414,00	218,00	34.238,71	82,70	-00	0,00%	0	0	
721	2000435	64	35	435	4.393,00	3.644,00	685.097,22	155,95	-00	0,00%	1	0	
722	2001305	51	35	1305	966,00	728,00	90.698,59	93,89	-00	0,00%	1	1	30/03/84
723	2002603	41	15	2603	867,00	626,00	78.550,05	90,60	-00	0,00%	1	0	
724	2001914	47	37	1914	1.329,00	713,00	41.772,48	31,43	-00	0,00%	0	0	
725	2000167	66	35	167	1.867,00	1.588,00	437.906,44	234,55	-00	0,00%	1	0	
726	2000791	61	21	791	279,00	183,00	57.791,96	207,14	-00	0,00%	1	0	
727	2002704	37	29	2704	166,00	100,00	66.921,09	403,14	-00	0,00%	1	0	
728	2003039	36	34	3039	937,00	633,00	60.823,88	64,91	-00	0,00%	1	1	01/07/99
729	2001469	52	41	1469	335,00	258,00	15.954,89	47,63	-00	0,00%	1	0	
730	2002409	41	15	2409	1.449,00	655,00	43.148,75	29,78	-00	0,00%	0	0	
731	2000275	63	21	275	1.235,00	769,00	199.695,77	161,70	-00	0,00%	1	0	
732	2003910	37	37	3910	463,00	329,00	16.995,57	36,71	-00	0,00%	1	0	
733	2001304	54	21	1304	1.219,00	725,00	252.051,56	206,77	-00	0,00%	1	1	31/01/84
734	2000332	63	37	332	1.364,00	567,00	52.107,65	38,20	-00	0,00%	0	0	
735	2002313	51	24	2313	904,00	565,00	24.497,83	27,10	-00	0,00%	0	0	
736	2001495	55	19	1495	2.843,00	1.514,00	441.274,32	155,21	-00	0,00%	1	0	
737	2003458	36	34	3458	2.103,00	1.808,00	35.467,29	16,87	-00	0,00%	0	0	
738	2003407	36	34	3407	2.913,00	2.396,00	118.640,62	40,73	-00	0,00%	1	1	02/02/98
739	2002432	43	34	2432	573,00	488,00	33.888,46	59,14	-00	0,00%	1	0	
740	2001767	47	37	1767	3.043,00	1.480,00	102.730,53	33,76	-00	0,00%	0	0	
741	2001102	55	16	1102	5.017,00	3.822,00	27.845,11	5,55	-00	0,00%	1	0	
742	2002483	41	36	2483	5.230,00	4.110,00	1.019.795,96	194,99	-00	0,00%	1	1	01/02/96
743	2003710	35	14	3710	21,00	12,00	1.402,00	66,76	-00	0,00%	1	1	31/01/06
744	2001444	58	21	1444	478,00	263,00	75.833,19	158,65	-00	0,00%	0	0	
745	2001763	47	16	1763	1.725,00	1.397,00	31.307,14	18,15	-00	0,00%	1	1	31/01/90
746	2002231	45	37	2231	663,00	450,00	17.409,46	26,26	-00	0,00%	1	1	14/01/93
747	2005312	33	37	5312	95,00	80,00	7.482,46	78,76	-00	0,00%	1	1	29/02/04
748	2000877	61	21	877	1.671,00	725,00	257.725,43	154,23	-00	0,00%	1	0	
749	2002069	54	37	2069	2.247,00	1.123,00	73.400,46	32,67	-00	0,00%	1	0	
750	2000858	58	37	858	1.858,00	661,00	6.872,85	3,70	-00	0,00%	1	0	
751	2004314	30	37	4314	346,00	304,00	11.437,44	33,06	-00	0,00%	1	1	31/01/05
752	2000948	58	37	948	936,00	466,00	16.997,46	18,16	-00	0,00%	0	0	
753	2000551	65	21	551	3.401,00	1.401,00	491.313,74	144,46	-00	0,00%	1	0	
754	2000672	63	26	672	2.563,00	1.563,00	520.720,58	203,17	-00	0,00%	1	0	
755	2001886	52	44	1886	3.769,00	2.317,00	939.114,21	249,17	-00	0,00%	1	0	
756	2002731	42	34	2731	1.543,00	1.294,00	69.901,01	45,30	-00	0,00%	1	0	
757	2003056	36	35	3056	1.065,00	673,00	165.496,31	155,40	-00	0,00%	1	1	31/01/99
758	2004935	36	12	4935	9,00	8,00	70,00	7,78	-00	0,00%	1	1	01/02/04
759	2003297	36	27	3297	2,00	1,00	128,00	64,00	-00	0,00%	1	0	
760	2005538	33	5	5538	10,00	8,00	1.526,86	152,69	-00	0,00%	1	1	31/01/05
761	2003278	36	33	3278	591,00	382,00	174.151,47	294,67	-00	0,00%	1	1	31/01/02
762	2002916	39	36	2916	3.035,00	2.076,00	491.746,74	162,03	-00	0,00%	1	0	
763	2004540	30	10	4540	270,00	213,00	41.454,58	153,54	-00	0,00%	0	0	
764	2002372	45	16	2372	1.389,00	1.031,00	7.009,29	5,05	-00	0,00%	1	1	31/01/95
765	2001401	53	19	1401	2.113,00	1.421,00	368.448,06	174,37	-00	0,00%	1	0	
766	2002049	68	37	2049	2.138,00	850,00	35.620,74	16,66	-00	0,00%	1	1	28/02/85
767	2003968	32	35	3968	175,00	144,00	28.163,72	160,94	-00	0,00%	1	1	31/01/06
768	2001695	51	37	1695	4.308,00	1.931,00	106.384,20	24,69	-00	0,00%	0	0	
769	2003531	40	3	3531	26,00	21,00	28.619,77	1.100,76	-00	0,00%	1	0	
770	2002070	53	44	2070	538,00	494,00	27.461,09	51,04	-00	0,00%	1	1	18/05/83
771	2001337	58	21	1337	1.606,00	834,00	252.373,99	157,14	-00	0,00%	0	0	
772	2001945	49	1	1945	2.250,00	1.321,00	183.178,63	81,41	-00	0,00%	0	0	
773	2002753	43	4	2753	383,00	141,00	209.392,59	546,72	-00	0,00%	1	1	31/01/97
774	2000236	62	0	236	365,00	180,00	170.200,00	466,30	-00	0,00%	1	0	
775	2005018	36	20	5018	53,00	48,00	7.806,30	147,29	-00	0,00%	1	0	
776	2002638	41	34	2638	571,00	504,00	25.284,72	44,28	-00	0,00%	1	0	
777	2001460	51	17	1460	1.909,00	935,00	375.584,47	196,74	-00	0,00%	1	0	
778	2001438	54	16	1438	1.142,00	833,00	18.429,52	16,14	-00	0,00%	1	0	
779	2000794	60	16	794	2.147,00	1.155,00	16.077,01	7,49	-00	0,00%	1	0	
780	2000717	58	21	717	112,00	67,00	16.517,99	147,48	-00	0,00%	1	0	
781	2000718	59	37	718	4.758,00	1.940,00	78.012,62	16,40	-00	0,00%	1	0	
782	2000644	58	37	644	627,00	220,00	37.908,93	60,46	-00	0,00%	1	0	
783	2000411	60	37	411	876,00	377,00	10.514,01	12,00	-00	0,00%	0	0	
784	2001216	56	21	1216	5.673,00	2.916,00	796.728,70	140,44	-00	0,00%	0	0	
785	2001345	55	16	1345	1.612,00	1.430,00	4.118,57	2,55	-00	0,00%	1	0	
786	2000764	61	21	764	3.520,00	1.788,00	651.809,51	185,17	-00	0,00%	1	0	
787	2001467	59	21	1467	355,00	158,00	47.184,09	132,91	-00	0,00%	0	0	
788	2000920	63	21	920	2.148,00	1.212,00	251.997,35	117,32	-00	0,00%	1	0	
789	2000966	58	37	966	1.166,00	484,00	28.648,36	24,57	-00	0,00%	1	0	
790	2000600	62	21	600	2.036,00	1.201,00	256.013,83	125,74	-00	0,00%	0	0	
791	2000779	61	37	779	411,00	165,00	11.795,86	28,70	-00	0,00%	1	0	
792	2002516	40	2	2516	749,00	656,00	5.382,87	7,19	-00	0,00%	1	0	
793	2002114	43	16	2114	1.160,00	870,00	16.748,23	14,44	-00	0,00%	1	1	31/01/92
794	2002197	57	21	2197	649,00	379,00	93.017,91	143,32	-00	0,00%	1	0	
795	2001271	56	15	1271	499,00	364,00	14.198,58	28,45	-00	0,00%	0	0	
796	2001716	56	21	1716	748,00	449,00	81.022,70	108,32	-00	0,00%	1	0	
797	2001972	54	5	1972	3.141,00	1.589,00	747.454,07	237,97	-00	0,00%	1	0	
798	2000518	61	37	518	1.828,00	856,00	79.572,92	43,53	-00	0,00%	0	0	

799	2001309	57	21	1309	1.400,00	931,00	175.944,47	125,67	-00	0,00%	0	0	
800	2001446	59	37	1446	2.728,00	1.311,00	118.071,16	43,28	-00	0,00%	0	0	
801	2002019	49	15	2019	1.068,00	518,00	133.239,27	124,76	-00	0,00%	1	0	
802	2002713	49	34	2713	684,00	631,00	24.434,00	35,72	-00	0,00%	1	1	31/01/96
803	2002078	42	17	2078	4.011,00	1.819,00	515.033,34	128,41	-00	0,00%	1	0	
804	2001899	49	5	1899	1.048,00	560,00	267.933,46	255,66	-00	0,00%	1	1	31/03/96
805	2003788	34	37	3788	135,00	103,00	1.661,00	12,30	-00	0,00%	0	1	31/01/03
806	2003318	36	5	3318	47,00	44,00	6.102,16	129,83	-00	0,00%	1	0	
807	2000489	64	44	489	934,00	663,00	181.289,19	194,10	-00	0,00%	0	0	
808	2001674	47	10	1674	803,00	532,00	97.946,68	121,98	-00	0,00%	1	0	
809	2004134	30	5	4134	328,00	316,00	9.657,00	29,44	-00	0,00%	0	0	
810	2003731	41	30	3731	107,00	87,00	21.122,30	197,40	-00	0,00%	1	1	31/01/05
811	2000775	63	39	775	2.304,00	1.838,00	145.358,85	63,09	-00	0,00%	1	0	
812	2002403	41	15	2403	3,00	3,00	20,00	6,67	-00	0,00%	1	0	
813	2003008	36	2	3008	249,00	242,00	3.724,45	14,96	-00	0,00%	1	1	31/01/00
814	2002118	48	2	2118	209,00	205,00	4.429,15	21,19	-00	0,00%	0	0	
815	2001158	54	21	1158	964,00	532,00	223.145,73	231,48	-00	0,00%	0	0	
816	2001778	45	21	1778	931,00	463,00	139.248,34	149,57	-00	0,00%	1	1	28/02/89
817	2004475	40	37	4475	2.940,00	1.616,00	115.341,97	39,23	-00	0,00%	1	1	31/01/98
818	2003185	35	16	3185	1.731,00	921,00	17.156,85	9,91	-00	0,00%	1	1	31/01/01
819	2001008	56	21	1008	122,00	56,00	18.220,71	149,35	-00	0,00%	0	0	
820	2002000	43	37	2000	2.793,00	970,00	184.841,90	66,18	-00	0,00%	1	1	05/02/90
821	2002143	47	16	2143	1.580,00	884,00	25.120,21	15,90	-00	0,00%	1	0	
822	2002219	44	29	2219	35,00	32,00	12.630,59	360,87	-00	0,00%	1	1	31/01/92
823	2001348	54	21	1348	2.460,00	1.480,00	353.712,04	143,79	-00	0,00%	1	0	
824	2002039	49	35	2039	2.327,00	1.509,00	663.343,15	285,06	-00	0,00%	1	1	31/01/91
825	2001322	56	43	1322	282,00	245,00	76.774,00	272,25	-00	0,00%	1	0	
826	2000924	57	35	924	2.647,00	1.746,00	671.507,46	253,69	-00	0,00%	1	0	
827	2003059	46	25	3059	187,00	90,00	31.879,63	170,48	-00	0,00%	1	1	31/01/99
828	2003075	39	37	3075	138,00	111,00	2.884,72	20,90	-00	0,00%	1	0	
829	2001496	58	34	1496	2.339,00	1.864,00	180.651,32	77,23	-00	0,00%	1	0	
830	2002237	44	34	2237	731,00	678,00	18.271,30	24,99	-00	0,00%	1	1	30/12/92
831	2005265	37	39	5265	7,00	6,00	1.308,00	186,86	-00	0,00%	1	1	01/05/06
832	2003424	50	42	3424	131,00	116,00	16.456,15	125,62	-00	0,00%	1	0	
833	2002195	44	34	2195	1.236,00	1.076,00	48.161,60	38,97	-00	0,00%	0	0	
834	2002898	52	16	2898	1.647,00	1.168,00	2.583,14	1,57	-00	0,00%	1	1	28/02/96
835	2002155	44	5	2155	4.433,00	1.735,00	689.452,72	155,53	-00	0,00%	0	0	
836	2000915	61	44	915	755,00	561,00	141.518,00	187,44	-00	0,00%	1	0	
837	2001044	59	15	1044	68,00	49,00	3.476,29	51,12	-00	0,00%	0	0	
838	2000808	60	15	808	8.824,00	5.342,00	428.362,64	48,55	-00	0,00%	0	0	
839	2002770	38	34	2770	1.515,00	1.266,00	39.352,86	25,98	-00	0,00%	1	0	
840	2000727	59	15	727	643,00	508,00	24.405,15	37,96	-00	0,00%	0	0	
841	2000218	66	34	218	1.277,00	1.209,00	28.824,58	22,57	-00	0,00%	1	0	
842	2002748	41	21	2748	846,00	535,00	83.289,37	98,45	-00	0,00%	1	1	28/02/99
843	2000790	60	10	790	223,00	174,00	20.345,60	91,24	-00	0,00%	0	0	
844	2002277	42	10	2277	88,00	48,00	10.298,29	117,03	-00	0,00%	1	1	31/01/94
845	2002875	39	35	2875	279,00	182,00	46.749,01	167,56	-00	0,00%	1	1	31/01/98
846	2002465	42	21	2465	1.511,00	944,00	223.568,54	147,96	-00	0,00%	1	0	
847	2001799	54	15	1799	1.213,00	1.001,00	123.981,49	102,21	-00	0,00%	0	0	
848	2001360	64	21	1360	2.349,00	1.393,00	443.262,71	188,70	-00	0,00%	1	0	
849	2001327	55	30	1327	1.842,00	1.214,00	375.351,29	203,77	-00	0,00%	0	0	
850	2002317	42	2	2317	131,00	130,00	65,00	0,50	-00	0,00%	1	1	31/01/93
851	2003769	47	34	3769	1.635,00	1.463,00	103.193,00	63,11	-00	0,00%	1	0	
852	2001067	58	15	1067	284,00	138,00	20.232,77	71,24	-00	0,00%	1	0	
853	2000210	66	29	210	528,00	451,00	164.970,42	312,44	-00	0,00%	1	0	
854	2002887	37	16	2887	2.196,00	1.565,00	54.802,07	24,96	-00	0,00%	1	1	01/02/99
855	2000773	61	36	773	3.761,00	2.574,00	355.418,15	94,50	-00	0,00%	1	0	
856	2001485	50	37	1485	830,00	378,00	25.660,56	30,92	-00	0,00%	0	0	
857	2000784	57	10	784	464,00	303,00	20.487,88	44,15	-00	0,00%	0	0	
858	2001728	49	37	1728	2.235,00	884,00	48.559,34	21,73	-00	0,00%	1	0	
859	2001125	57	29	1125	628,00	339,00	71.250,23	113,46	-00	0,00%	1	0	
860	2000595	63	34	595	534,00	494,00	13.719,01	25,69	-00	0,00%	1	0	
861	2001596	51	37	1596	541,00	252,00	16.197,81	29,94	-00	0,00%	1	0	
862	2002338	44	10	2338	299,00	210,00	34.186,31	114,34	-00	0,00%	1	1	31/01/94
863	2003797	40	35	3797	118,00	109,00	9.859,00	83,55	-00	0,00%	1	1	31/01/06
864	2000647	58	31	647	627,00	341,00	20.984,29	33,47	-00	0,00%	0	0	
865	2002412	39	37	2412	3.017,00	1.049,00	72.356,24	23,98	-00	0,00%	1	1	31/01/94
866	2003581	35	31	3581	2.734,00	1.603,00	341.610,66	124,95	-00	0,00%	1	1	10/01/04
867	2001440	54	15	1440	2.974,00	1.099,00	270.009,88	90,79	-00	0,00%	1	0	
868	2000346	66	21	346	470,00	261,00	86.895,17	184,88	-00	0,00%	1	0	
869	2002793	42	16	2793	3.163,00	2.582,00	38.047,53	12,03	-00	0,00%	1	1	01/02/98
870	2000705	60	0	705	90,00	63,00	25.195,00	279,94	-00	0,00%	1	0	
871	2004214	38	37	4214	21,00	20,00	619,58	29,50	-00	0,00%	1	1	02/01/99
872	2004942	43	16	4942	197,00	184,00	763,73	3,88	-00	0,00%	1	0	
873	2001300	53	40	1300	1.677,00	913,00	8.457,43	5,04	-00	0,00%	1	0	
874	2001404	51	1	1404	2.438,00	1.322,00	268.305,73	110,05	-00	0,00%	1	0	
875	2002607	39	35	2607	1.543,00	944,00	458.042,26	296,85	-00	0,00%	1	1	31/01/98
876	2001356	57	15	1356	3.668,00	1.825,00	83.340,97	22,72	-00	0,00%	1	0	
877	2002440	59	34	2440	318,00	232,00	5.816,03	18,29	-00	0,00%	1	0	
878	2002870	57	15	2870	158,00	92,00	7.869,00	49,80	-00	0,00%	0	0	
879	2004249	34	37	4249	1.473,00	649,00	96.307,26	65,38	-00	0,00%	1	1	01/02/99
880	2002054	49	40	2054	1.607,00	624,00	12.332,42	7,67	-00	0,00%	0	0	
881	2001769	49	43	1769	151,00	68,00	19.371,31	128,29	-00	0,00%	1	1	31/01/88
882	2001561	52	37	1561	518,00	324,00	24.794,87	47,87	-00	0,00%	1	0	
883	2002811	40	9	2811	1.321,00	757,00	283.164,84	214,36	-00	0,00%	1	1	31/01/98
884	2004032	32	37	4032	252,00	93,00	12.373,46	49,10	-00	0,00%	1	1	01/02/04
885	2005232	42	6	5232	552,00	388,00	158.903,92	287,87	-00	0,00%	1	0	
886	2002010	44	16	2010	2.643,00	2.076,00	44.071,18	16,67	-00	0,00%	1	1	31/01/91
887	2005380	32	12	5380	59,00	56,00	2.481,01	42,05	-00	0,00%	1	1	04/02/03
888	2000989	56	38	989	3.464,00	2.357,00	310.864,31	89,74	-00	0,00%	1	0	
889	2000206	65	21	206	1.211,00	752,00	153.895,78	127,08	-00	0,00%	1	0	
890	2002932	39	21	2932	2.429,00	1.032,00	454.005,83	186,91	-00	0,00%	1	0	
891	2000963	55	37	963	1.531,00	714,00	26.320,01	17,19	-00	0,00%	1	0	
892	2001071	56	37	1071	1.776,00	630,00	70.348,06	39,61	-00	0,00%	0	0	
893	2002344	57	37	2344	14,00	14,00	237,71	16,98	-00	0,00%	0	0	
894	2001034	55	21	1034	3.452,00	1.490,00	799.316,19	231,55	-00	0,00%	0	0	
895	2000882	56	32	882	4.516,00	2.142,00	377.789,44	83,66	-00	0,00%	1	0	
896	2001178	55	37	1178	1.541,00	665,00	52.672,75	34,18	-00	0,00%	0	0	
897	2000159	69	38	159	516,00	453,00	38.824,14	75,24	-00	0,00%	1	0	
898	2002675	40	2	2675	132,00	127,00	2.472,00	18,73	-00	0,00%	1	0	
899	2002212	45	34	2212	1.453,00	1.272,00	76.555,85	52,69	-00	0,00%	1	1	30/12/91

900	2002340	57	36	2340	5.736,00	3.883,00	286.809,78	50,00	-00	0,00%	0	0	
901	2002912	37	29	2912	186,00	119,00	35.584,86	191,32	-00	0,00%	1	1	31/01/00
902	2001214	54	40	1214	765,00	407,00	2.151,72	2,81	-00	0,00%	1	0	
903	2001126	50	5	1126	4.464,00	2.661,00	745.938,07	167,10	-00	0,00%	1	0	
904	2001267	53	37	1267	2.184,00	1.019,00	96.393,64	44,14	-00	0,00%	0	0	
905	2000390	63	35	390	2.628,00	2.186,00	533.720,87	203,09	-00	0,00%	0	0	
906	2003602	37	36	3602	2.978,00	2.087,00	561.177,43	188,44	-00	0,00%	1	1	14/04/98
907	2001435	54	36	1435	441,00	317,00	17.086,29	38,74	-00	0,00%	1	0	
908	2001135	54	37	1135	2.900,00	1.060,00	87.804,05	30,28	-00	0,00%	1	0	
909	2001325	57	37	1325	1.226,00	548,00	28.980,00	23,64	-00	0,00%	0	0	
910	2003397	35	37	3397	72,00	62,00	3.375,58	46,88	-00	0,00%	1	1	01/01/01
911	2000228	73	2	228	184,00	154,00	3.839,87	20,87	-00	0,00%	1	0	
912	2004117	31	35	4117	2.550,00	1.749,00	599.455,16	235,08	-00	0,00%	1	1	31/01/05
913	2000587	71	21	587	396,00	225,00	58.241,44	147,07	-00	0,00%	1	0	
914	2000371	63	37	371	2.994,00	1.071,00	50.997,69	17,03	-00	0,00%	1	0	
915	2002589	41	21	2589	359,00	231,00	59.230,80	164,99	-00	0,00%	1	0	
916	2000227	69	21	227	667,00	375,00	141.149,09	211,62	-00	0,00%	1	0	

Code sheet for the MER Data

Column Position	Name/Abreviation	Codes/Values	Variable
A	Medical Expenditure Ranking According to ABC Curve	Classification	MER
B	Physician's Identification Code	ID Number	ID
C	Physician's Age In 2007	Years	AGE
D	Performed Medical Specialization	0 = ACUPUNTURA 1 = ALERGIA E IMUNOLOGIA 2 = ANESTESIOLOGIA 3 = ANGIOCARDIOGRAFIA E HEMODINAMICA 4 = CANCEROLOGIA / ONCOLOGIA 5 = CARDIOLOGIA 6 = CIRURGIA CARDIO VASCULAR 7 = CIRURGIA DA CABECA E PESCOCO 8 = CIRURGIA DA MAO 9 = CIRURGIA GASTROENTEROLOGICA 10 = CIRURGIA GERAL 11 = CIRURGIA PEDIATRICA 12 = CIRURGIA PLASTICA RESTAURADORA 13 = CIRURGIA TORAXICA 14 = CIRURGIA VASCULAR PERIFERICA 15 = CLINICA MEDICA 16 = DERMATOLOGIA 17 = ENDOCRINOLOGIA 18 = FISIATRIA 19 = GASTROENTEROLOGIA 20 = GERIATRIA 21 = GINECOLOGIA E OBSTETRICIA 22 = HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 23 = HEPATOLOGIA 24 = HOMEOPATIA 25 = INFECTOLOGIA 25 = MASTOLOGIA 27 = MEDICINA DO TRABALHO 28 = MEDICINA NUCLEAR 29 = NEFROLOGIA 30 = NEUROCIRURGIA 31 = NEUROLOGIA 32 = NEUROPEDIATRIA 33 = NUTROLOGIA 34 = OFTALMOLOGIA 35 = ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA 36 = OTORRINOLARINGOLOGIA 37 = PEDIATRIA 38 = PNEUMOLOGIA 39 = PROCTOLOGIA 40 = PSIQUIATRIA 41 = REUMATOLOGIA 42 = TERAPIA INTENSIVA 43 = TRATAMENTO DA DOR 44 = UROLOGIA	SPE
E	Conselho Reginal de Medicina Code	Number	CRM
F	Medical Consultations in 2007	Number	CON
G	Patients Attended in 2007	Number	PAC
H	Medical Tests Cost in Reais	Number	MTC
I	Medical Tests Cost per Consultation in Reais MTC/COM	Number	
J	Expenditure Excess in Reais	Number	EXC
K	ABC Curve	Percentage	ABC
L	Medical Specialization Registered With the CRM	0 = No 1 = Yes	REG
M	Accredited Residency Program	0 = No 1 = Yes	ARP
N	Graduation Date From An Accredited Residency Program	Date	GDA